

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO
SÍNTESE

TERAPIA OCUPACIONAL

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Estrutura do relatório	7
1 Diretrizes para o ENADE/2007	9
1.1 Objetivos	9
1.2 Matriz de avaliação	11
1.3 Formato da prova.....	16
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	17
1.4.1 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições _ ENADE	17
1.4.2 Correlação ponto-bisserial	22
1.5 Descrição da amostra	23
1.5.1 Objeto.....	23
1.5.2 Metodologia.....	23
1.5.3 Estimadores	24
1.5.4 Cursos.....	25
1.5.5 Carreiras	25
1.5.6 Outras agregações.....	25
2 Distribuição dos cursos e dos estudantes	27
3 Análise técnica da prova.....	33
3.1 Estatísticas básicas da prova	33
3.1.1 Estatísticas básicas gerais.....	33
3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral.....	36
3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico	39
3.2 Análise das questões objetivas.....	42
3.2.1 Formação Geral	44
3.2.2 Componente Específico	47
3.3 Análise das questões discursivas	63
3.3.1 Formação Geral	63
Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral	64
Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral	66
3.3.2 Componente Específico	67
Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico	69
Comentários relativos à correção da questão 38	70
Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico	72
Comentários relativos à correção da questão 39	74
Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico	75
Comentários relativos à correção da questão 40	77
4 Percepção sobre a prova.....	79
4.1 Grau de dificuldade da prova.....	80
4.1.1 Formação Geral	80
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	82
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	83
4.3.1 Formação Geral	83
4.3.2 Componente Específico	85
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	86
4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova	87
4.6 Influências no desempenho na prova	88
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	89
5 Distribuição dos conceitos.....	91
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	91
5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região.....	92
5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região.....	94
6 Características dos estudantes	97

6.1	Perfil do estudante	98
6.1.1	Características socioeconômicas.....	98
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	101
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes	104
6.2.1	Ingressantes.....	105
6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.	107
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão	107
6.2.2	Concluintes	108
6.2.2.1	Significado das dimensões	110
6.2.2.2	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes...	111
6.2.2.3	Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão	111
	Anexo I Análise Gráfica dos Itens.....	115
	Anexo II Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior – Geral e por Grupos Extremos de Desempenho	135

Apresentação

Este relatório apresenta resumidamente os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Terapia Ocupacional, realizado em 2007.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2007, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Tecnologia em Agroindústria
- Tecnologia em Radiologia
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também uma Avaliação Discente da Educação Superior, que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do contexto deles às suas percepções e vivências frente à trajetória no curso e na Instituição de Ensino Superior (IES), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova abordou amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-

problema, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2007, da área de Terapia Ocupacional, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2007

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2007, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2007 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolvê-la. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2007, apresentado por meio de tabelas e análises que

articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos na Avaliação Discente da Educação Superior. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2007

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. De acordo com o § 1.º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva de avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pela Avaliação Discente da Educação Superior, com 114 questões, enviada com antecedência ao estudante e entregue já respondida no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para atualização permanente e aos

conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da área de Terapia Ocupacional e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da área de Terapia Ocupacional é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria n.º 63, de 04 de maio de 2007:

- Ana Cláudia Vasconcelos Martins de Souza Lima, Universidade Federal de Pernambuco;
- Kátia Maria Penido Bueno, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais;
- Marcella Guimarães Assis Tirado, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Maria Auxiliadora Cursino Ferrari, Centro Universitário São Camilo;
- Rosé Colom Toldrá, Pontifícia Universidade Católica de Campinas;
- Roseli Esquerdo Lopes, Universidade Federal de São Carlos; e
- Sandra Maria Galheigo, Universidade de São Paulo.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria n.º 48, de 04 de maio de 2007:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense; e
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que o caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala de 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2007, aplicada aos estudantes da área de Terapia Ocupacional, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um Componente Específico da área de Terapia Ocupacional.

No componente de avaliação da Formação Geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir, organizar as idéias. O componente de avaliação da Formação Geral do ENADE/2007 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade, biodiversidade, globalização, novos mapas sociais, econômicos e geopolíticos, políticas públicas, redes sociais, relações interpessoais, inclusão e exclusão digital, cidadania, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Terapia Ocupacional, teve por objetivos:

- I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:
 - a) a avaliação dos cursos de Terapia Ocupacional através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
 - b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando a construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Terapia Ocupacional;
 - c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do Terapeuta Ocupacional considerando-se a realidade social, econômica,

- política e cultural, e preceitos éticos, assim como princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Terapia Ocupacional;
- d) o favorecimento da ampliação e consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do Terapeuta Ocupacional.
- II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:
- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no país;
 - b) a discussão do compromisso do Terapeuta Ocupacional com a sociedade brasileira;
 - c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Terapia Ocupacional;
 - d) a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional;
 - e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Terapia Ocupacional;
 - f) a auto-avaliação dos graduandos.
- III. Incentivar as instituições de Educação Superior a:
- a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Terapia Ocupacional;
 - b) utilizar dados e informações do ENADE para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
 - c) adequar a formação do Terapeuta Ocupacional às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Terapia Ocupacional;
 - d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais de curso.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Terapia Ocupacional, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O ENADE adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Terapia Ocupacional, a prova tomou como referência o seguinte perfil do profissional:

- a) atuar em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e demais políticas públicas, compreendendo a saúde, a educação e a assistência social como direitos de cidadania, de forma a garantir a integralidade das ações em todos os seus níveis de complexidade;
- b) desenvolver ações terapêutico-ocupacionais no campo da saúde, da assistência social e da educação com vistas à autonomia, à inclusão social e à emancipação dos diferentes grupos populacionais;
- c) relacionar a problemática física, sensorial, percepto-cognitiva, psíquica e social da população atendida aos processos culturais, sociais e políticos;
- d) atuar com base nas realidades regionais e suas prioridades assistenciais decorrentes do perfil social, cultural, econômico e de morbi-mortalidade da população;
- e) intervir profissionalmente a partir da compreensão crítica das modificações contemporâneas nas relações societárias, de trabalho e de comunicação em âmbito mundial, nacional e local;
- f) atuar com base nos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção com rigor acadêmico e intelectual;
- g) assimilar criticamente novos conceitos e tecnologias ao campo da Terapia Ocupacional;
- h) atuar em equipe de forma cooperativa, garantindo a autonomia profissional.

O ENADE/2007, no Componente Específico da área de Terapia Ocupacional, teve por objetivos:

- a) subsidiar a avaliação do ensino dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional visando à melhoria da qualidade do ensino, por meio da verificação do desenvolvimento de competências, habilidades e domínio de conhecimentos necessários para o exercício da profissão e da cidadania;

- b) identificar e analisar necessidades, demandas e problemas do processo de formação do terapeuta ocupacional, considerando os diversos perfis profissionais decorrentes da diversidade social, cultural, econômica e regional do país, por meio de dados quantitativos e qualitativos;
- c) oportunizar a análise institucional e a orientação de políticas de gestão nos âmbitos interno e externo da IES;
- d) subsidiar a formulação de políticas públicas para a melhoria da educação superior do país;
- e) avaliar a implementação das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Terapia Ocupacional.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Terapia Ocupacional, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as habilidades e competências descritas a seguir:

- a) intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação;
- b) intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos;
- c) identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano;
- d) analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais;
- e) avaliar, planejar e intervir, com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos;
- f) estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade;
- g) identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar;
- h) intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social;
- i) intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação nos setores saúde, educação e assistência social;

- j) realizar atividades de pesquisa, planejamento e gestão de serviços, formulação e implementação de políticas públicas e sociais.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Terapia Ocupacional, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) prática profissional e a realidade brasileira;
- b) perfil de morbi-mortalidade nacional e regional;
- c) perfil de produção e ocupação da população brasileira;
- d) relações societárias, de trabalho e comunicação no mundo contemporâneo;
- e) políticas sociais e legislação das áreas da saúde, da educação, do trabalho e da assistência social;
- f) noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional;
- g) processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos;
- h) processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania;
- i) fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional;
- j) estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos;
- k) técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais;
- l) utilização da atividade como recurso terapêutico;
- m) modelos de intervenção em Terapia Ocupacional;
- n) métodos de avaliação, planejamento e implementação da intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional;
- o) modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade;
- p) multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade;
- q) acessibilidade e tecnologia assistiva; indicação, confecção, e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software;
- r) terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro-fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas;
- s) princípios éticos e bioéticos;

- t) métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos académicos e científicos;
- u) bases da relação indivíduo-cultura-sociedade;
- v) desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida;
- w) aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano;
- x) cinesiologia;
- y) estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Terapia Ocupacional do ENADE/2007 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 questões, discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2007 foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No Componente Específico da área de Terapia Ocupacional, a prova do ENADE/2007 apresentou 27 questões de múltipla escolha, correspondentes a 80% do valor da prova, e 3 questões discursivas, com valor de 20%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o Exame.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

1.4.1 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições _ ENADE

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos Enade são calculados para cada um dos cursos avaliados dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação é o curso de uma dada IES que fica num determinado município.

A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, \overline{C}^{IES} , é:

$$\overline{C}^{IES} = \frac{C_1^{IES} + C_2^{IES} + \dots + C_N^{IES}}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N C_n^{IES}}{N} \quad (1)$$

em que C_n^{IES} é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, DP^{IES} , para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$$DP^{IES} = \sqrt{\frac{\left(\overline{C}^{IES} - C_1^{IES} \right)^2 + \left(\overline{C}^{IES} - C_2^{IES} \right)^2 + \dots + \left(\overline{C}^{IES} - C_N^{IES} \right)^2}{N-1}} \quad (2)$$
$$DP^{IES} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left(\overline{C}^{IES} - C_n^{IES} \right)^2}{N-1}}$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para a área considerada, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^c = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c} \quad (3)$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^c$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área considerada, no componente específico¹.

Após a padronização, para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram

¹ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para concluintes.

utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{inferior}|}{AP_{CE}^C \text{superior} + |AP_{CE}^C \text{inferior}|} \quad (4)$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componentes específico, na correspondente área².

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I} \quad (5)$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

² Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para ingressantes.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|} \quad (6)$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*). Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula:

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}} \quad (7)$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos (isto é, ingressantes e concluintes); \overline{FG} , média das notas médias de cada IES, da área considerada; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área³.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

³ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de formação geral.

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|} \quad (8)$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento.

Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I}) \quad (9)$$

Observações

1. As médias e os desvios-padrão das notas de interesse para cada curso foram calculados considerando os pesos amostrais dos estudantes participantes.

2. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, de componente específico de concluintes, de componente específico de ingressantes e de formação geral) para uma determinada área – que são os

elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos na IES que tiveram:

- nota média (de conteúdo específico e/ou de formação geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota do curso na IES são independentes. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, em formação geral (${}^{IES}\overline{FG}=0$), é excluído do cálculo da média (\overline{FG}) e desvio-padrão (DP^{FG}) no computo do afastamento padronizado (${}^{IES}AP_{FG}$), e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio-padrão em conhecimento específico, salvo o caso em que média desse curso na IES em conhecimento específico também seja zero; e
- apenas um participante ingressante e/ou apenas um participante concluinte fazendo as provas do Enade. Neste caso, não seria legalmente possível divulgar a nota deste curso visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido. Sendo assim, optou-se por não incluir o curso nos cálculos.

3. A nota da IES obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito Enade, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota da IES foi truncada com duas casas decimais e, então, teve seu valor arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}^{IES}NF=0.95$ ou ${}^{IES}NF=0.96$, ${}^{IES}NF$ foi aproximado para 1.0. Caso ${}^{IES}NF=0.94$ ou ${}^{IES}NF=0.93$, ${}^{IES}NF$ foi aproximado para 0.9.

1.4.2 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é a denominada correlação

ponto-bisserial, usualmente representada por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela expressão a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes da área do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o ENADE/2007. Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2007 foi similar ao realizado no ano de 2006. Inicialmente foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Foram feitas simulações com diferentes tamanhos de amostras, conseqüentemente ocorreram diferentes erros de amostragem. Os resultados dessas simulações fundamentaram a escolha do plano amostral.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os estratos foram definidos pelos cursos, quando todas suas habilitações estavam em um mesmo grupo, ou pelas habilitações, quando o curso estava classificado em mais de um grupo. Os alunos constituíram as unidades de

seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra utilizou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior. Para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira. Finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003. Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes. Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão serão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nesta seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados (1487)

N_h – é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

C – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_h – é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{h_i} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h – é a média estimada do curso h

\bar{y}_c – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h-ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\hat{\text{vâr}}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

onde s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h, dada por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{h_i} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{\text{vâr}}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h.

A variância de (3) é estimada por

$$\hat{\text{vâr}}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\hat{\text{vâr}}(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos e dos estudantes

Este capítulo apresenta a distribuição dos cursos e dos estudantes de Terapia Ocupacional no Brasil. Eles estão distribuídos por categoria administrativa e organização acadêmica da IES em relação à região geográfica. Além disso, são apresentados por unidade da federação.

Quanto à quantidade de cursos participantes por categoria administrativa, na Tabela 2.1 é mostrado que 6 são de instituições Federais, 3 são de instituições estaduais e 35 são de instituições particulares. Dos 44 cursos existentes no país, 27 encontram-se na região Sudeste, 8 na região Nordeste, 6 na região Sul, 2 na região Centro-Oeste e 1 na região Norte. Os cursos particulares encontram-se com maior frequência na região Sudeste – 22 dos 35 existentes.

Em resumo, pode-se dizer que a maioria dos cursos de Terapia Ocupacional é de instituições particulares (79,5 %) e estão concentrados na região Sudeste (61,4 %).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por categoria administrativa segundo as grandes regiões – Terapia Ocupacional

Região	Categoria administrativa			
	Total	Federal	Estadual	Particular
Brasil	44	6	3	35
Norte	1	-	1	-
Nordeste	8	1	1	6
Sudeste	27	4	1	22
Sul	6	1	-	5
Centro-Oeste	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Ao se observar a distribuição dos cursos por organização acadêmica, tem-se que a maioria é de universidade (56,8%). A região Sudeste possui a maior quantidade de cursos em universidades (31,8%). Pode-se verificar esses dados na Tabela 2.2.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por organização acadêmica segundo as grandes regiões – Terapia Ocupacional

Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Superiores .
Brasil	44	25	9	2	8
Norte	1	1	-	-	-
Nordeste	8	5	1	-	2
Sudeste	27	14	6	2	5
Sul	6	3	2	-	1
Centro-Oeste	2	2	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (36,4%), seguido de Minas Gerais e Maranhão (18,2% e 4,5%, respectivamente).

A área de Terapia Ocupacional é oferecida em 16 estados brasileiros. Das unidades da federação, Sergipe possui o menor número de cursos (2,3%).

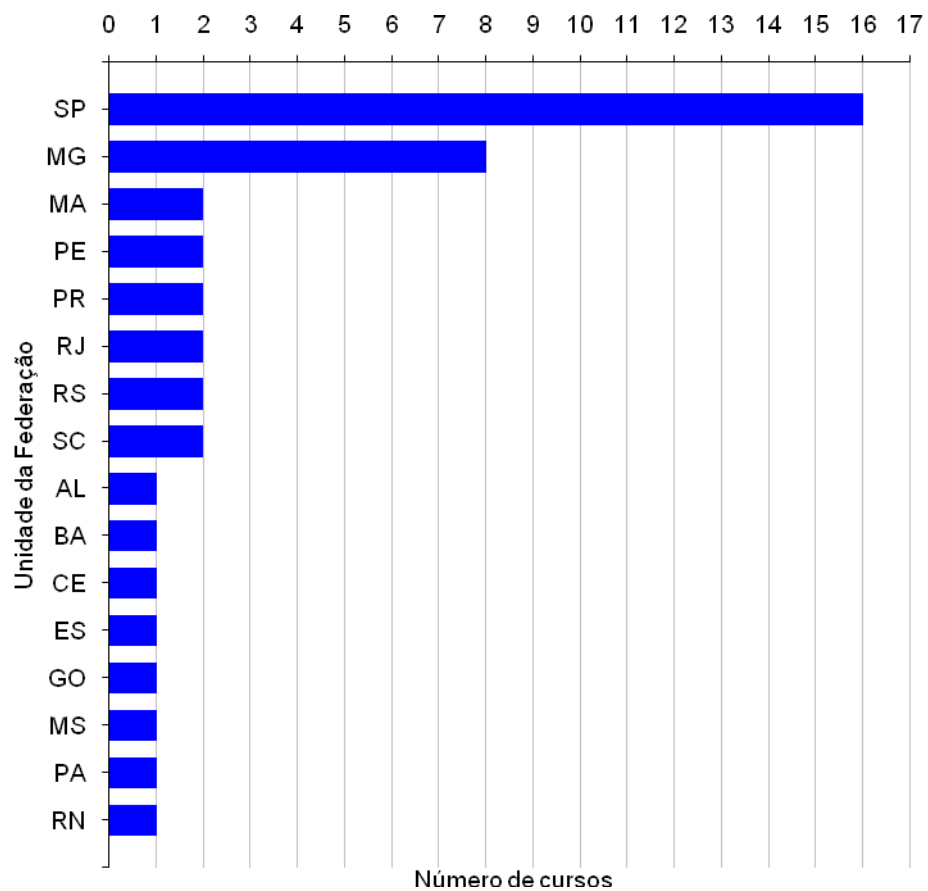


Gráfico 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por unidade da federação – Terapia Ocupacional
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes por categoria administrativa, segundo as grandes regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições particulares (74%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: Federal (18,6%) e Estadual (7,4%).

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por categoria administrativa segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Terapia Ocupacional

Região / Grupos	Categoria administrativa			
	Total	Federal	Estadual	Particular
Brasil	1.954	363	145	1.446
Ingressante	1.119	211	115	793
Concluente	835	152	30	653
Norte	54	-	54	-
Ingressante	36	-	36	-
Concluente	18	-	18	-
Nordeste	445	63	52	330
Ingressante	248	27	40	181
Concluente	197	36	12	149
Sudeste	1.104	235	39	830
Ingressante	690	152	39	499
Concluente	414	83	-	331
Sul	255	65	-	190
Ingressante	131	32	-	99
Concluente	124	33	-	91
Centro-Oeste	96	-	-	96
Ingressante	14	-	-	14
Concluente	82	-	-	82

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Já na Tabela 2.4 é apresentada a distribuição dos estudantes por organização acadêmica. Nota-se que a maioria dos estudantes inscritos está em universidades (72,3%).

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por organização acadêmica segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Terapia Ocupacional

Região / Grupos	Organização Acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Superiores.
Brasil	1.954	1.218	351	75	310
Ingressante	1.119	658	225	57	179
Concluinte	835	560	126	18	131
Norte	54	54	-	-	-
Ingressante	36	36	-	-	-
Concluinte	18	18	-	-	-
Nordeste	445	301	41	-	103
Ingressante	248	182	21	-	45
Concluinte	197	119	20	-	58
Sudeste	1.104	656	240	75	133
Ingressante	690	371	168	57	94
Concluinte	414	285	72	18	39
Sul	255	111	70	-	74
Ingressante	131	55	36	-	40
Concluinte	124	56	34	-	34
Centro-Oeste	96	96	-	-	-
Ingressante	14	14	-	-	-
Concluinte	82	82	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Gráfico 2.2 é apresentada a quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) por unidade da federação. Os resultados mostram que em nove estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes. No estado do Mato Grosso do Sul há apenas concluintes.

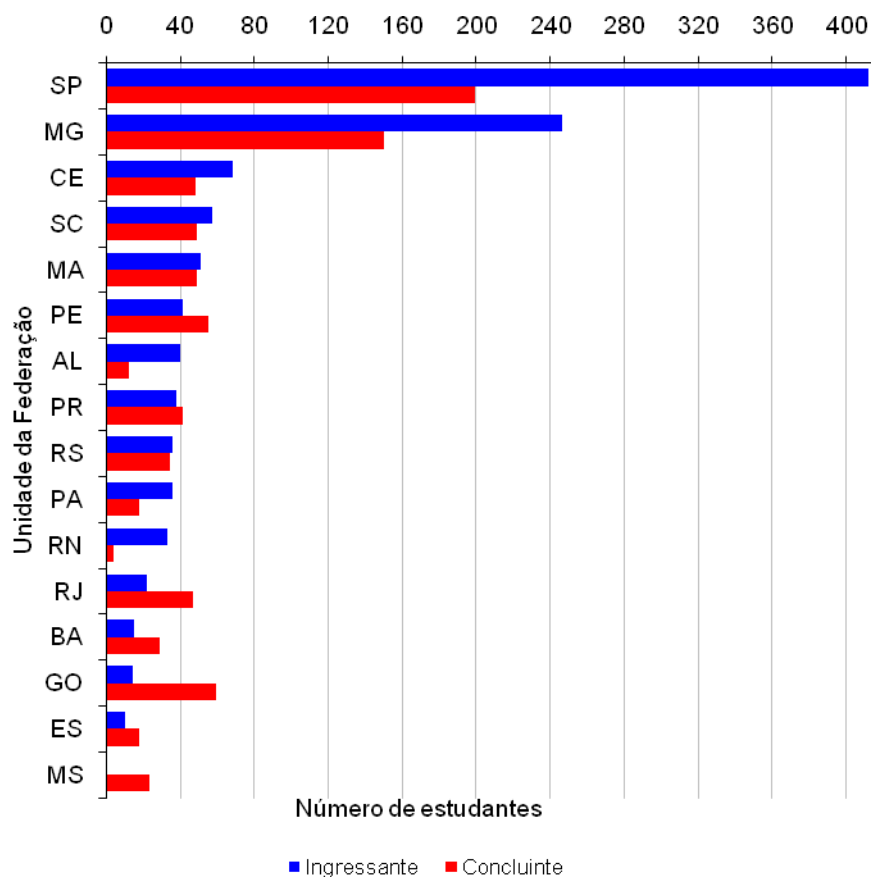


Gráfico 2.2 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por unidade da federação – Terapia Ocupacional

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 3

Análise técnica da prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Terapia Ocupacional no ENADE/2007. Para isso, foram calculadas as estatísticas gerais da prova, bem como as estatísticas da Formação Geral e do Componente Específico. Nas tabelas, são evidenciadas as seguintes estatísticas básicas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Tais estatísticas foram calculadas tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Estatísticas básicas gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. Nela fica evidenciado que a amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi 1.931. Desses, 7,6% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (9,9%) do que entre concluintes (4,5%). A média geral da prova foi 34,9, e os ingressantes obtiveram média mais baixas (32,1) que os concluintes (38,7). O desvio-padrão geral foi 15,3. Os ingressantes obtiveram menor desvio-padrão (13,7), indicando que esses possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas que os concluintes (16,4). A nota máxima foi 83,4, obtida por um concluinte, ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 63,8.

Tabela 3.1 – Estatísticas básicas da prova, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	34,9	32,1	38,7
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,6
Desvio-padrão	15,3	13,7	16,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,8	33,3	40,4
Nota máxima	83,4	63,8	83,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes é facilmente realizada a partir da apresentação do Gráfico 3.1. As notas mais freqüentes nos grupos ingressantes e concluintes foram no intervalo de 31 a 40, sendo de 34,4% e 28,0%, respectivamente. Observa-se que 7,5% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, esse percentual aumenta para 22,1%. Os resultados apontam, portanto, que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

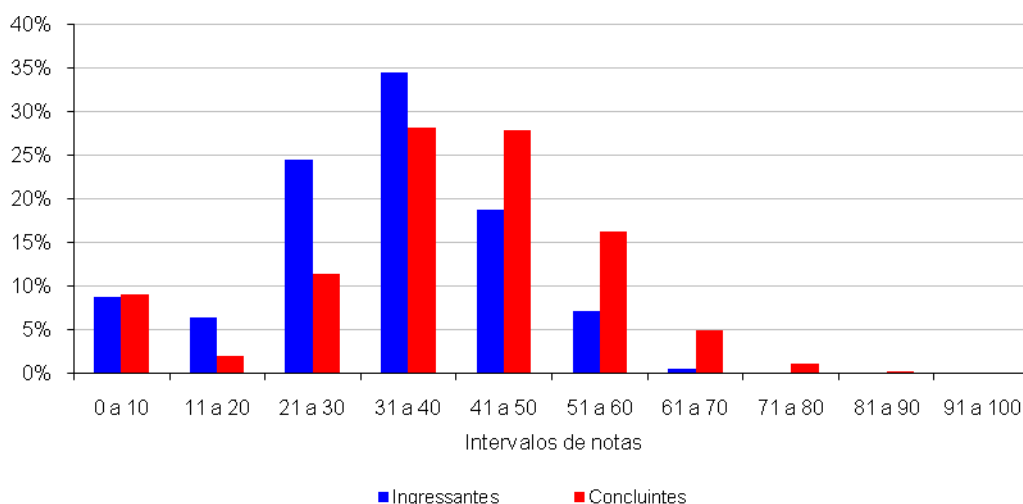


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A seguir será feita a análise do desempenho global dos estudantes na prova do ENADE/2007, subdivididos em ingressantes e concluintes, considerando as médias por região, por categoria administrativa e por organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (44,8) e na Sudeste

(42,3). O mesmo ocorreu entre os ingressantes, onde as regiões Sul (35,0) e Sudeste (34,7) tiveram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Nordeste (24,1) e entre os concluintes na Norte (12,2).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem federal (42,5) e particular (39,3). Semelhantemente, entre os ingressantes as maiores médias foram encontradas nas instituições de origem federal (38,1) e particular (31,7). As menores médias foram encontradas na rede estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como universidade (33,0) e centro universitário (32,0). Para os concluintes, as instituições classificadas como faculdades integradas (44,4) e centro universitário (44,2) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como faculdades, escolas e institutos superiores entre os concluintes (31,6) e entre os ingressantes (29,5).

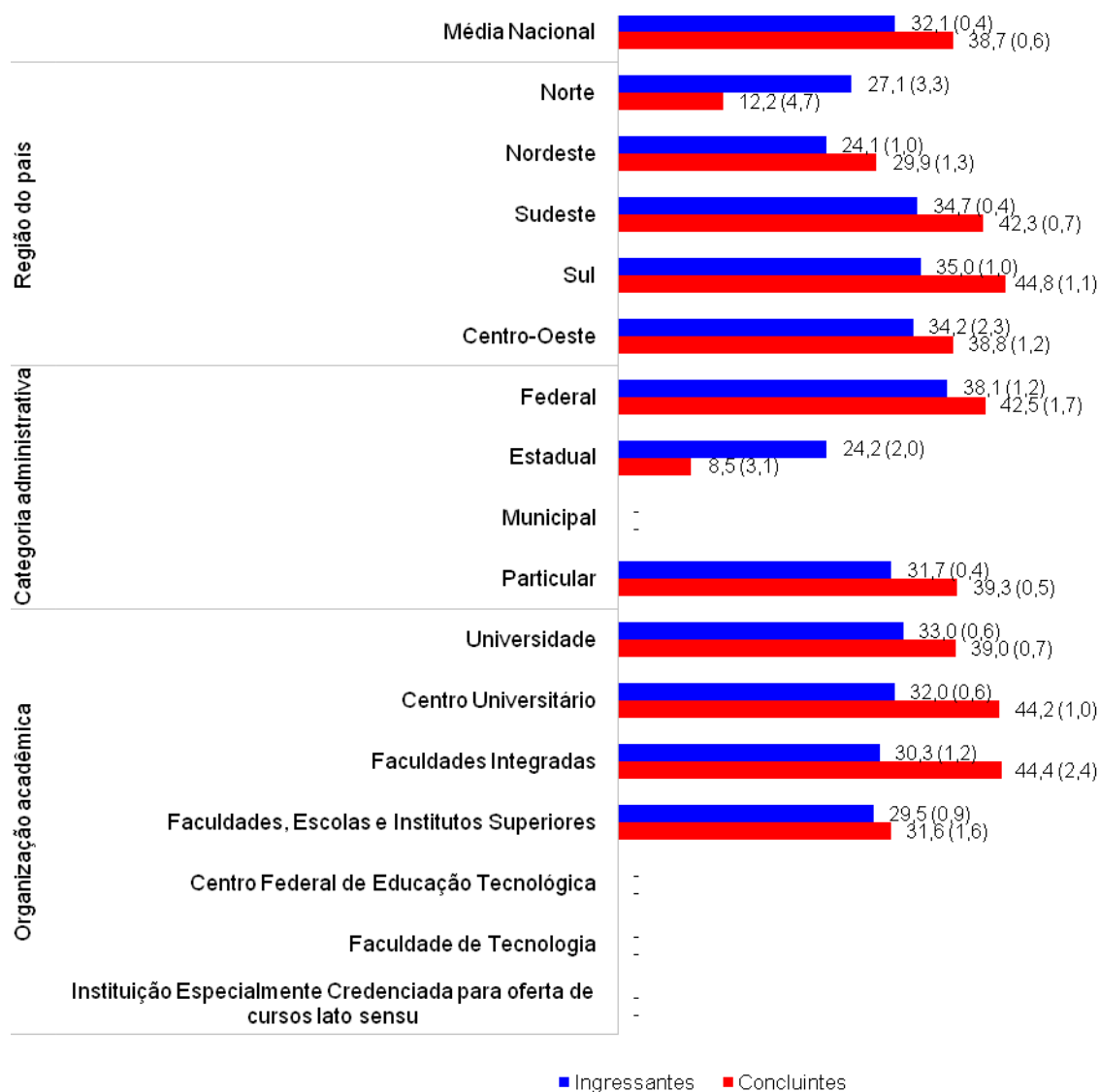


Gráfico 3.2 - Notas médias da prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. A média das notas em Formação Geral (46,1) foi superior ao desempenho da prova como um todo (34,9), apresentado na Tabela 3.2. Os estudantes concluintes obtiveram um desempenho médio (45,2) inferior ao dos ingressantes (46,7). O desvio-padrão foi alto (21,3), sendo o desvio-padrão dos ingressantes igual a 21,1 e dos concluintes 21,5. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, a saber, 90,0 e 96,0, respectivamente.

Tabela 3.2 - Estatísticas básicas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	46,1	46,7	45,2
Erro-padrão da média	0,5	0,6	0,7
Desvio-padrão	21,3	21,1	21,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,0	49,0	47,5
Nota máxima	96,0	96,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.3 permite fácil visualização das notas obtidas pelos ingressantes e concluintes. Vale destacar que as notas dos ingressantes e dos concluintes são bastante semelhantes. O maior percentual de estudantes concluintes (19,2%) encontra-se no intervalo de nota de 41 a 50. É importante considerar que cerca de 44% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 48% dos estudantes ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 51 a 60 com cerca de 21% dos estudantes.

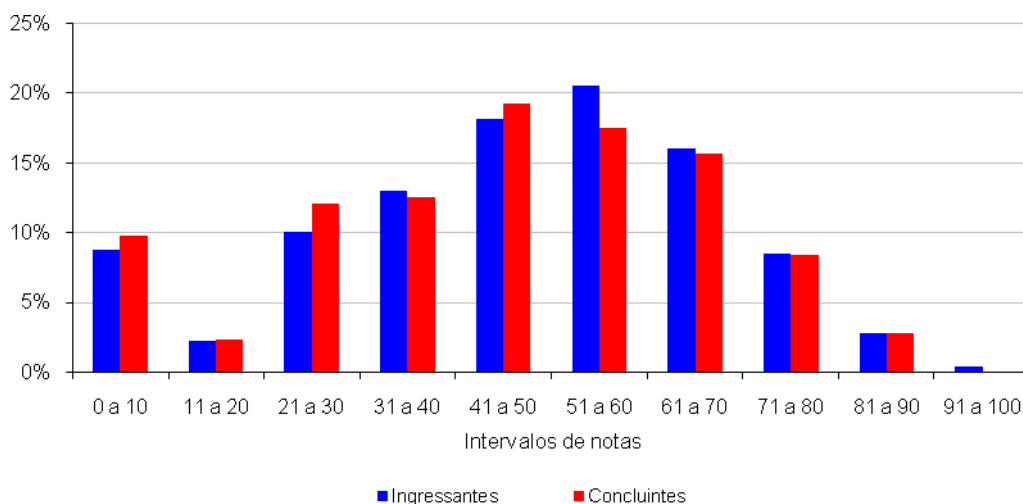


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.4 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os

concluintes foram encontradas na região Sul (52,7) e na Sudeste (48,4). Em relação aos ingressantes, as regiões Sudeste (50,2) e Sul (49,6) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Nordeste (36,3) e entre os concluintes na Norte (15,6).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem federal (47,3) e particular (46,2). Semelhantemente, entre os ingressantes as instituições de origem federal (55,5) e particular (46,0) alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como universidades (48,1) e centros universitários (47,0). Para os concluintes, as instituições classificadas como centro universitário (52,2) e faculdades integradas (50,9) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como faculdades integradas (42,2) para os ingressantes e de faculdades, escolas e institutos superiores (36,7) para os concluintes.

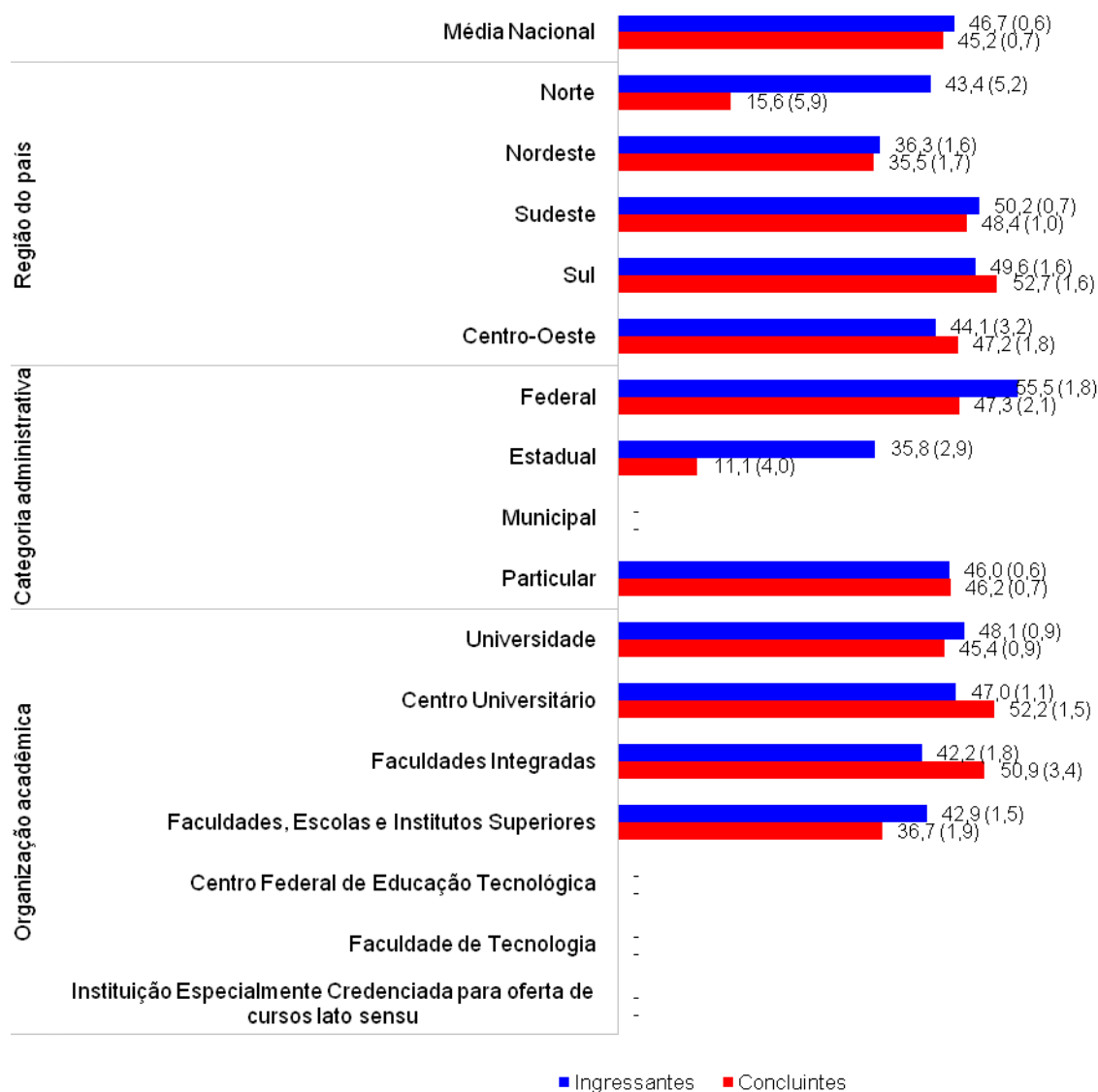


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (31,2) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (46,1), apresentado na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (36,6) melhor do que os ingressantes (27,2). O desvio-padrão de Componente Específico (15,3) foi menor, comparado ao desvio-padrão (21,3) da Formação Geral, assim como o desvio-padrão dos ingressantes (12,9) e concluintes (16,5). As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram bastante diferenciadas, 87,7 e 59,4, respectivamente.

Tabela 3.3 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	31,2	27,2	36,6
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,6
Desvio-padrão	15,3	12,9	16,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,7	28,1	37,8
Nota máxima	87,7	59,4	87,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.5 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 31 a 40 pontos, representando aproximadamente 26,1% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 19% dos concluintes têm nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 2% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 34% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

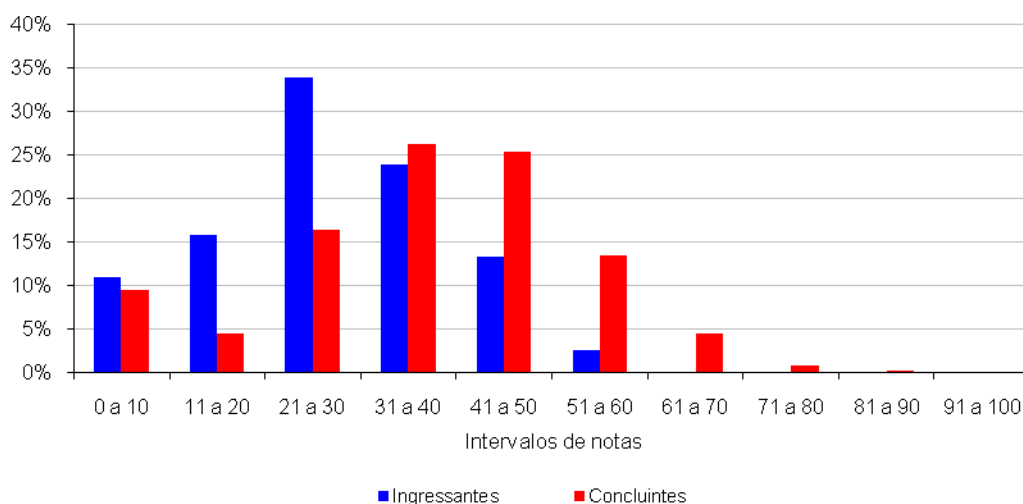


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.6 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas

médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (42,1) e na Sudeste (40,2). Em relação aos ingressantes, as regiões Centro-Oeste (30,9) e Sul (30,2) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Nordeste (20,0) e entre os concluintes na Norte (11,0).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que a média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem federal (40,8) e particular (36,9). Assim como os concluintes, os ingressantes de instituições de origem federal (32,3) e particular (26,9) são os que alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como universidades (28,0) e centros universitários (27,0). Para os concluintes, as instituições classificadas como faculdades integradas (42,2) e centros universitários (41,5) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como faculdades, escolas e institutos superiores entre os concluintes (29,8) e entre os ingressantes (25,1).

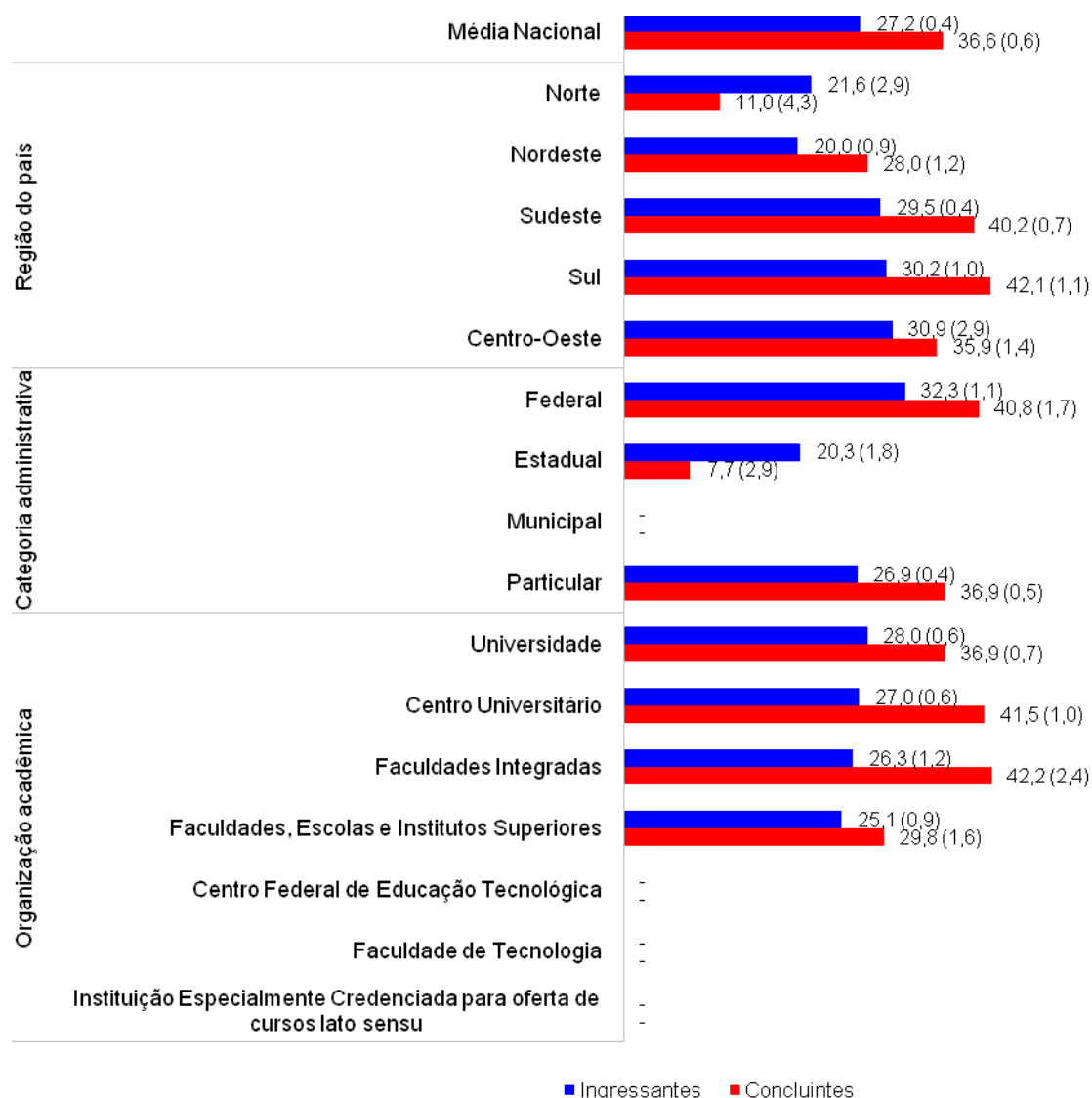


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.2 Análise das questões objetivas

Quando um instrumento é elaborado para avaliar conhecimento, é importante saber a amplitude com que ele realiza aquilo a que se propõe, ou seja, uma prova bem elaborada deve ser capaz de avaliar o conhecimento do aluno, desde o básico até o mais complexo. Sendo assim, uma prova deve ser composta de itens que vão de muito fáceis a muito difíceis (possuir uma distribuição normal). Psicometricamente, essa análise é realizada por meio do cálculo do índice de facilidade de uma questão,

que representa a proporção de alunos que respondeu corretamente a questão. Assim, quanto maior for o índice de facilidade, maior será o número de alunos que acertou a resposta.

Neste relatório, para a interpretação dos resultados em relação à dificuldade dos itens, foram adotados os seguintes critérios:

- item muito fácil: índice de acertos maior que 0,86;
- item fácil: índice de acertos entre 0,61 e 0,85;
- item de dificuldade média: índice de acertos entre 0,41 e 0,60;
- item difícil: índice de acertos entre 0,16 e 0,40;
- item muito difícil: índice de acertos menor ou igual a 0,15.

Além de conhecer o índice de dificuldade das questões de uma prova, é importante saber o quanto a questão é útil para diferenciar os alunos. Para alcançar esse objetivo, estabelece-se, então, uma correlação.

Estabelecer a correlação entre duas variáveis é buscar compreender o quanto uma pode ser influenciada por alterações ocorridas na outra. Quando a correlação se dá entre duas variáveis que representam séries de dados, ela é denominada correlação ponto-bisserial. Como o acerto ou o erro de uma questão de uma prova constitui uma série de dados e o resultado final na prova constitui outra série de dados, é possível calcular o índice de correlação ponto-bisserial (Rpb) entre as duas séries.

O Rpb indica o quanto determinada questão é capaz de produzir respostas diferentes em pessoas com diferentes níveis de conhecimento. Dessa forma, uma questão com um alto índice Rpb é capaz de separar os alunos que sabem muito daqueles que sabem pouco e daqueles que não sabem aparentemente nada. Para a interpretação do Rpb, considera-se que uma questão é tanto mais discriminativa quanto mais o seu índice Rpb se aproxima de 1,00.

Adotou-se os seguintes critérios para o Rpb:

- item muito bom: índice maior que 0,40;
- item bom: índice entre 0,30 e 0,39;
- item de discriminação média: índice entre 0,20 e 0,29;
- item fraco: índice menor que 0,20.

Os itens classificados como fraco, com Rpb inferiores a 0,20, foram excluídos do cálculo da nota dos alunos, ou seja, não constam nas análises aqui apresentadas.

3.2.1 Formação Geral

A matriz de referência da avaliação na área de Terapia Ocupacional, conforme explicitada no capítulo 1, foi elaborada por uma banca de especialistas na área, abordando três dimensões – perfis, habilidades e conteúdos – bem como as inter-relações entre essas dimensões. Os conteúdos que podem ser utilizados para se avaliar o desenvolvimento de tais habilidades são extraídos dessa matriz, assim como as habilidades imprescindíveis para o alcance dos perfis listados. Serão apresentados neste relatório os resultados relativos às habilidades e aos perfis profissionais da área de Terapia Ocupacional.

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Formação Geral. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho inferior, média de 49,1 pontos, em relação aos estudantes ingressantes, média de 49,2 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.4 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	49,2	49,2	49,1
Erro-padrão da média	0,5	0,7	0,8
Desvio-padrão	22,6	22,4	22,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A tabela e o gráfico a seguir apresentam as classificações das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade. Das oito questões, três encontram-se na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos), duas são de nível 'médio' (entre 41% e 60% de acertos), duas estão na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos) e uma teve a classificação 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos maior que 86% (classificação 'muito fácil').

Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Índice de facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	1, 2, 7
0,41 a 0,60	Médio	5, 8
0,16 a 0,40	Difícil	3, 6
≤ 0,15	Muito difícil	4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Das questões objetivas relativas à Formação Geral, sete obtiveram o índice de discriminação 'muito bom' e uma teve nível de discriminação médio.

Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de discriminação – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8
0,30 a 0,39	Bom	-
0,20 a 0,29	Médio	4
< 0,20	Fraco	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as capacidades/competências aferidas pelas questões de Formação Geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.1
Capacidades/Competências aferidas nas questões objetivas de Formação Geral – ENADE/2007

Questão	Capacidades/Competências	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
1	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ♦ Elaborar sínteses. 	0,74	0,60
2	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,83	0,63
3	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,24	0,45
4	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,06	0,27
5	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Elaborar sínteses. 	0,53	0,59
6	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ♦ Detectar contradições. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,23	0,45

Questão	Capacidades/Competências	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
7	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Questionar a realidade. ◆ Projetar ações de intervenção. ◆ Propor soluções para situações-problema. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,73	0,62
8	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Elaborar sínteses. 	0,56	0,59

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 8, de Formação Geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “A” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

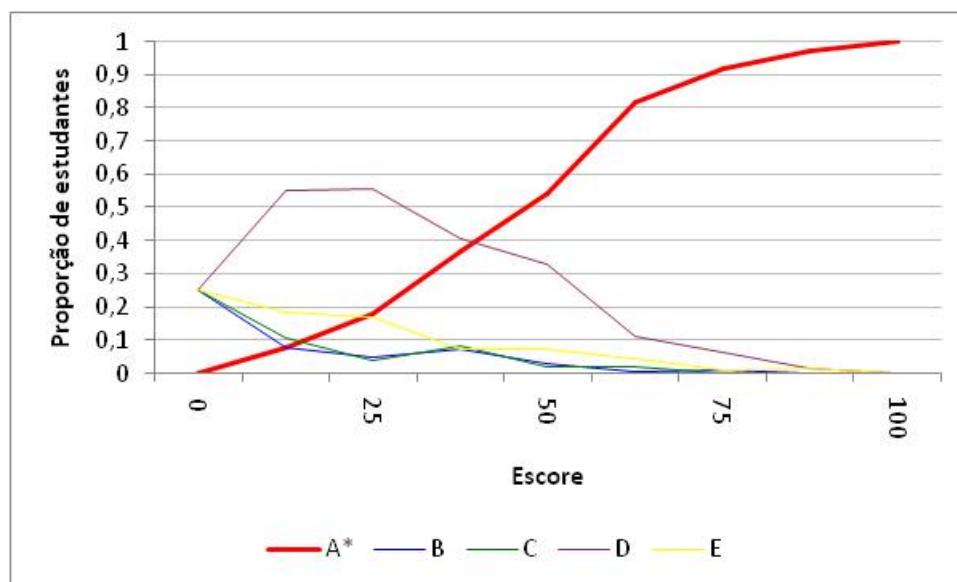


Figura 3.1 - Análise gráfica do item 8 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, média de 38,7 pontos, em relação aos estudantes ingressantes, média de 29,8 pontos. Os desvios-padrão indicam que as notas dos ingressantes (14,1) foram mais homogêneas que as notas dos concluintes (17,3).

Tabela 3.7 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	33,6	29,8	38,7
Erro-padrão da média	0,4	0,4	0,6
Desvio-padrão	16,2	14,1	17,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,8	30,4	39,1
Nota máxima	87,0	65,2	87,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A análise das questões objetivas em Componente Específico, em relação ao grau de facilidade da prova, mostra que, das 23 questões, 13 encontram-se na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), 7 são de nível 'médio' (entre 41% e 60% de acertos), 2 estão na categoria 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos) e 1 teve a classificação 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos maior que 86% (classificação 'muito fácil').

Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Índice de facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	30
0,41 a 0,60	Médio	16, 18, 22, 23, 26, 28, 37
0,16 a 0,40	Difícil	11, 13, 14, 19, 20, 25, 27, 29, 31, 32, 34, 35, 36
≤ 0,15	Muito difícil	12, 15

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Das questões objetivas relativas ao Componente Específico, nove obtiveram o índice de discriminação 'bom' e oito tiveram nível de discriminação muito bom. O índice 'médio' foi alcançado por seis questões.

Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	22, 23, 26, 28, 30, 31, 36, 37
0,30 a 0,39	Bom	13, 16, 18, 19, 25, 27, 32, 34, 35
0,20 a 0,29	Médio	11, 12, 14, 15, 20, 29
<0,20	Fraco	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Habilidades aferidas nas questões objetivas de Componente Específico – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
11	<ul style="list-style-type: none"> • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Modelos de intervenção em Terapia Ocupacional. • Métodos de avaliação, planejamento e implementação da intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. 	0,22	0,24
12	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação. • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a 	0,08	0,26

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<ul style="list-style-type: none"> • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. 	<p>condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor assistência social. 		
13	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Políticas sociais e legislação das áreas da (saúde, da educação, do trabalho e da assistência social. • Noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos; • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor assistência social. 	0,34	0,33
14	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas sociais e legislação das áreas da (saúde, da educação, do trabalho e da assistência social. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos; • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Modelos de intervenção em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade; • Princípios éticos e bioéticos. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no 	0,22	0,22

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
		setor saúde. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor assistência social.		
15	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Perfil de produção e ocupação da população brasileira. • Relações societárias, de trabalho e comunicação no mundo contemporâneo. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social). • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Modelos de intervenção em Terapia Ocupacional. • Métodos de avaliação, planejamento e implementação da intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação. • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 	0,12	0,20
16	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Perfil de produção e ocupação da população brasileira. • Relações societárias, de trabalho e comunicação no mundo contemporâneo. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social). • Noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas 	0,44	0,38

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<ul style="list-style-type: none"> • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. 	<p>de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades de pesquisa, planejamento e gestão de serviços, formulação e implementação de políticas públicas e sociais. 		
17	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Perfil de produção e ocupação da população brasileira. • Relações societárias, de trabalho e comunicação no mundo contemporâneo. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social. • Noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Modelos de intervenção em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Acessibilidade e tecnologia assistiva; indicação, confecção, e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software. • Princípios éticos e bioéticos. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação. • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor educação. 	0,04	0,08
18	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação. 	0,42	0,36

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<p>da cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Modelos de intervenção em Terapia Ocupacional. • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 		
19	<ul style="list-style-type: none"> • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Modelos de intervenção em Terapia Ocupacional. • Métodos de avaliação, planejamento e implementação da intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro -fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas; • Princípios éticos e bioéticos. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos; • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 	0,24	0,32

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	psíquicos do ser humano. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos.			
20	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Métodos de avaliação, planejamento e implementação da intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Acessibilidade e tecnologia assistiva; indicação, confecção, e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software. • Terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro -fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação. • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 	0,40	0,30
21	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Políticas sociais e legislação das áreas da (saúde, da educação, do trabalho e da assistência social). • Noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com 	0,31	0,17

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<p>históricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Acessibilidade e tecnologia assistiva; indicação, confecção, e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. 	<p>compromisso e responsabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 		
22	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Métodos de avaliação, planejamento e implementação da intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Princípios éticos e bioéticos. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 	0,52	0,40

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
23	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Métodos de avaliação, planejamento e implementação da intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional. • Princípios éticos e bioéticos. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. 	0,49	0,47
24	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Métodos de avaliação, planejamento e implementação da intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 	0,13	0,17

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. • Cinesilogia. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 			
25	<ul style="list-style-type: none"> • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro-fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas. • Cinesilogia. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação. • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos; • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 	0,23	0,31
26	<ul style="list-style-type: none"> • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos; • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Acessibilidade e tecnologia assistiva; indicação, confecção, e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa 	0,46	0,43

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<p>psíquicos do ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cinesiologia. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<p>perspectiva interdisciplinar.</p>		
27	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social. • Noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Acessibilidade e tecnologia assistiva; indicação, confecção, e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 	0,29	0,31
28	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Perfil de morbi-mortalidade nacional e regional. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social. • Noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 	0,54	0,44
29	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. 	0,16	0,22

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<p>trabalho e da assistência social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor educação. 		
30	<ul style="list-style-type: none"> • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Estudo da forma, função e significado da atividade humana em diferentes ciclos de vida e em seus contextos sócio-culturais e históricos. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Métodos de avaliação, planejamento e implementação da intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida; • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. 	0,68	0,50
31	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social. • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Acessibilidade e tecnologia assistiva; indicação, confecção, e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a 	0,34	0,42

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<p>software.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. 	<p>condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor educação. 		
32	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional. • Técnicas e análise de atividades de auto-cuidado, cotidianas, trabalho lazer, artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, culturais e sociais. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Acessibilidade e tecnologia assistiva; indicação, confecção, e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software. • Terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro -fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas; • Princípios éticos e bioéticos. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. • Cinesiologia. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor educação. 	0,24	0,36
33	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização da atividade como recurso terapêutico. • Modelos de intervenção em Terapia Ocupacional. • Métodos de avaliação, planejamento e implementação da 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e utilizar, como instrumento de intervenção, as atividades humanas quais sejam, as de auto-cuidado, cotidianas, trabalho, lazer, artesanais, artísticas, corporais lúdicas, culturais e sociais. 	0,20	0,19

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<p>intervenção, análise dos resultados e formas de registro em Terapia Ocupacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro -fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. • Cinesiologia. • Estrutura anátomo-fisiológica e processos patológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional, e analisar os resultados obtidos. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. 		
34	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Relações societárias, de trabalho e comunicação no mundo contemporâneo. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Princípios éticos e bioéticos. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. • Desenvolvimento humano nos diferentes ciclos de vida. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor assistência social. 	0,30	0,34
35	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Relações societárias, de trabalho e comunicação no mundo contemporâneo. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social. • Noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional. • Processo saúde-doença e suas múltiplas determinações: aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Identificar, compreender, analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. 	0,22	0,33

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional. • Modelos de intervenção em Terapia Ocupacional. • Modalidades de intervenção terapêutico-ocupacionais: atendimento individual, grupal e coletivo na instituição, no domicílio, e na comunidade. • Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade. • Princípios éticos e bioéticos. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. • Aspectos físicos, motores, sensoriais, percepto-cognitivos e psíquicos do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor assistência social. 		
36	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Relações societárias, de trabalho e comunicação no mundo contemporâneo. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social). • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Princípios éticos e bioéticos. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor assistência social. 	0,38	0,41
37	<ul style="list-style-type: none"> • Prática profissional e a realidade brasileira. • Políticas sociais e legislação das áreas da(saúde, da educação, do trabalho e da assistência social). • Noções de gestão e planejamento de serviços; gestão de serviços de Terapia Ocupacional. • Processos de inclusão-exclusão social, estigmatização e efetivação da cidadania. • Princípios éticos e bioéticos. • Bases da relação indivíduo-cultura-sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor saúde. • Intervir nos diferentes níveis de atenção, atuando em programas de promoção, proteção, recuperação, inclusão e reabilitação no setor assistência social. 	0,42	0,43

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 26, de Componente Específico. A curva em vermelho – letra “C” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

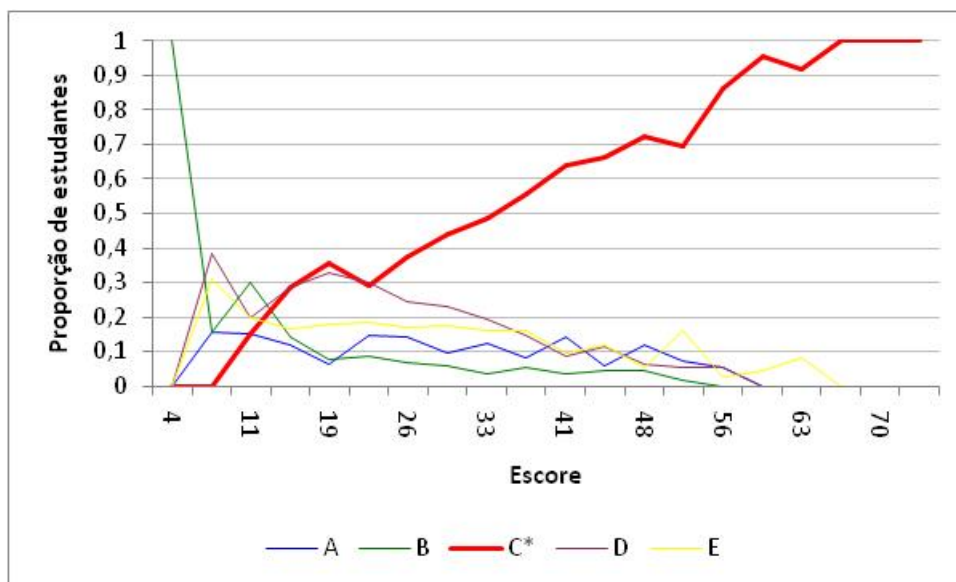


Figura 3.1 - Análise gráfica do item 26 de Componente Específico

3.3 Análise das questões discursivas

3.3.1 Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas, que são apresentados na tabela e no gráfico a seguir, mostra que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas em Formação Geral foi 49,2, já nas questões discursivas essa média caiu para 43,0. O mesmo aconteceu entre os concluintes, que tiveram média de 49,1 nas questões objetivas de Formação Geral e média de 39,2 nas questões discursivas.

Tabela 3.10 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	41,4	43,0	39,2
Erro-padrão da média	0,7	0,8	1,0
Desvio-padrão	29,1	28,1	30,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	50,0	45,0
Nota máxima	100,0	100,0	97,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho dos ingressantes e dos concluintes é facilmente realizada a partir do gráfico 3.7. Observa-se que 28,2% dos concluintes e 19,1% dos ingressantes deixaram as duas questões discursivas de Formação Geral em branco. O percentual de estudantes que as fizeram e obtiveram zero foi de 1,8% entre os concluintes e de 2,4% entre os ingressantes. As notas mais frequentes obtidas pelos ingressantes (15,8%) foi no intervalo de 51 a 60, enquanto entre concluintes (15,3%) foi de 61 a 70 pontos. Observa-se que 45,8% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa porcentagem aumenta para 44,6%.

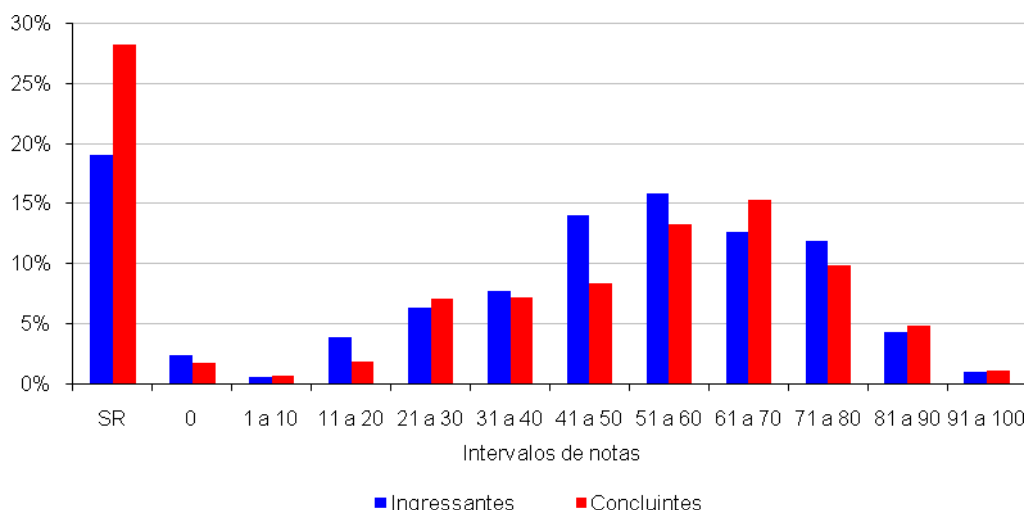


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas nas questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 9 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre

os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.11 - Estatísticas básicas da questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Capacidades/Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Projetar ações de intervenção. ◆ Propor soluções para situações-problema. ◆ Construir perspectivas integradoras. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. ◆ Questionar a realidade. ◆ Argumentar coerentemente. ◆ Elaborar sínteses. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	41,9	43,2	40,3
Erro-padrão da média	0,7	0,9	1,1
Desvio-padrão	30,4	29,5	31,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.8 apresenta as notas dos estudantes na questão 9. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 32,8% e 25,4% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,4% e 1,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (20,6%) quanto para concluintes (18,4%). Cerca de 48% dos ingressantes e dos concluintes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos ingressantes foi superior aos dos concluintes.

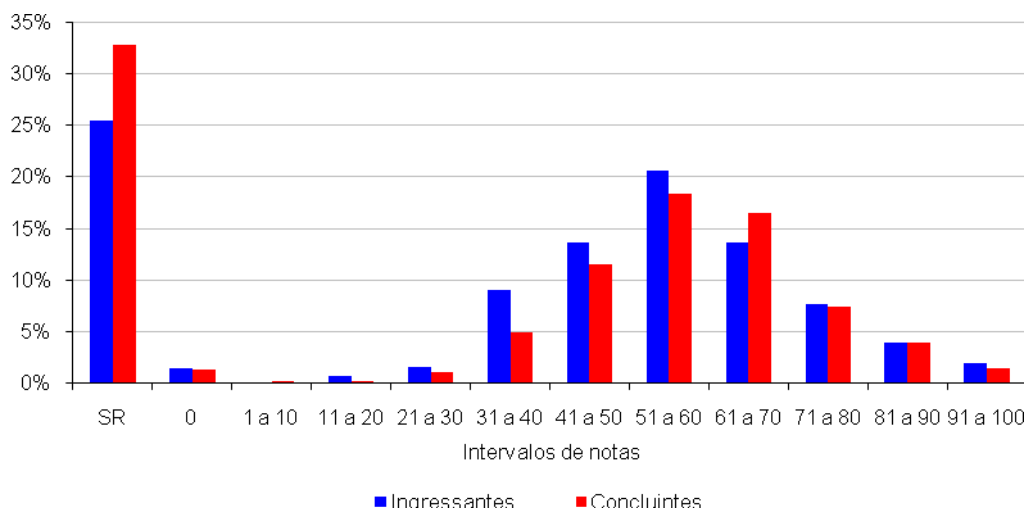


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral

A Tabela 3.12 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 10 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.12 - Estatísticas básicas da questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Capacidades/Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. ◆ Argumentar coerentemente. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Elaborar sínteses. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	40,8	42,7	38,2
Erro-padrão da média	0,8	1,0	1,2
Desvio-padrão	33,9	33,1	34,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	50,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.9 apresenta as notas dos estudantes na questão 10. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 36,8% e 26,4% deixaram a

questão em branco; e a mesma relação de 1,6% e 2,1% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (13,5%) encontra-se no intervalo de nota de 41 a 50, enquanto os concluintes (11,3%) no intervalo de 61 a 70. Cerca de 39% dos ingressantes possuem notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem diminuiu para 37%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos ingressantes foi superior aos dos concluintes.

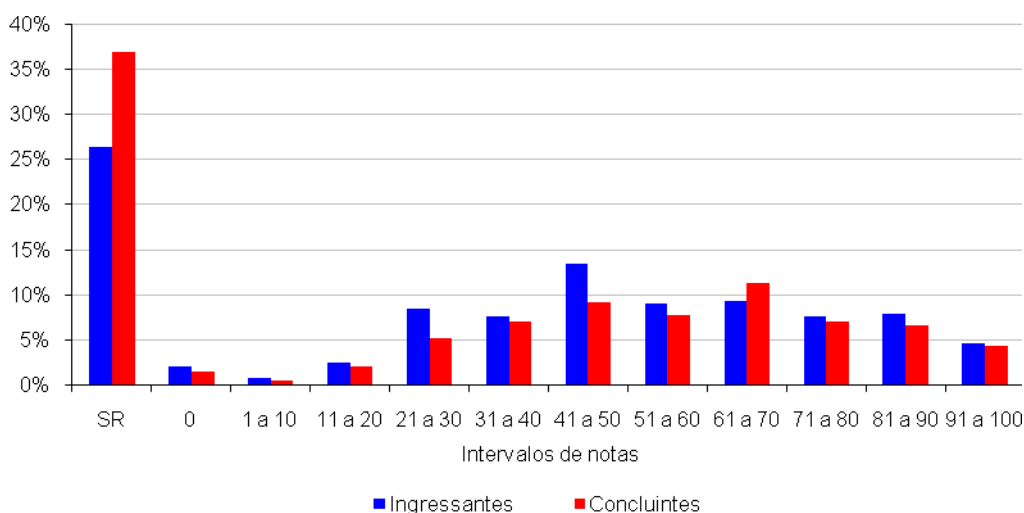


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas na questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes no conjunto das questões objetivas - 29,8 - caiu para 12,5 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 38,7 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas - 24,5.

Tabela 3.13 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	17,6	12,5	24,5
Erro-padrão da média	0,4	0,4	0,7
Desvio-padrão	18,9	14,7	21,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	12,5	8,3	24,2
Nota máxima	91,7	79,7	91,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.10 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 25,3% deixaram a prova totalmente em branco e 3,1% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não respondeu a essa parte da prova foi de 31,9%. Além disso, cerca de 5,9% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de estudantes concluintes (16,4%) encontra-se no intervalo de nota de 21 a 30. É importante considerar, também, que cerca de 13% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 2% dos estudantes ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 1 a 10 com cerca de 18% dos ingressantes.

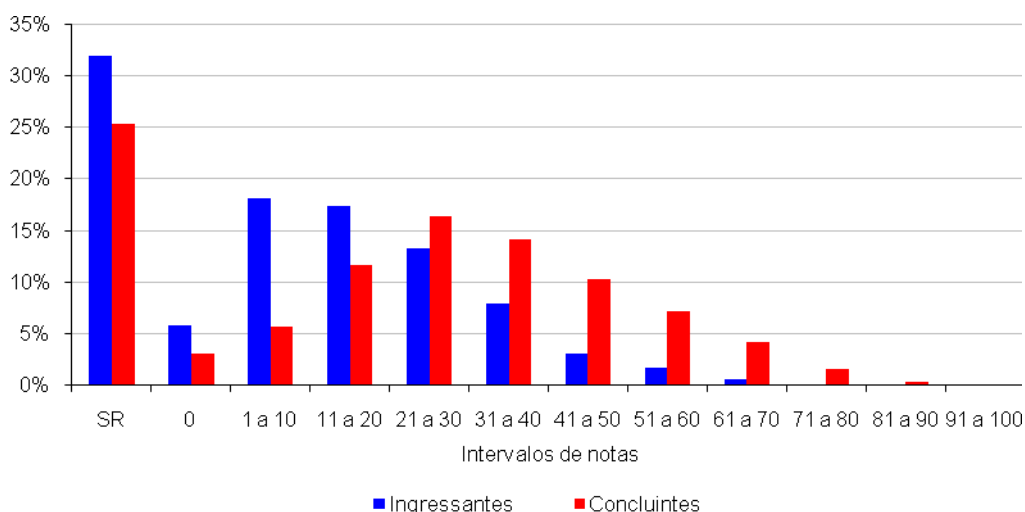


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico

A Tabela 3.14 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (12,5) foi inferior à média (23,4), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 12,5 e média de 17,6. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 87,5 para os estudantes concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.14 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	20,1	17,6	23,4
Erro-padrão da média	0,5	0,6	0,9
Desvio-padrão	22,8	20,8	24,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	12,5	12,5	12,5
Nota máxima	100,0	87,5	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.11 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 37,1% e 39,1% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 3,5% e 5,2% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (18,0%) encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20, enquanto os concluintes (17,1%) no intervalo de 31 a 40. Cerca de 6% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 12%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

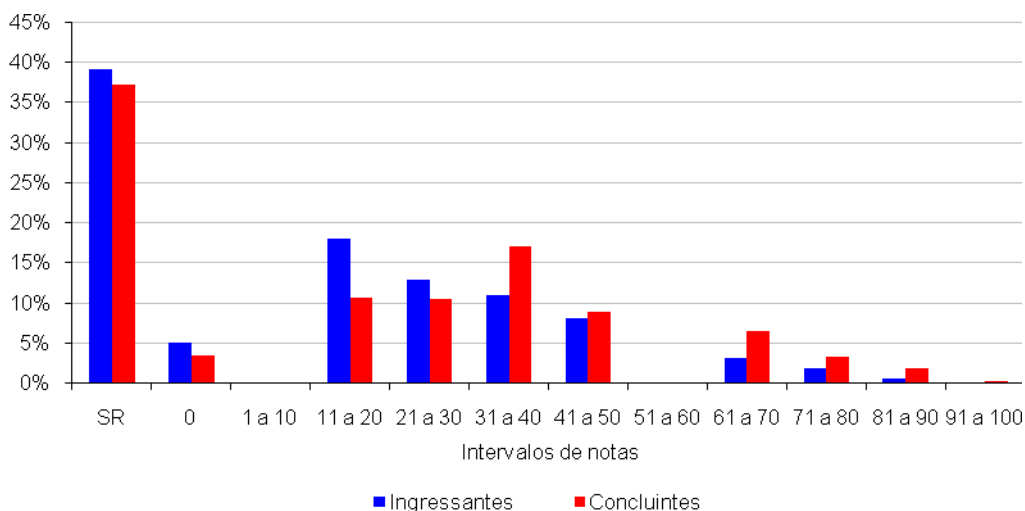


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 38

Essa questão procurou abordar aspectos relativos aos fundamentos da Terapia Ocupacional e, mais especificamente, focalizar a atividade, a Terapia Ocupacional e os processos históricos relacionados às mudanças paradigmáticas da profissão.

Os estudantes deveriam fazer uma relação entre o comando apresentado na prova - “a ocupação como elemento central no cotidiano do sujeito e sua aplicabilidade como recurso terapêutico” - associando esta assertiva a momentos históricos da profissão. A maioria dos estudantes compreendeu o comando da questão, o que pode indicar uma consolidação do tema na área. No entanto, muitos estudantes discorreram somente acerca da situação do comando sem relacionar aos fatos históricos da profissão. Apresenta-se a hipótese de que estes estudantes não leram adequadamente a solicitação priorizando o texto em detrimento ao fato histórico exigido para o desenvolvimento da questão.

Observam-se também declarações de estudantes que se justificaram incapazes de responder a questão usando expressões como “não sei”, “desculpe, não estudei isso ainda”. Outra observação é que a capacidade de redação e desenvolvimento textual, da maioria dos estudantes, é fraca e apresentam muitos erros gramaticais e de formação de frases; a dificuldade de articulação entre o pensamento e a capacidade de escrita é evidente.

Grande parte das respostas atendeu aos perfis relacionados à questão, como as diretrizes do sistema de saúde e os direitos de cidadania, quanto à autonomia e inclusão social, de forma a garantir a integralidade e os níveis de complexidade.

Porém, ressalta-se que estas relações foram, na maioria das provas, apresentadas de forma padrão, quase que panfletárias, sem uma visão mais crítica sobre o que estavam abordando.

A avaliação das respostas dadas indicou que os estudantes atenderam aos perfis lembrando fatos históricos e metodológicos da profissão de forma muito primária como se o fato histórico fosse um acontecimento mágico destituído de qualquer articulação com o movimento histórico da humanidade.

A análise crítica e ampliação dos campos da profissão foram feitas de forma simplista sem grandes aprofundamentos teóricos. Ficou claro na grande maioria das provas, que a área de fundamentos é uma área que precisa de um maior investimento durante a graduação em Terapia Ocupacional também quanto a metodologia de ensino utilizada, pois os estudantes têm uma idéia de história e fundamentos como fatos que aconteceram, que fazem parte de uma evolução, mas não associam esses acontecimentos ao movimento histórico da humanidade. Ou seja, acabam por apreender o “acontecimento científico” desgarrado da conjuntura dos períodos/época.

Através da avaliação das respostas dos estudantes, de forma geral, observa-se que os mesmos tinham uma compreensão do fazer humano e de como o homem busca as suas escolhas ocupacionais; porém estes aspectos aparecem de forma simplista, ingênua, pobre de recurso textual e sem um aprofundamento teórico. No conjunto da prova, as respostas pareciam de estudantes do primeiro ano e não de estudantes concluintes.

Os estudantes relataram os processos ocupacionais e os diferentes ciclos da vida de forma ilustrada falando de crianças e idosos sem, entretanto, associar estes aspectos com os conteúdos apreendidos no curso.

Foram citados exemplos de intervenção da Terapia Ocupacional e associando ao processo histórico e as formas de tratamento. Porém, ressalta-se que a forma de redação e apresentação de tais associações, aparece de forma simplista, utilizando de chavões e termos repetitivos, com se faltasse opções de palavras (aqui encontram-se repetição de palavras, utilização de termos apresentados no comando da questão, etc). Fica claro que os estudantes lêem muito pouco, pois há uma pobreza de vocabulário.

O conjunto das respostas apresenta uma visão paternalista do paciente, ingênua, sem alcançar uma articulação da questão da inclusão e exclusão como um fator social e sim como algo que deve ser superado pelo paciente e com uma ajuda quase mágica do terapeuta ocupacional.

Os conteúdos específicos, relativos aos métodos, técnicas e os recursos terapêuticos aparecem nas respostas com alguma fundamentação de modelos a

serem seguidos, autores e abordagens utilizadas, porém, de forma superficial, denotando um conhecimento quase panfletário o que nos remete à necessidade de aprofundamento e ampliação na abordagem dos mesmos durante a graduação.

Considera-se que ainda há necessidade de alcançar um nível de prova que seja capaz de abordar o que é demandado, porém, com melhor distribuição de uso de tempo e exigências colocadas para os estudantes, como por exemplo, uma análise conjunta das exigências de tempo e reflexão, entre as questões gerais e específicas.

Após a avaliação realizada e a análise aqui apresentada, aponta-se para a necessidade de revisão sobre como os conteúdos relativos aos fundamentos da Terapia Ocupacional têm sido abordados nas Instituições de Ensino Superior durante a graduação dos estudantes.

Hipotetiza-se aqui que estes conteúdos são abordados apenas no início do curso de graduação e, portanto, apresentados de formas mais superficial e não mais retomados e aprofundados no decorrer da formação acadêmica. Desta forma, a prática de reflexão e aprofundamento dos aspectos filosóficos que embasam a prática da Terapia Ocupacional e do uso da atividade como recurso terapêutico, acaba não fazendo parte nem dos conteúdos e nem dos aspectos a serem retomados e aprofundados durante os anos de graduação.

Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico

A Tabela 3.15 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos concluintes obteve nota zero, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (17,4), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 8,8. O desvio-padrão entre os ingressantes (16,4) foi menor do que entre concluintes (24,5). As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.15 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes- Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais culturais históricos políticos e econômicos. • Identificar compreender analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Analisar e utilizar como instrumento de intervenção as atividades humanas quais sejam as de auto-cuidado cotidianas trabalho lazer artesanais artísticas corporais lúdicas culturais e sociais. • Avaliar planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional e analisar os resultados obtidos. • Identificar e utilizar recursos técnicos e sócio-ambientais para a condução de processos terapêutico-ocupacionais numa perspectiva interdisciplinar. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção atuando em programas de promoção proteção recuperação inclusão e reabilitação no setor saúde. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	12,5	8,8	17,4
Erro-padrão da média	0,5	0,5	0,8
Desvio-padrão	20,7	16,4	24,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.12 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 35,9% e 43,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 16,0% e 22,9% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (9,0%) quanto para concluintes (9,2%). Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem foi 10%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

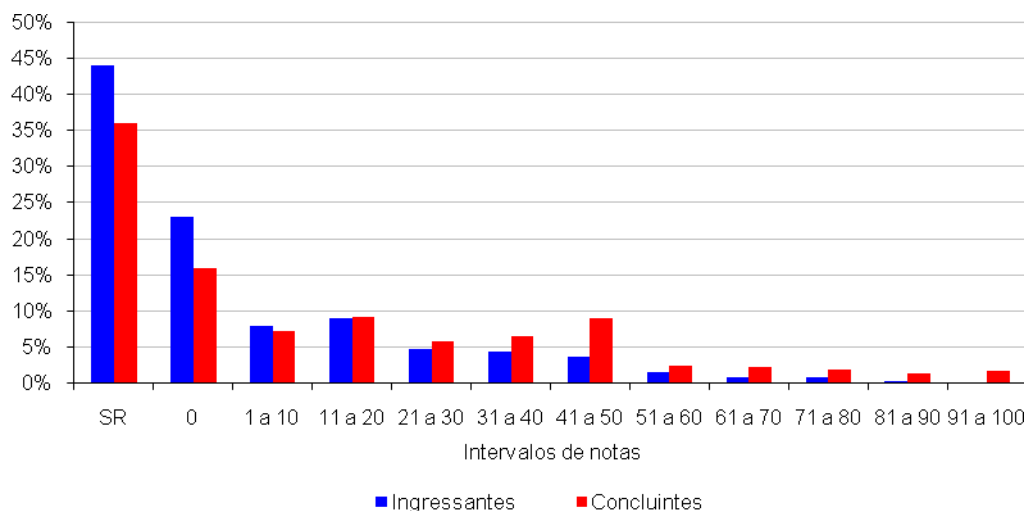


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 39

Durante a correção, notou-se que os candidatos compreenderam o comando da questão. A grande maioria tentou produzir um texto ocupando quase todas as linhas disponíveis, embora apenas alguns tenham respondido a questão de maneira plenamente satisfatória. Muitos candidatos não conseguiram articular os argumentos, limitando-se, apenas, a afirmar a importância da Terapia Ocupacional, sem construir uma conexão apropriada com a temática da atenção básica.

Uma parcela pequena de respostas foi considerada muito boa. Estas trouxeram claramente três argumentos distintos, através da produção de um texto coerente, ou seja, que apresentava de maneira clara uma articulação entre conteúdos ou características da Terapia Ocupacional e as características da atenção básica. Pode-se notar que os textos apresentavam características e possibilidades objetivas da prática profissional, apontando estratégias e recursos adequados à realidade dos serviços de atenção básica. Nessas respostas, consideradas muito boas, parecia evidente que o estudante teve contato com a realidade dos serviços e das propostas de terapia ocupacional que hoje ocorrem nesse campo.

Um grupo considerável de respostas mostram um alcance parcial dos perfis e habilidades contempladas pela questão. As respostas são incompletas, seja porque os estudantes não conseguiram apontar o número de argumentos solicitados ou seja porque apenas os esboçaram e não os desenvolveram. Foi notada também a presença de vários textos que apresentam noções e idéias bastante genéricas acerca da atuação da Terapia Ocupacional na atenção básica. Na maior parte das vezes, percebeu-se argumentação extremamente frágil, decorrente da inconsistência no uso

de conceitos que, mesmo presentes nos textos motivadores, foram insatisfatoriamente apreendidos. Em muitas provas deste grupo, ainda, se observou ausência de explicitação de nexos e articulações. Em várias provas os estudantes limitaram-se a apresentar algumas ações pertinentes que a Terapia Ocupacional poderia realizar, porém um tanto óbvias e/ou desacompanhadas de justificativas.

Tem-se também uma parcela de estudantes que apresenta respostas insatisfatórias. É bastante importante destacar que várias respostas desse grupo receberam nota zero por não atenderem ao solicitado. Grande parte das respostas eram longas, o texto apresentava alguma linha argumentativa, mas não em torno da idéia de construir conexões que pudessem justificar a inclusão da Terapia Ocupacional na atenção básica. Muitos textos desconsideraram as informações apresentadas nos textos motivadores e se ativeram a declarações de ordem geral sobre o curso. Como em muitos casos a profissão foi adjetivada com expressões como “bela”, “maravilhosa”, entre outras de mesma natureza, pareceu-nos que neste conjunto situam-se as provas dos estudantes ingressantes, que apresentam um texto mais ingênuo e quase desprovido de relações com a prática profissional. As respostas praticamente não dialogam com os textos motivadores e nem com as características do nível de atenção.

Também neste grupo chama a atenção o número de provas em que se evidencia a falta de percepção dos estudantes acerca do SUS como um direito de todo cidadão brasileiro. Há declarações expressas de que o SUS se destina a atender pessoas pobres.

Por fim, considerando que o tema da atenção básica foi inserido no ENADE pela primeira vez em 2007, era de se esperar certo despreparo por parte dos estudantes. A inclusão da Terapia Ocupacional nesse nível gera debates e exige uma boa análise acerca da profissão no contexto da saúde, particularmente na construção de propostas de atenção a pessoas com deficiências motora e sensorial, o que é mais possível de ser realizado por estudantes mais experientes. Levando em conta, ainda, que do ponto de vista da construção de um texto a questão é bastante exigente, não surpreende o fato de haver um número muito grande de provas que conseguiram atender ao solicitado.

Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico

A Tabela 3.16 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da

média, visto que a mediana (25,0) foi inferior à média (32,7), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 11,1. O desvio-padrão entre os ingressantes (18,9) foi menor do que entre concluintes (30,4). As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 85,0 para os estudantes concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.16 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes- Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Estatísticas	Habilidade		
	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
<ul style="list-style-type: none"> • Intervir com base na compreensão do processo de construção do fazer humano isto é de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais utiliza e desenvolve suas habilidades se reconhece e reconhece sua ação. • Intervir com base na compreensão dos processos ocupacionais nos diferentes ciclos de vida e contextos sociais culturais históricos políticos e econômicos. • Identificar compreender analisar e interpretar as habilidades e os transtornos relativos à dimensão ocupacional do ser humano. • Avaliar planejar e intervir com base no raciocínio terapêutico-ocupacional e analisar os resultados obtidos. • Estabelecer relação terapeuta-paciente e/ou técnico/usuário com compromisso e responsabilidade. • Intervir com base na compreensão das relações saúde-sociedade e dos processos de exclusão-inclusão social. • Intervir nos diferentes níveis de atenção atuando em programas de promoção proteção recuperação inclusão e reabilitação no setor saúde. 			
População	1.954	1.119	835
Tamanho da amostra	1.931	1.115	816
Presentes	1.784	1.005	779
Média	20,3	11,1	32,7
Erro-padrão da média	0,6	0,6	1,1
Desvio-padrão	26,7	18,9	30,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	25,0
Nota máxima	100,0	85,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.13 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 33,1% e 61,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 2,8% e 6,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 21 a 30 tanto para ingressantes (13,0%) quanto para concluintes (13,2%). Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem foi 26%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

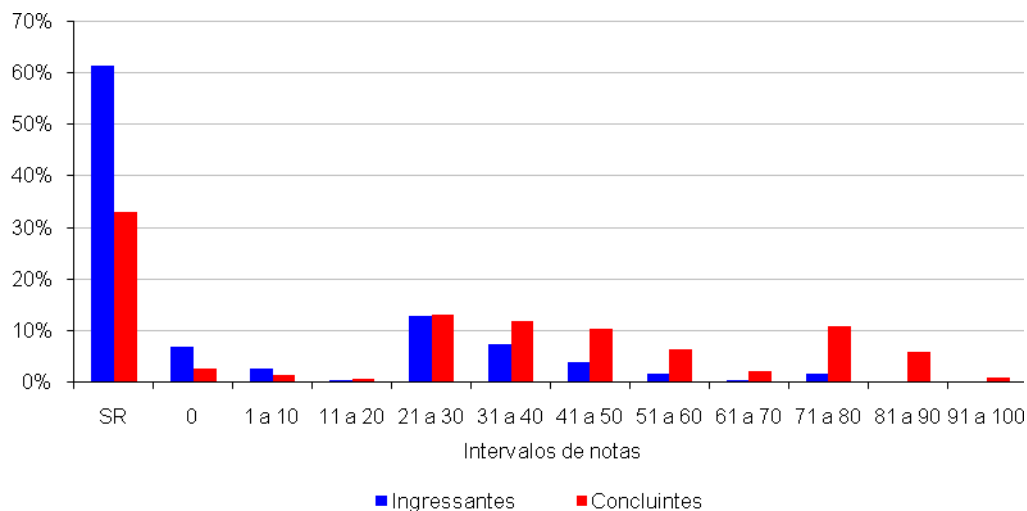


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 40

Nessa questão, a expectativa era de que o estudante fosse capaz de apontar estratégias (entrevistas, observações, entre outros) que fornecessem dados relativos ao processo de adoecimento, ao impacto da doença e suas implicações sobre o indivíduo e seu meio, às mudanças nos componentes de desempenho ocupacional, da rede de apoio e das principais demandas colocadas para o paciente retratado no caso.

De forma geral, observou-se que os estudantes apresentaram um desempenho mediano e uma das principais dificuldades observadas refere-se à compreensão sobre a solicitação, que claramente se referia ao processo de avaliação. A maioria das respostas apresentadas tratava do conjunto do processo de Terapia Ocupacional (avaliação, plano de tratamento e intervenção) e não especificamente da fase de avaliação. Neste sentido, as correções foram realizadas considerando apenas os aspectos relativos aos procedimentos de avaliação apontados.

Os estudantes que conseguiram responder o que foi solicitado apresentaram formas diversas de abordar os aspectos que consideram fundamentais no processo de avaliação no curso. Assim, alguns foram capazes de identificar apenas áreas de avaliação (cognitiva, física, social) e, outros, acrescentaram outras dimensões ao processo, como por exemplo, identificação do contexto no qual o indivíduo está inserido, as conseqüências das condições de saúde no cotidiano, dentre outros.

Nas respostas dadas pelos estudantes, não foi apontada a relação entre a problemática física, sensorial, percepto-cognitiva, psíquica e social da população atendida com os processos culturais, sociais e políticos, uma vez que eles não

estabeleceram associações evidentes entre essas variáveis. Esta constatação aponta para a necessidade de uma abordagem mais aprofundada durante a graduação, sobre a contextualização das problemáticas presentes na realidade dos indivíduos que são focalizados na terapia ocupacional e as inserções dessas problemáticas – que apareceram aqui, consideradas como individuais - em contextos mais amplos, que extrapolem a situação de intervenção profissional.

A questão privilegiou os aspectos conceituais e procedimentais. Houve um atendimento satisfatório por parte daqueles que responderam integralmente ao comando da questão, sendo que eles ainda incrementaram a resposta, sugerindo estratégias e procedimentos de intervenção ou introduzindo procedimentos do tratamento/intervenção, em suas respostas. Os demais atenderam parcialmente.

Alguns conteúdos foram atingidos mais superficialmente, como a análise do perfil de morbi-mortalidade e, outros, com mais propriedade, como a função da atividade em diferentes ciclos de vida. Observa-se ainda que aspectos mais específicos da prática do terapeuta ocupacional aparecem de forma mais consistente nas respostas e, outros, que devem ser consolidados em reflexões e ações que contextualizam as dimensões envolvidas na realidade mais ampla - social, cultural, etc. – aparecem de forma bastante primária.

Em outros textos aparecem jargões, expressões, e conseqüentemente encaminhamentos que estão sintonizados com a tradição médica, que por muito tempo atravessou a formação dos terapeutas ocupacionais, o que pode sugerir que este viés ainda não está resolvido no ensino da Terapia Ocupacional no país.

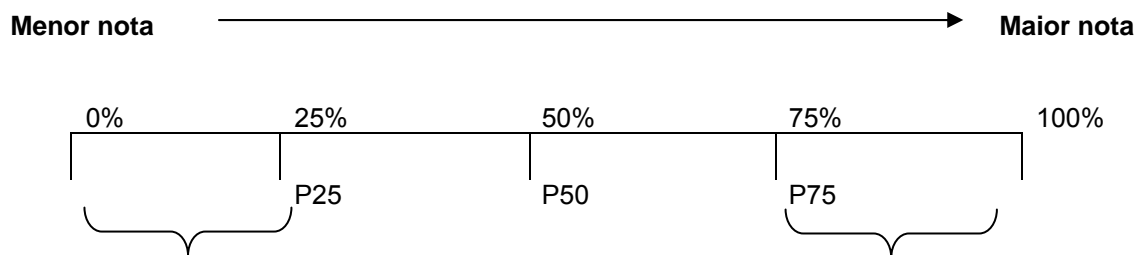
A partir da avaliação das respostas para a produção da presente análise, observou-se também que, em termos nacionais, não há a utilização de um padrão comum de denominações e de ações que possam ser considerados para caracterizar um processo de avaliação em Terapia Ocupacional. Como exemplo, observou-se a utilização dos termos “entrevista”, “conversas”, “contatos”, “abordagens”, dentre outras, para denominar ações de avaliação em Terapia Ocupacional.

Considera-se a possibilidade de que pela extensão e tempo destinado à todas as questões que compuseram a prova ENADE, os estudantes possam ter sua capacidade de concentração prejudicados, o que poderia explicar, em parte, a apresentação de um “Plano de Tratamento/Intervenção” ao invés de focalizar, como solicitado no comando, a “Avaliação em Terapia Ocupacional”. Neste sentido, aponta-se novamente para a necessidade de aprimoramento da extensão da prova.

Capítulo 4

Percepção sobre a prova

As impressões sobre a prova do ENADE/2007 na área de Terapia Ocupacional foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as impressões sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a região de origem. O desempenho dos estudantes foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, ele foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 apresenta três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil: deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil: deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil: deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil: deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil: deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que, na área de Terapia Ocupacional, somente 10,5% dos estudantes não responderam às impressões da prova. A seguir serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade da prova em Formação Geral?”, o conceito *difícil* ou *muito difícil* foi escolhido por 17,1% dos concluintes e 14,8% dos ingressantes. Isto sugere que os estudantes possuíam opiniões próximas a esse respeito.

Em relação à análise por região, os ingressantes das regiões Sudeste e Sul foram os que mais consideraram a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* (15,6% e 17,1%, respectivamente). Em contrapartida, o menor percentual (4,2%) é observado na região Norte. Entre os concluintes, essas alternativas foram apontadas por 25,4% de estudantes da região Centro-Oeste e por 25,7% dos participantes da região Sul. No Norte não houve estudantes que optaram por algum desses quesitos. Este valor aponta a região com menor indicação desses conceitos sobre a prova em Formação Geral. É interessante atentar ao fato de que, na região Sul, há um dos maiores índices de escolha desses julgamentos nos dois grupos de estudante -- concluintes e ingressantes.

Em relação à análise por desempenho, nota-se que os estudantes com menores notas (P25) foram os que mais assinalaram a existência do fator dificuldade nas questões de Formação Geral. Considerando o grupo das menores notas dos ingressantes e dos concluintes, as percentagens encontradas são 17,8% e 18,4%, respectivamente. Da mesma forma, em ambos os grupos com maiores notas (P75), observa-se que 8,3% e 15,6% dos estudantes, nesta ordem, optaram por uma dessas alternativas.

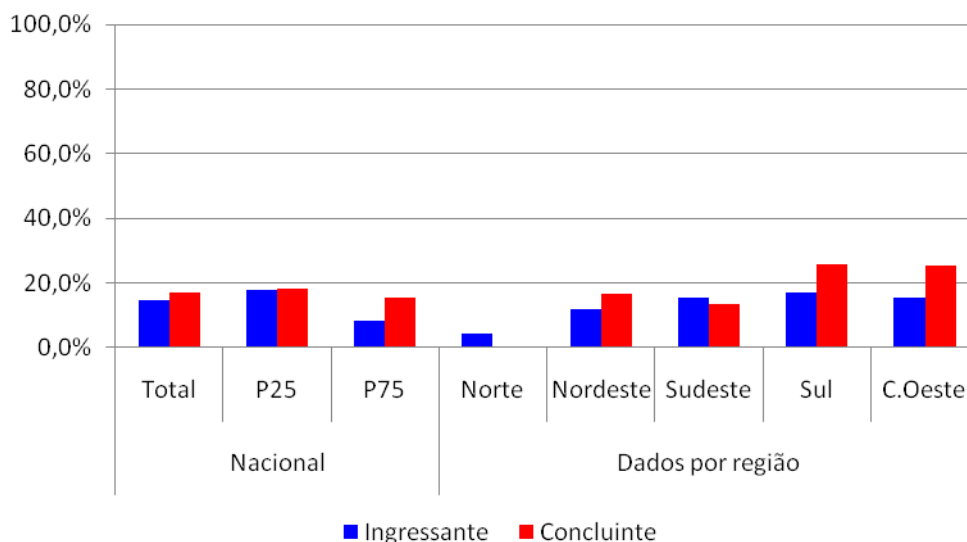


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.1.2 Componente Específico

A percepção dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova no aspecto Componente Específico mostrou que há diferença entre as opiniões de concluintes e ingressantes: 44,3% destes consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*, enquanto isto ocorreu para 23,2% dos concluintes.

A avaliação da dificuldade da prova, segundo as menores e as maiores notas (P25 e P75), revelou que uma maior percentagem de estudantes do segundo grupo marcou uma dessas alternativas. Entre os ingressantes com menores notas (P25), 36,3% apontaram que esta parte da prova estava *difícil* ou *muito difícil*, enquanto 48,8% dos estudantes com maiores notas (P75) tiveram a mesma opinião. Sobre os concluintes, tem-se que 18,3% dos que tiraram as menores notas e 25,5% dos que obtiveram as maiores notas indicaram uma dessas respostas. Isto mostra que os concluintes, apesar de sentirem dificuldades, tendem a apresentá-las com menor frequência. Este é o resultado que se espera, pois os concluintes estão finalizando o curso.

A análise por região no tópico Componente Específico mostra algumas semelhanças com os resultados obtidos no tema “Grau de dificuldade da prova” em Formação Geral. As maiores indicações da existência do fator dificuldade neste tópico foram feitas pelos concluintes das regiões Centro-Oeste e Sul (34,4% e 29,2%, nesta

ordem). Em contrapartida, os estudantes da região Nordeste foram os que menos indicaram essas opções (17,1%).

Entre os ingressantes, aqueles provenientes das regiões Centro-Oeste e Sudeste estiveram dentre os que mais caracterizaram a parte de Componente Específico da prova *difícil* ou *muito difícil*. O menor percentual, por sua vez, é observado na região Nordeste (37,3%). Esses dados podem ser vistos no Gráfico 4.2.

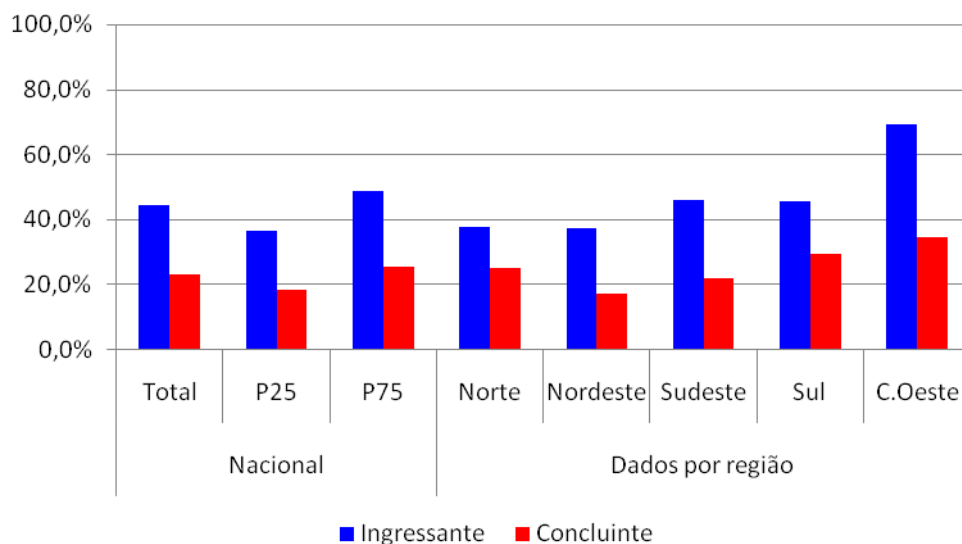


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou o Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil*

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

Entre os estudantes de Terapia Ocupacional, 41,5% dos ingressantes e 58,1% dos concluintes consideraram que a prova do ENADE/2007 tinha extensão *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à resolução.

No que concerne às respostas segundo região geográfica, o Sul apresenta uma característica peculiar: seus estudantes, ingressantes e concluintes, foram um dos que mais qualificaram a prova dessa maneira. Isto sugere que os estudantes dessa região necessitam de maior treinamento para resolver provas dessa natureza. De acordo com os dados de ingressantes, as regiões Sul e Nordeste apresentam 45,9% e 47,3% de estudantes que obtiveram essa opinião, respectivamente. Na região Sudeste, são 39%. Sobre os concluintes, há 64,9% e 75% de estudantes com essa

percepção nas regiões Sul e Norte, nesta ordem. Na região Centro-Oeste, esses itens foram escolhidos por 42,2% dos estudantes.

Também foi feita a análise acerca da extensão da prova em relação ao desempenho. Buscou-se verificar, portanto, se os estudantes consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em relação ao desempenho alcançado. Nos dois grupos de estudantes, é possível notar que os ingressantes tenderam a marcar tais opções com menor frequência do que os concluintes. Assim, tem-se que 35,1% dos ingressantes e 65,5% dos concluintes com menores notas (P25) tiveram essa opinião acerca da extensão da prova. Entre os que obtiveram maior rendimento (P75), observam-se 42,5% de ingressantes e 57,5% de concluintes. Isto parece indicar que a extensão da prova estava adequada ao tempo de resolução.

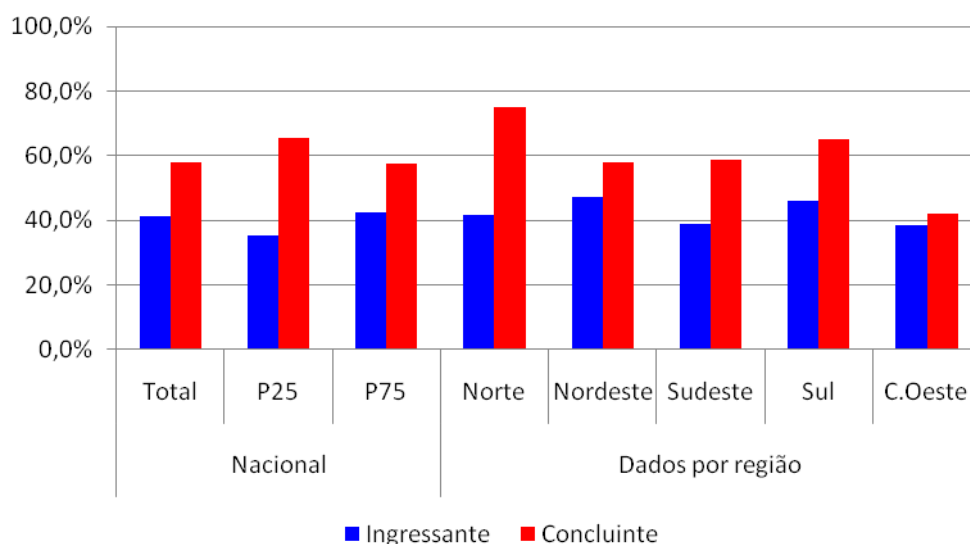


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como *longa* ou *muito longa*

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.3 Compreensão dos enunciados das questões

4.3.1 Formação Geral

Foi abordada a clareza e a objetividade dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral. As alternativas especificamente tratadas neste capítulo são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Elas foram escolhidas por 81,4% dos

concluintes e 85,1% dos ingressantes. Evidencia-se, portanto, que a prova apresentou linguagem acessível aos estudantes.

A análise acerca da clareza dos enunciados em Formação Geral também foi feita em relação ao desempenho na prova. Nos dois grupos de alunos, tem-se que, dentre os estudantes de maior desempenho, houve avaliação mais satisfatória sobre a compreensão da prova por parte de ingressantes.

Conforme os dados apresentados no Gráfico, 78,6% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que todos ou a maioria dos enunciados estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 91,7%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 73% (grupo com menores notas) e 85,9% (grupo com maiores notas).

Em relação às regiões, observa-se que os enunciados foram melhor compreendidos pelos ingressantes do Centro-Oeste (92,3%) e do Norte (91,7%). Por outro lado, o entendimento foi menos favorável na região Sudeste (83,4%).

Entre os concluintes, é interessante notar que os provenientes da região Norte qualificaram em totalidade os enunciados das questões de Formação Geral como claros e objetivos. Esta opinião também foi sustentada por 83,5% dos estudantes da região Sudeste. A sinalização menos favorável, por outro lado, ocorre na região Sul (78,1%).

Sendo assim, tem-se que os resultados encontrados são positivos, ou seja, há indicativos de que a maior parte dos estudantes conseguiu compreender os enunciados das questões.

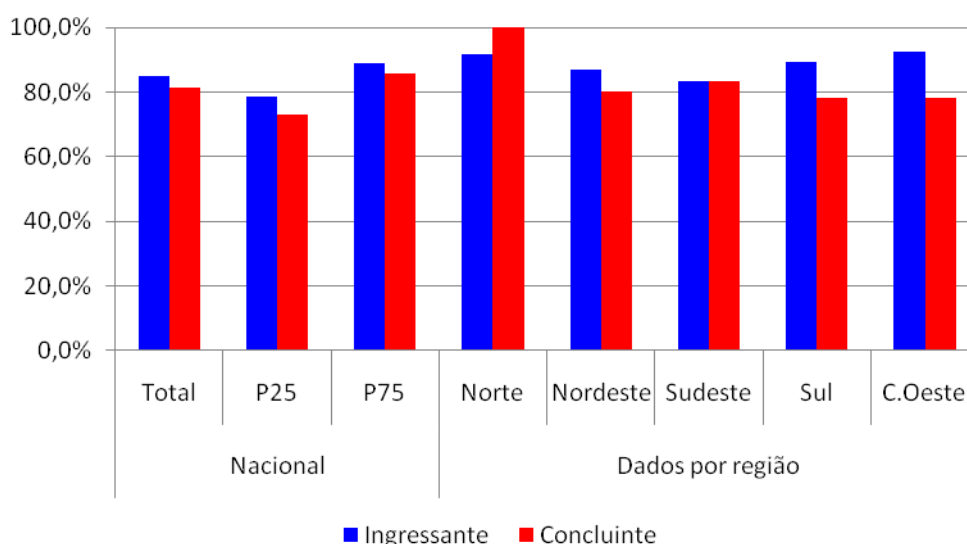


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.3.2 Componente Específico

Os enunciados das questões da prova de Componente Específico também constituíram alvo de avaliação quanto à clareza e à objetividade. As alternativas referenciadas neste trabalho são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Foram elas escolhidas por 78,7% dos concluintes e 76,2% dos ingressantes. Portanto, nota-se que as avaliações dos dois grupos são parecidas e a linguagem da prova estava bem acessível.

No que tange à análise por região, percebe-se que há boa aceitação dos estudantes quanto a essas características. Conforme os dados do Gráfico, tem-se que os ingressantes oriundos das regiões Centro-Oeste e Sul analisaram mais favoravelmente a objetividade dos enunciados. O menor percentual de concordância é encontrado na região Norte – 73,9%. Sobre os concluintes, aqueles originários das regiões Nordeste e Sudeste foram os que mais consideraram os enunciados objetivos – 80% e 80,2% – ao passo que os estudantes da região Norte concordaram menos com esta avaliação – 50%.

Segundo os dados do Gráfico 4.5, nota-se que 73,7% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que todos ou a maioria dos enunciados estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 78,3%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 76,5% (grupo com menores notas) e 76,7% (grupo com maiores notas).

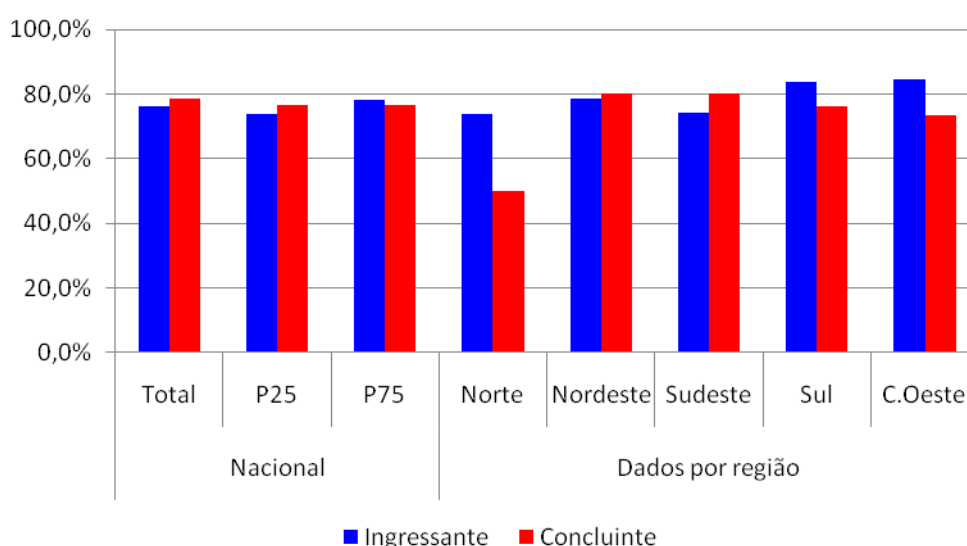


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação acerca da quantidade de informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foi bastante positiva. Nota-se que os concluintes assinalaram as opções *sim, até excessivas; sim, em todas elas* e *sim, na maioria delas* mais freqüentemente do que os ingressantes. Entre os primeiros, 88,1% responderam que em todas as questões ou na maioria delas as instruções foram suficientes. Já entre os ingressantes, 85,6% indicaram esta resposta.

Conforme a região de procedência do estudante, tem-se que 89,1% dos ingressantes da região Sul e 86,2% da região Sudeste acordaram com o fato de que as informações da prova foram suficientes. Entre os concluintes, aqueles que mais apontaram tais alternativas são das regiões Sudeste e Centro-Oeste – 89,9% e 87,3% – nesta ordem.

A análise conjunta entre desempenho e existência de informações suficientes para resolver as questões mostrou que a maior parte dos estudantes concorda com o fato de que a maioria ou todas as instruções fornecidas foram suficientes. Desta forma, 78,9% dos ingressantes do grupo com menores notas responderam que em todas as questões ou na maioria delas as informações/instruções foram suficientes e, no grupo de desempenho maior, esse percentual eleva-se para 89,4%. Os dados apresentados estão expostos no Gráfico 4.6.

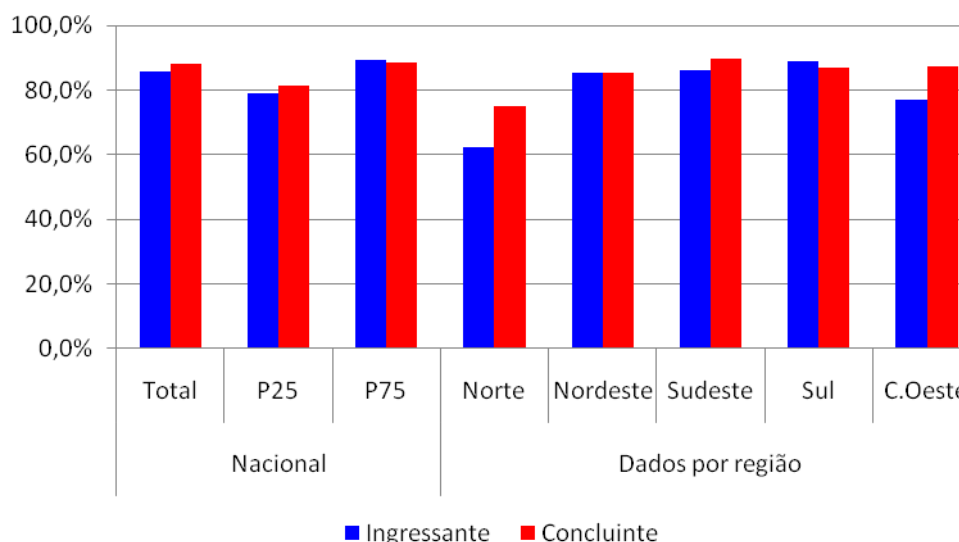


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todos ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova

Entre os estudantes de Terapia Ocupacional, a alternativa *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade para responder à prova foi apontada por 55,8% dos ingressantes e por 9,1% dos concluintes.

Segundo a região de procedência do estudante, tem-se que 84,6% dos ingressantes da região Centro-Oeste e 70,8% daqueles da região Norte apontaram que o desconhecimento do conteúdo foi uma dificuldade ao responder a prova. Entre os concluintes, aqueles que mais indicaram esta alternativa são das regiões Centro-Oeste e Sul – 12,7% e 9,7%, nesta ordem.

Conforme foi observado no resultado geral dos estudantes, a avaliação conjunta entre desempenho na prova e existência dessa dificuldade também apresentou relevante diferença entre os grupos de nota. Isto é esperado, uma vez que o tempo já efetivado de curso é diferente para os dois grupos de estudante. Assim, 41,4% dos ingressantes com menores notas e 65,7% daqueles com notas maiores consideraram que esse tipo de dificuldade existiu. Entre os concluintes, os percentuais são, respectivamente, 9,7% e 9 %. Os dados apresentados estão no Gráfico a seguir.

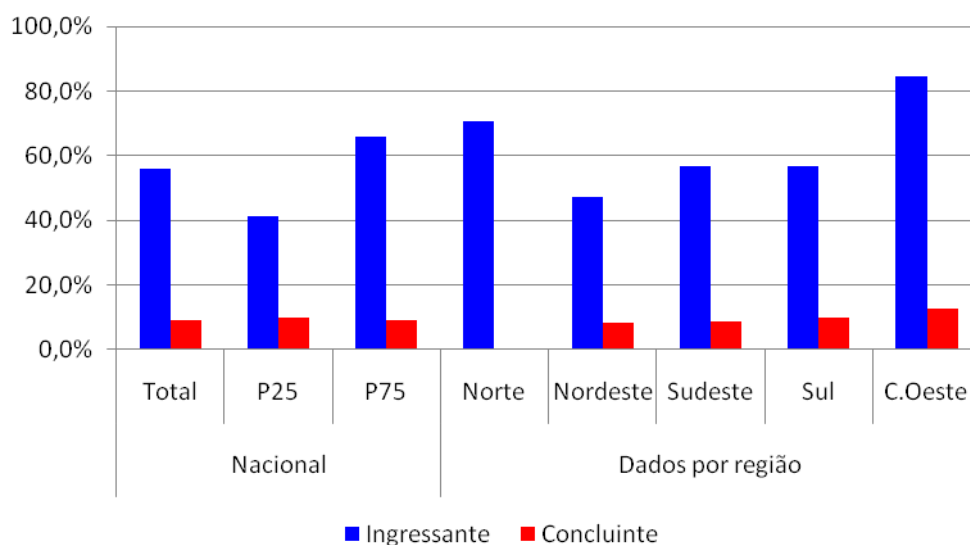


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.6 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova do ENADE/2007, a alternativa *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi apontada por 67,9% dos ingressantes e 3,8% dos concluintes.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta ao fato de não se ter ainda estudado a maioria dos conteúdos abordados. Consta-se que o maior percentual de marcações dessa natureza foi feito por ingressantes. Assim, tem-se que 64% dos ingressantes com menor desempenho e 71,7% daqueles com maiores notas (P75) afirmaram que ainda não tinham estudado a maioria dos conteúdos. Já entre os concluintes, as percentagens respectivas são consideravelmente menores: 7,8% e 2,6%. Este resultado também é esperado, pois os concluintes possuem tempo maior no curso do que os ingressantes.

Observa-se que os ingressantes das regiões Centro-Oeste e Norte foram os que mais consideraram esta opção. Na região Sul, encontra-se o menor percentual de ingressantes que não estudou a maioria dos conteúdos avaliados (59,5%). A região Norte possui o maior percentual de concluintes que ainda não estudou a maioria dos conteúdos abordados na prova (50%). De outra forma, somente 2,8% dos concluintes da região Sudeste marcou essa opção. A partir destes resultados, deduz-se que as instituições da região Sul apresentam uma abordagem bastante ampla dos conteúdos cobrados na prova. Os dados apresentados estão no Gráfico a seguir.

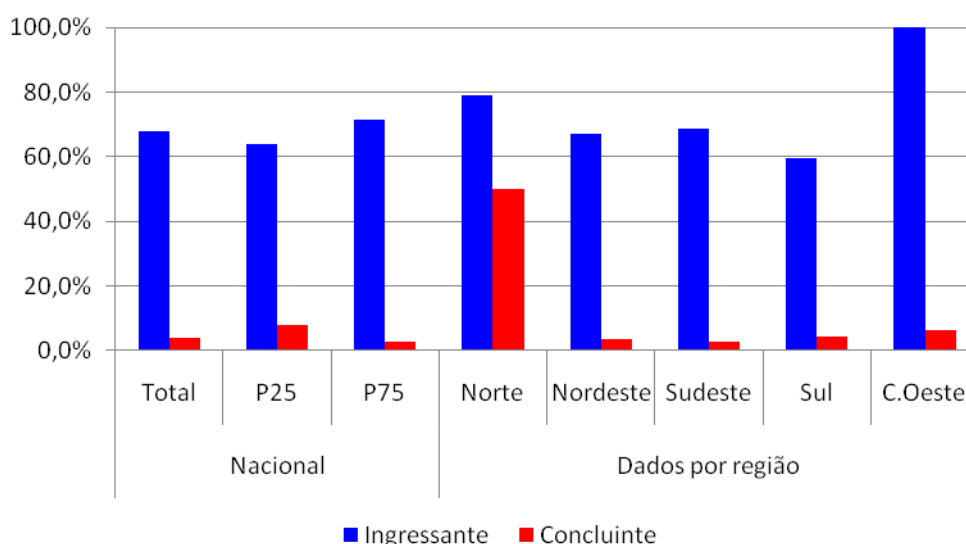


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os estudantes participantes do ENADE/2007 tiveram quatro horas para realizar a prova. Com relação ao tempo gasto, 67% dos ingressantes afirmaram que concluíram a prova entre duas e três horas ou entre três e quatro horas. Entre os concluintes, estes intervalos foram escolhidos por 74,4% deles.

A análise conjunta entre o desempenho e o tempo indicado pelos estudantes para realizar a prova demonstra que, para ingressantes e para concluintes, aqueles com desempenho superior (P75) utilizam tempos maiores para tal finalidade. Sendo assim, 78,2% dos ingressantes e 81,3% dos concluintes com maiores desempenhos apontaram que finalizaram a prova no período de 2 a 4 horas. As percentagens correspondentes ao grupo de desempenho inferior são 54,9% dentre os ingressantes e 65,2% dentre os concluintes.

Estudantes do Sul e Sudeste compõem a maioria de ingressantes que necessitou de 2 a 4 horas para concluir a prova. Os percentuais são ambos 68,9%. Já entre os concluintes, os percentuais são 79,7% e 78,1%, o que correspondem às regiões Centro-Oeste e Sul respectivamente. De outra forma, os estudantes que menos utilizaram este intervalo de tempo são da região Centro-Oeste (53,8%) e Norte (25%). Este percentual refere-se aos concluintes e o primeiro, aos ingressantes.

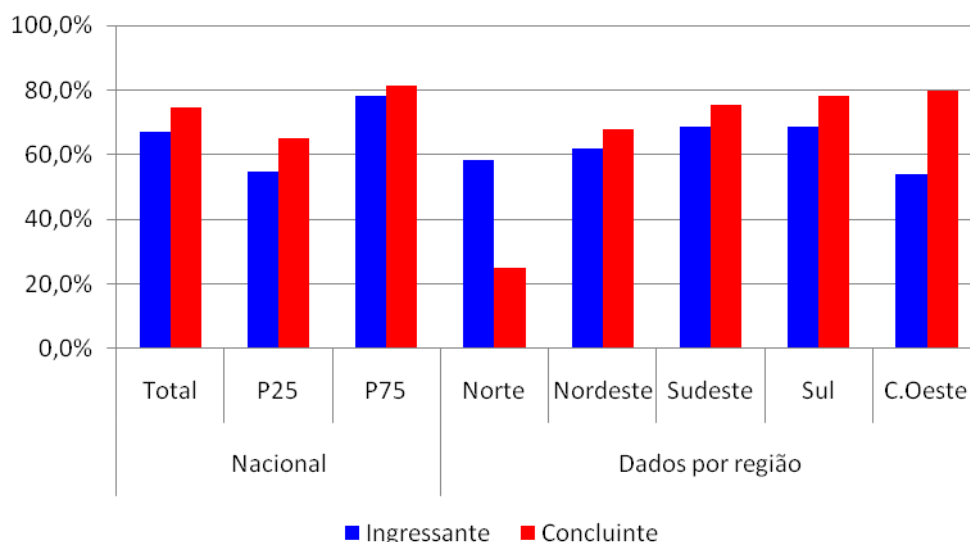


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Conforme a sistemática adotada para o ENADE/2007, explicada anteriormente no Capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Terapia Ocupacional gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação e seu respectivo conceito abrange duas vertentes distintas: Formação Geral (obtida por meio do total de estudantes da Instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e Componente Específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

Notas finais	Conceito
0,0 a 0,9	1
1,0 a 1,9	2
2,0 a 2,9	3
3,0 a 3,9	4
4,0 a 5,0	5

Neste capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Terapia Ocupacional, além das análises de categoria administrativa e de organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Entre os 44 cursos de Terapia Ocupacional avaliados no ENADE/2007, 18 cursos obtiveram conceito 4, com notas variando de 3,0 a 3,9. Em todo o Brasil, dois cursos conseguiram o conceito máximo, dois cursos ficaram com o conceito mínimo e 15 sem conceito.

A análise por região mostra que os dois cursos do Centro-Oeste um recebeu conceito 4 e um ficou sem conceito. A região Sudeste é aquela com maior número de cursos (27) possuindo uma variabilidade de conceitos (de 3 a 5), com maior

concentração no conceito 3 (37,0%) e também apresenta a maior quantidade de cursos sem conceito (13).

Na região Norte, apenas um curso foi avaliado, obtendo conceito 2. A região Nordeste teve um curso com conceito 1, três cursos com conceito 3, três com conceito 4, cinco dos oito cursos avaliados. Na região Sul, a maior parte dos cursos classificados encontra-se com conceito 4 e um curso alcançou conceito máximo.

Na Tabela 5.1 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2007.

Tabela 5.1 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo o conceito obtido – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Conceito / Região	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	44	100,0%	1	100,0%	8	100,0%	27	100,0%	6	100,0%	2	100,0%
1	2	4,5%	-	-	2	25,0%	-	-	-	-	-	-
2	1	2,3%	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
3	6	13,6%	-	-	3	37,5%	3	11,1%	-	-	-	-
4	18	40,9%	-	-	3	37,5%	10	37,0%	4	66,7%	1	50,0%
5	2	4,5%	-	-	-	-	1	3,7%	1	16,7%	-	-
SC	15	34,1%	-	-	-	-	13	48,1%	1	16,7%	1	50,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.2 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 44 cursos de Terapia Ocupacional participantes do ENADE/2007, 35 são de instituições particulares, 6 são de instituições federais e 3 são de estaduais.

Desse total, 15 instituições ficaram na categoria “sem conceito”: 2 federais, 1 estaduais e 12 particulares.

As duas instituições que obtiveram conceito máximo são federais. Além disso, entre as 23 instituições particulares que obtiveram conceito, 1 apresentou conceito 1, 4 apresentaram conceito 3 e 18 apresentaram conceito 4. Entre as três instituições estaduais, uma obteve conceito 1 e a outra obteve conceito 2.

Já entre as instituições federais, das 4 que obtiveram conceito, duas possuem conceito 3 e duas conceito 5.

A análise por região demonstra que a região Centro-Oeste possui apenas dois cursos, um com conceito 3 e outro sem conceito, sendo eles de instituições particulares. A região Norte possui apenas um curso avaliado pelo ENADE/2007, obtendo conceito 2.

Na região Nordeste, de 8 cursos que obtiveram conceito, 1 é de Instituição estadual, 1 é de instituição federal e 6 são de instituições particulares.

A região Sudeste apresentou o maior número de cursos (27), desse total 22 são de instituições particulares. Essa região foi a que apresentou também maior número de cursos sem conceito (13), os cursos que obtiveram conceito, ficaram com conceito entre 3 e 5.

Finalmente, dos 6 cursos da região Sul, 4 com conceito 4 e 1 ficou com conceito 5 e 1 sem conceito. O único curso de instituição federal desta região obteve conceito máximo.

Tabela 5.2 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Região / Conceito	Categoria Administrativa			
	Total	Federal	Estadual	Particular
Brasil	44	6	3	35
1	2	-	1	1
2	1	-	1	-
3	6	2	-	4
4	18	-	-	18
5	2	2	-	-
SC	15	2	1	12
Norte	1	-	1	-
2	1	-	1	-
Nordeste	8	1	1	6
1	2	-	1	1
3	3	1	-	2
4	3	-	-	3
Sudeste	27	4	1	22
3	3	1	-	2
4	10	-	-	10
5	1	1	-	-
SC	13	2	1	10
Sul	6	1	-	5
4	4	-	-	4
5	1	1	-	-
SC	1	-	-	1
Centro-Oeste	2	-	-	2
4	1	-	-	1
SC	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Terapia Ocupacional participantes do ENADE/2007 (25, no total de 44) provém de universidades.

Participaram 25 cursos de universidades: seis ficaram sem conceito, dois alcançaram a nota máxima e um ficou com conceito 1, o restante obteve conceitos intermediários de 2 a 4. Entre os 9 cursos de Terapia Ocupacional de centros universitários participantes do ENADE/2007, cinco ficaram sem conceito, um ficou com conceito 3 e três com conceito 4. Entre as duas faculdades integradas, uma ficou sem conceito e uma alcançou o conceito 4. Com relação às faculdades, escolas e institutos superiores, uma ficou com conceito 1, uma com conceito 3, três com conceito 4 e três cursos ficaram sem conceito.

Na região Norte, o único curso participante é de universidade e ficou com conceito 2. No Centro-Oeste, apenas dois cursos foram avaliados, os dois pertencentes a universidades, um ficou sem conceito e o outro com conceito 4. Na região Nordeste, os conceitos foram 1, 3 e 4.

Na região Sudeste, os cursos que mais se destacaram são de universidades (dez conceitos 4 e um conceito 5). Entre os demais tipos de organização acadêmica, nenhum curso alcançou conceito máximo e o conceito de maior incidência foi 4.

No que se refere aos cursos de Terapia Ocupacional da região Sul participantes do ENADE/2007, as universidades possuem dois cursos com conceito 4 e um curso com conceito 5. Nenhuma outra organização acadêmica atingiu o conceito máximo. O único curso de faculdades, escolas e institutos superiores ficou com conceito 4.

Tabela 5.3 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Região / Conceito	Organização Acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Inst. ou Escola Superior
Brasil	44	25	9	2	8
1	2	1	-	-	1
2	1	1	-	-	-
3	6	4	1	-	1
4	18	11	3	1	3
5	2	2	-	-	-
SC	15	6	5	1	3
Norte	1	1	-	-	-
2	1	1	-	-	-
Nordeste	8	5	1	-	2
1	2	1	-	-	1
3	3	2	1	-	-
4	3	2	-	-	1
Sudeste	27	14	6	2	5
3	3	2	-	-	1
4	10	6	2	1	1
5	1	1	-	-	-
SC	13	5	4	1	3
Sul	6	3	2	-	1
4	4	2	1	-	1
5	1	1	-	-	-
SC	1	-	1	-	-
Centro-Oeste	2	2	-	-	-
4	1	1	-	-	-
SC	1	1	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, a Avaliação Discente da Educação Superior, que foi previamente enviada aos estudantes selecionados na amostra e deveria ser devolvida no momento da realização das provas.

Essa avaliação é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, fornece dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados da Avaliação Discente da Educação Superior⁴, que foi respondida por 1566 estudantes (896 ingressantes e 670 concluintes) dos cursos de Terapia Ocupacional São 20,0% oriundos de instituições federais, 5,9% de instituições estaduais e 74,1% de particulares. E estão distribuídos por região do país da seguinte forma: Norte (2,4%), Nordeste (21,3%), Sudeste (58,4%), Sul (13,1%) e Centro-Oeste (4,9%).

A avaliação foi composta por 114 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos às questões da avaliação foram submetidos à análise fatorial⁵. Essa análise agrupa as questões de acordo com o padrão de respostas dos estudantes, possibilitando a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias. Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados em dimensões de análise mais gerais.

⁴ Especificamente neste capítulo foram considerados apenas os percentuais válidos, ou seja, não são levadas em conta as respostas em branco.

⁵ Análise estatística responsável pelo agrupamento de questões ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Realizou-se a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos estudantes nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos estudantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. Além disso, em algumas questões foi verificada a interação com os percentis⁶ de maiores e menores desempenhos.

Tendo em vista os resultados obtidos, será apresentado:

- a) o perfil do estudante, que fornecerá uma visão geral com relação às características socioeconômicas, às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse;
- b) a definição das dimensões identificadas, assim como os resultados obtidos em cada uma delas; e
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos estudantes.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de Terapia Ocupacional são, em sua maioria, do sexo feminino (94,1%). A frequência relativa de mulheres é ainda maior entre os concluintes (95,0%).

Com relação à idade, a média dos concluintes é de 25,2 anos (d.p. = 7,0) e dos ingressantes é de 21,4 anos (d.p. = 6,0). No que diz respeito à etnia, na Tabela 6.1 é ilustrado o percentual das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 - Relato dos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	68,8%	67,1%	68,1%
Negro(a)	5,2%	4,0%	4,7%
Pardo(a)/mulato(a)	23,3%	24,8%	23,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,0%	3,2%	2,5%
Indígena ou de origem indígena	0,7%	0,9%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

⁶ Os escores dos estudantes nas provas foram seccionados em quatro faixas de desempenho com intervalos de 25%. O foco desta análise foram as faixas extremas, i.e., nos maiores e menores escores. Assim, na primeira faixa encontram-se 25% dos estudantes com escores mais baixos. Na quarta faixa, encontram-se 25% dos estudantes com escores mais altos. Estas faixas são chamadas de percentis. Maiores informações a esse respeito podem ser verificadas no capítulo 4.

A maioria dos estudantes, ingressantes e concluintes, declarou-se branca (total de 68,1%). Vale ressaltar que a porcentagem de brancos na população urbana brasileira é de 56,2% (IBGE, 2004), bem abaixo da porcentagem encontrada na área de Terapia Ocupacional, o que reforça a necessidade de manutenção das atuais políticas públicas e ações afirmativas voltadas para o incentivo do acesso das minorias ao ensino superior.

Com relação à variável renda, na Tabela 6.2 são detalhados os resultados obtidos.

Tabela 6.2 - Faixa de renda mensal declarada pelos ingressantes e concluintes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	37,4%	26,7%	32,8%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	39,8%	44,9%	42,0%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	17,7%	21,0%	19,1%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00)	4,0%	5,2%	4,5%
Mais de 30 salários mínimos (R\$ 11.401,00)	1,2%	2,1%	1,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Pode-se ver que uma parcela expressiva dos estudantes ingressantes e concluintes (total de 67,2%) têm renda familiar mensal acima de 3 salários mínimos. Sobre a participação dos estudantes no mercado de trabalho (tabela 6.3), 73,6% dos estudantes declarou não trabalhar e ter suas necessidades atendidas pela família.

Esta necessidade de auxílio familiar dos concluintes pode ser explicada em parte pela dificuldade de inserção dos recém-formados ao mercado de trabalho, mas neste tópico da pesquisa, a principal razão para esta frequência seja alta é que o estágio, que é a forma mais comum de atividade remunerada para esta categoria, não foi considerada como trabalho, sendo incluídas apenas as atividades que possuem características mais estável e não transitórias.

Tabela 6.3 - Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes –Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Assinale a opção abaixo que melhor descreve o seu caso	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	72,7%	74,8%	73,6%
Trabalho e recebo ajuda da família	16,3%	16,3%	16,3%
Trabalho e me sustento	4,6%	3,2%	4,0%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	5,0%	3,9%	4,5%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,4%	1,9%	1,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos estudantes (total de 83,6%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos

profissionalizantes (total de 10,5%, incluindo o magistério). Vale destacar o baixo percentual de estudantes provenientes de cursos supletivos entre os ingressantes. Na tabela 6.4 são detalhadas as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 - Tipo de curso freqüentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	84,1%	82,8%	83,6%
Profissionalizante técnico, no ensino regular	6,3%	6,4%	6,4%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série, no ensino regular	3,8%	4,5%	4,1%
Supletivo	4,9%	4,9%	4,9%
Outro	0,9%	1,3%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Com relação ao tipo de escola freqüentada no ensino médio – pública ou particular – a maioria dos concluintes da área de Terapia Ocupacional vem de escolas particulares. Já a proporção de ingressantes que veio de escolas particulares é mais reduzida que entre os concluintes. Isso poderia indicar que o acesso a esta área esteja se tornando mais democrático.

Associando a informação sobre o tipo de escola que o estudante cursou no ensino médio à categoria administrativa da instituição superior que freqüenta, tem-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 - Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

	Ingressante				Concluinte			
	Federal	Estadual	Particular	Total	Federal	Estadual	Particular	Total
Toda em escola pública	5,2%	1,7%	36,4%	43,3%	7,4%	0,8%	23,6%	31,8%
Toda em escola particular	12,6%	5,8%	25,6%	43,9%	10,5%	1,2%	41,0%	52,8%
A maior parte em escola pública	1,4%	0,6%	3,9%	5,9%	0,6%	0,0%	5,6%	6,2%
A maior parte em escola particular	1,2%	0,2%	3,1%	4,5%	0,9%	0,3%	4,5%	5,7%
Metade em escola pública e metade em escola particular	0,0%	0,1%	2,3%	2,4%	0,3%	0,2%	3,1%	3,5%
Total	20,3%	8,4%	71,3%	100,0%	19,7%	2,5%	77,8%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Terapia Ocupacional, verificou-se que 95,1% dos estudantes declarou ter acesso à internet. Além disso, investigou-se o tipo de mídia utilizado pelos estudantes para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo. Foi verificado que os meios mais utilizados são: televisão (51,1%) e internet (33,4%). Na Tabela 6.6 são detalhadas as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por estudantes ingressantes e concluintes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais	8,2%	10,5%	9,2%
Revistas	3,0%	4,0%	3,4%
TV	52,7%	49,1%	51,1%
Rádio	2,4%	3,3%	2,8%
Internet	33,7%	33,1%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Quanto à freqüência de utilização da biblioteca da IES pelos estudantes, 90,0% afirmou que a utiliza freqüente ou muito freqüentemente, 9,4% raramente e 0,6% declarou nunca fazer uso da biblioteca. Um percentual maior de ingressantes informou utilizar a biblioteca mais freqüentemente comparado aos concluintes, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 - Freqüência de utilização da biblioteca por ingressantes e Concluintes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca	0,1%	0,0%	0,1%
Nunca a utilizo	0,4%	0,8%	0,6%
Utilizo raramente	7,9%	11,3%	9,4%
Utilizo com razoável freqüência	43,0%	45,5%	44,1%
Utilizo muito freqüentemente	48,6%	42,4%	45,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na Tabela 6.8 são ilustrados os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos estudantes nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 - Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca	58,8%	59,3%	59,0%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,4%	4,2%	3,2%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	2,5%	6,2%	4,1%
A internet	35,8%	29,7%	33,2%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	0,6%	0,5%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Verifica-se o lugar de destaque da internet na formação dos estudantes dessa área, pois é bastante utilizada tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (total de 33,2%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Vale destacar que a porcentagem de ingressantes que utilizam a internet como fonte de pesquisa é discretamente maior se comparada aos concluintes. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas, tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Mesmo com tais avanços os alunos do curso de Terapia Ocupacional utilizam, em sua maioria (59,0%), o acervo disponibilizado pela biblioteca, o que demonstra que esta área também necessita de constantes investimentos.

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 36,2% afirmou estudar entre três e cinco horas semanais e 15,3% entre seis e oito horas, sendo que nessas opções não houve diferenças relevantes entre concluintes e ingressantes. Ao se comparar os grupos de estudantes, percebe-se que os concluintes tendem a dedicar mais horas aos estudos que os ingressantes. Na tabela 6.9 são apresentados os resultados relativos a esse aspecto de forma detalhada.

Tabela 6.9 - Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,3%	2,2%	2,8%
Uma a duas	34,4%	27,3%	31,4%
Três a cinco	34,0%	39,1%	36,2%
Seis a oito	15,8%	14,5%	15,3%
Mais de oito	12,4%	16,8%	14,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	4,4%	8,6%	6,2%
Atividades de monitoria	5,1%	12,6%	8,3%
Projetos de pesquisa conduzidos por professores da IES	12,4%	15,9%	13,9%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	18,6%	31,2%	24,0%
Nenhuma atividade	59,4%	31,7%	47,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Percebe-se que em todas as atividades acadêmicas investigadas a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Este padrão é esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, merece destaque o percentual de 47,6% de concluintes que declarou não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Considerando a importância dessas atividades para a formação acadêmica e social dos estudantes, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, tem-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Você está/esteve envolvido em algum projeto de pesquisa (Iniciação Científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	3,1%	2,4%	2,8%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	10,9%	28,8%	18,6%
Sim, participo/participei de projetos de professores	7,4%	11,6%	9,2%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,2%	1,2%	1,2%
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	77,4%	56,0%	68,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A maioria dos estudantes de Terapia Ocupacional afirmou não ter se envolvido com projetos de pesquisa e programas de iniciação científica, sendo este percentual maior para ingressantes. Entre aqueles que participaram, as pesquisas

supervisionadas por professores foram mais freqüentes. Esse resultado é preocupante, pois os pilares da educação superior devem estar baseados na sinergia de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de exercício na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes

Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De forma geral pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens da Avaliação Discente da Educação Superior – relacionadas para participar desta análise – foram recodificadas de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; “b” como 4; “c” como 3; “d” como 2; e “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 11 e 12, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe e o caso do item 6, que pergunta sobre a renda.

Especificamente para os itens 13 e 54 foram utilizadas recodificações especiais. No item 13, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” é transformada em 1; “b” em 5; “c” em 2; “d” em 4 e “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 54, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; “b” como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens⁷ da Avaliação Discente da Educação Superior separando às respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados sete fatores^{8,9} que foram chamados de dimensões, a saber:

- 1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 59 a 66).
- 2) Desenvolvimento de competências – Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; utilização dos recursos de informática necessários para o exercício profissional e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 94 a 103).
- 3) Infra-estrutura – Essa dimensão refere-se especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda aspectos relacionados às instalações físicas, suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, além da adequação do espaço

⁷ Itens considerados na análise fatorial: 3, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103.

⁸ A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1; no caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

⁹ Com nove fatores foi possível explicar 58,4% da variância.

pedagógico ao número de estudantes (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 45 a 48).

4) Classe social – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem a: tipo de escola cursada no ensino médio, grau de escolaridade do pai e da mãe e renda mensal da família (itens da Avaliação Discente da Educação Superior, números 6, 11, 12 e 13).

5) Programas de extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82,83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, monitoria e iniciação científica.

6) Biblioteca – Formam essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo em face das necessidades curriculares do curso; planejamento de horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo. Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior que compõem esta dimensão são 50, 55 e 56).

7) Articulação da área com sociedade/cotidiano - Os dois itens que formam esta dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto a percepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das sete dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável que a compõem pela carga¹⁰ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão os mesmos sofreram transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada para cada ingressante subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude da dimensão é a subtração do valor máximo pelo valor mínimo da dimensão.

Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes – Terapia Ocupacional ENADE/2007

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe e responsabilidade social e com o meio ambiente.

¹⁰ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Infra-estrutura	A instituição possui boas instalações físicas, o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e os materiais de consumo e equipamentos são suficientes.
Classe social	Os pais dos estudantes possuem escolaridade alta, a renda familiar é alta e os estudantes cursaram o ensino médio em escolas privadas.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo, instalações para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos estudantes.
Articulação da área com sociedade/cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas

Para estudar possíveis relações entre as dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo resultado das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos ingressantes, apenas a dimensão *Desenvolvimento de competências* apresenta correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido negativa, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a menores desempenhos na prova.

6.12 Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-0,14	-0,11	-0,14
Infra-estrutura	-	-	-
Classe social	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Articulação da área com sociedade/cotidiano	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50

- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.1 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

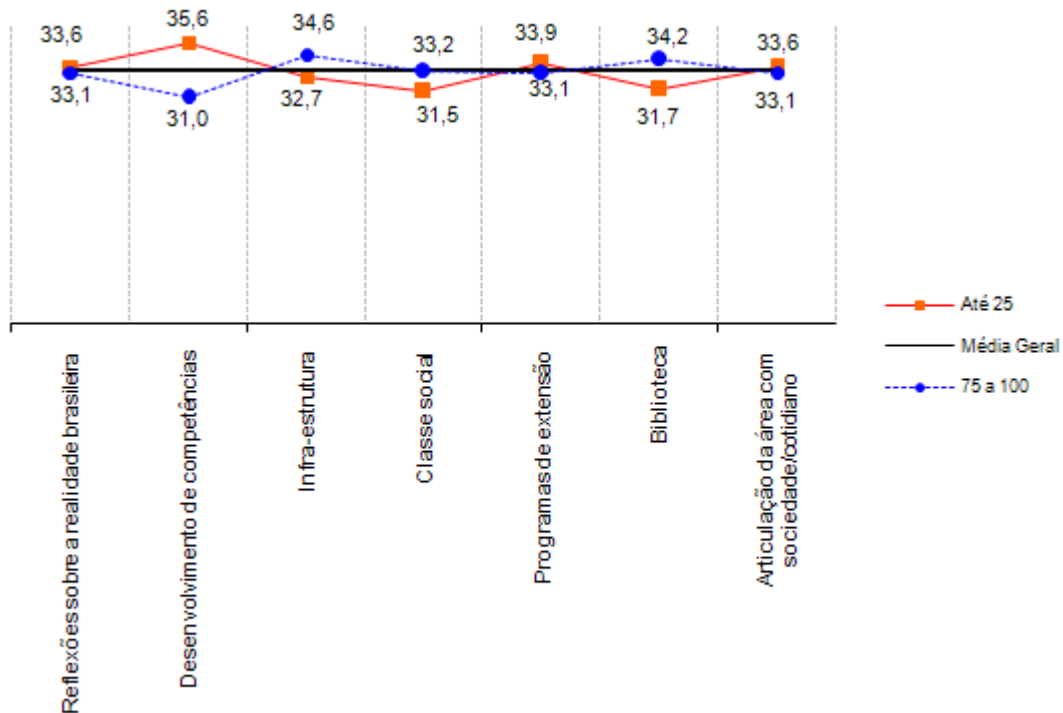


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias¹¹ na prova segundo dimensão – ingressantes – ENADE/2007 – Terapia Ocupacional
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Tal como visto na análise das correlações, apenas na dimensão *Desenvolvimento de competências* encontrou-se diferença entre as notas dos ingressantes com relação à sua percepção sobre se a instituição contribui muito ou pouco para o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação profissional com liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe e responsabilidade social e com o meio ambiente.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes foram criados oito fatores^{12,13} de forma análoga ao realizado com os ingressantes, a saber:

¹¹ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões da Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 59 a 66).

2) Desenvolvimento de competências – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 94 a 101 e 103).

3) Infra-estrutura e Biblioteca – Nessa dimensão foram agrupados sete itens, que se referem a: infra-estrutura para as aulas práticas e aborda aspectos relacionados às instalações físicas, suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes, atualização e disponibilidade do acervo em face das necessidades curriculares do curso e instalações para leitura e estudo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 45 a 48 e 50,51 e 56).

4) Classe social – Foram agrupados quatro itens, que se referem a: tipo de escola cursada no ensino médio, grau de escolaridade do pai e da mãe e renda mensal da família (itens da Avaliação Discente da Educação Superior, números 6, 11, 12 e 13).

5) Programas de extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82,83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, monitoria e iniciação científica.

6) Técnicas de ensino e atualização de professores - Foram agrupados quatro itens (74, 75, 80 e 81) que realcionam: a realização das atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem, os procedimentos de ensino adotados pelos professores

¹² A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1. No caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

¹³ Com oito fatores foi possível explicar 59,% da variância.

quanto a adequação aos objetivos do curso, a disponibilidade dos professores para orientação extraclasse e o aproveitamento de conhecimentos em monitoria.

7) Articulação da área com sociedade/cotidiano - Os dois itens que formam esta dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto a percepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) Responsabilidades familiares – como a dimensão anterior, esta é formada por dois itens (3 e 8), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidade no sustento da família.

Adotando os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, para os concluintes considerados na análise, foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões.

6.2.2.1 Significado das dimensões

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe e responsabilidade com o meio ambiente.
Infra-estrutura e biblioteca	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis, espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes e oferece biblioteca com acervo, instalações para leitura e estudo.
Classe social	O estudante cursou todo o ensino médio em escola privada, possui alta renda familiar mensal e seus pais possuem alta escolaridade.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Técnicas de ensino e atualização de professores	Os estudantes são solicitados a realizar atividades de pesquisas, em todas as disciplinas; a maioria dos professores adotam procedimentos de ensino bastante adequados, todos têm disponibilidade para orientação extraclasse e demonstram domínio atualizado das disciplinas.
Articulação da área com sociedade / cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Responsabilidades familiares	O estudante não tem filhos, não trabalha e seus gastos são financiados pela família.

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas

provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo;
(b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

6.2.2.2 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, no grupo dos concluintes três dimensões apresentaram correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10 com o desempenho dos estudantes.

Apenas em uma dimensão as correlações apresentam sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão, *Classe Social* estão relacionados a maiores desempenhos dos estudantes.

Tabela 6.13 - Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-0,12	-0,19	-0,18
Desenvolvimento de competências	-0,11	-0,11	-0,12
Infra-estrutura e biblioteca	-	-	-
Classe social	0,18	0,13	0,16
Programas de extensão	-	-	-
Técnicas de ensino e atualização de professores	-	-	-
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

6.2.2.3 Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.2 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

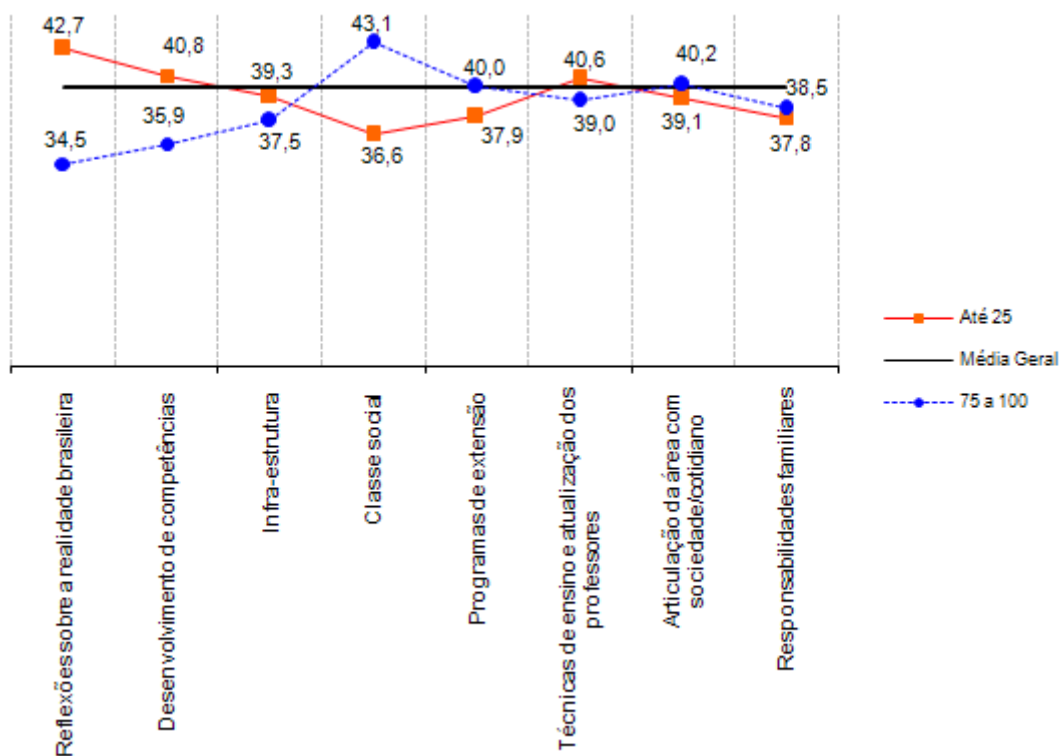


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias¹⁴ na prova, segundo dimensão – concluintes – Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Ao observar o Gráfico 6.2 verifica-se relação entre a dimensão *Classe Social* e o desempenho dos concluintes. Dessa forma, os concluintes que afirmaram ser de classe social mais alta apresentaram maiores médias em relação àqueles que declararam ser de classe social mais baixa.

¹⁴ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões da Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

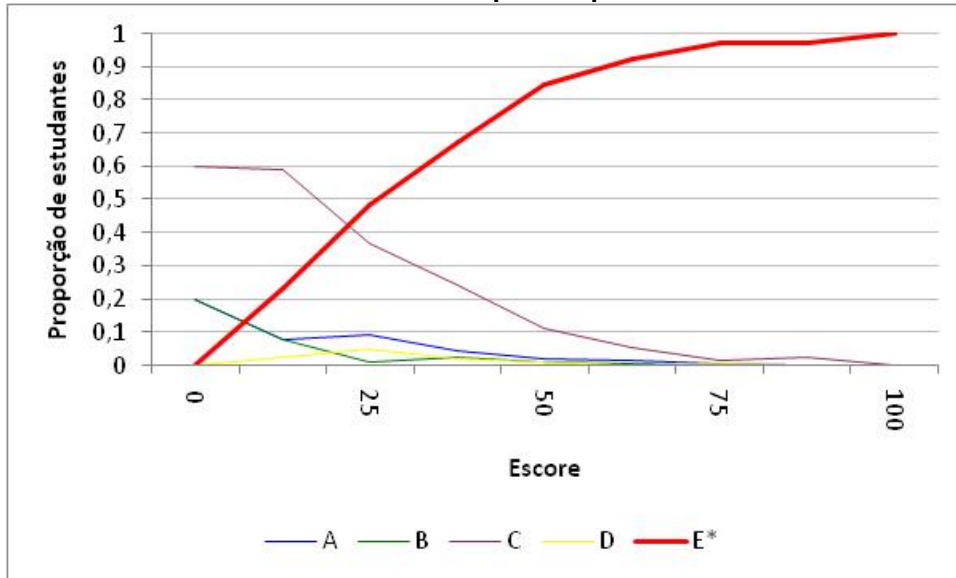
Ministério
da Educação



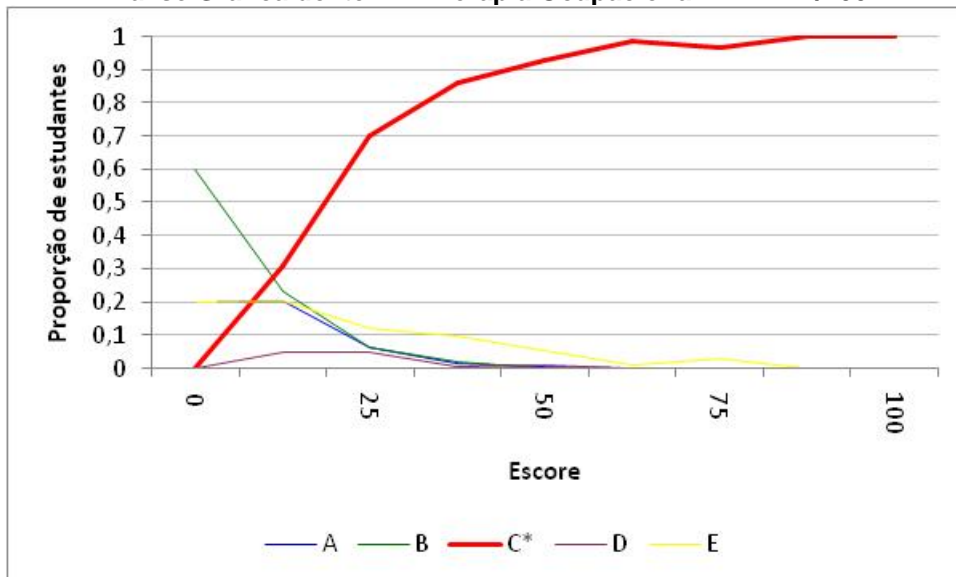
Anexo I

Análise Gráfica dos Itens

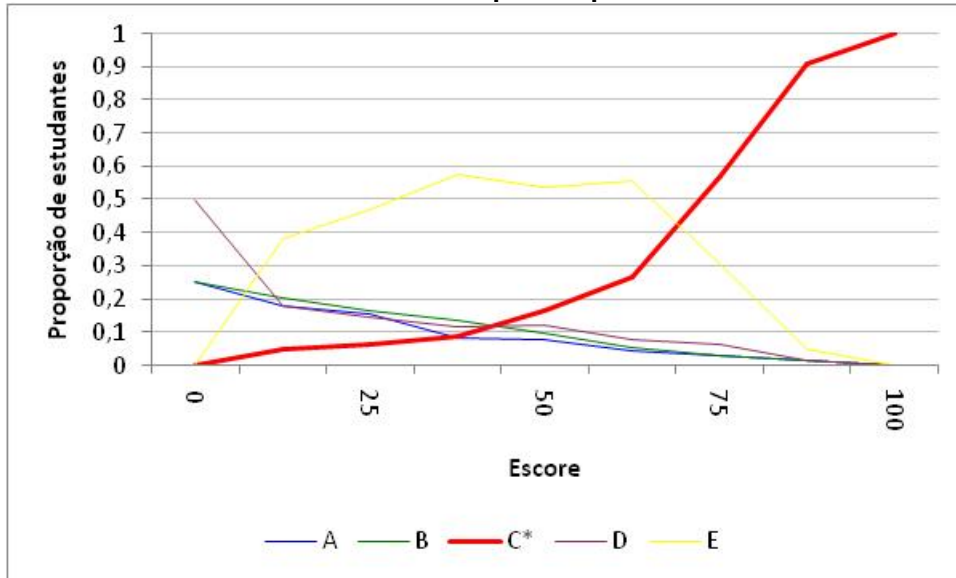
Análise Gráfica do item 1 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



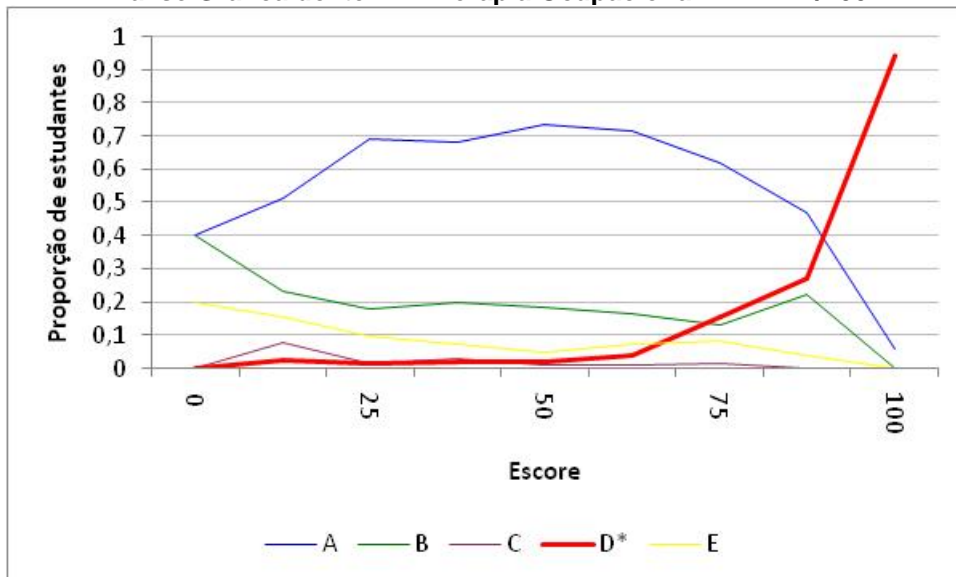
Análise Gráfica do item 2 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



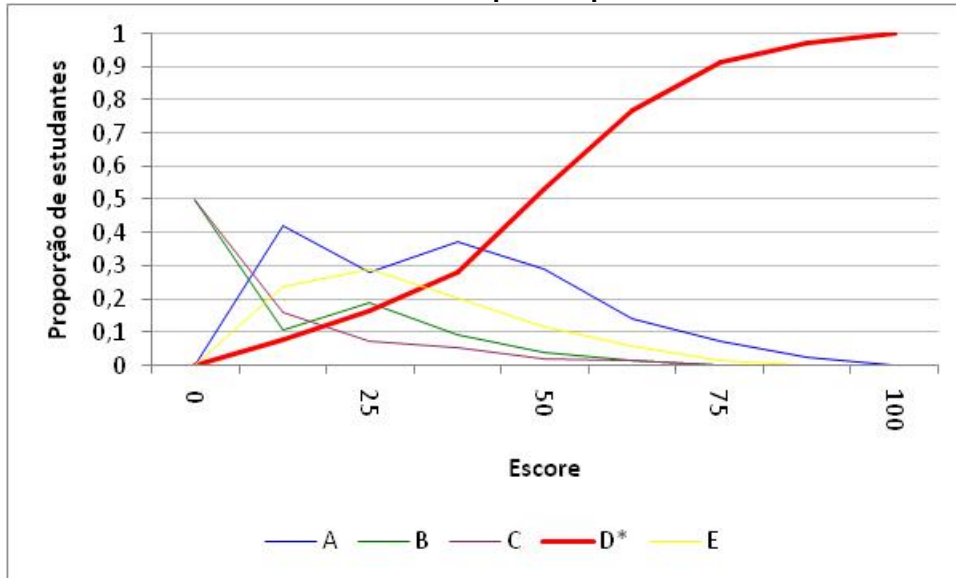
Análise Gráfica do item 3 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



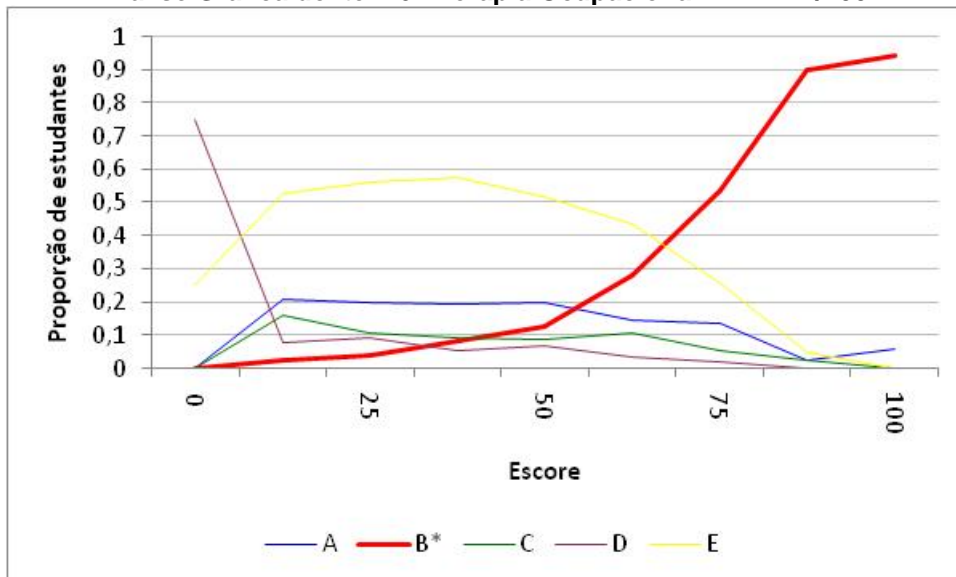
Análise Gráfica do item 4 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



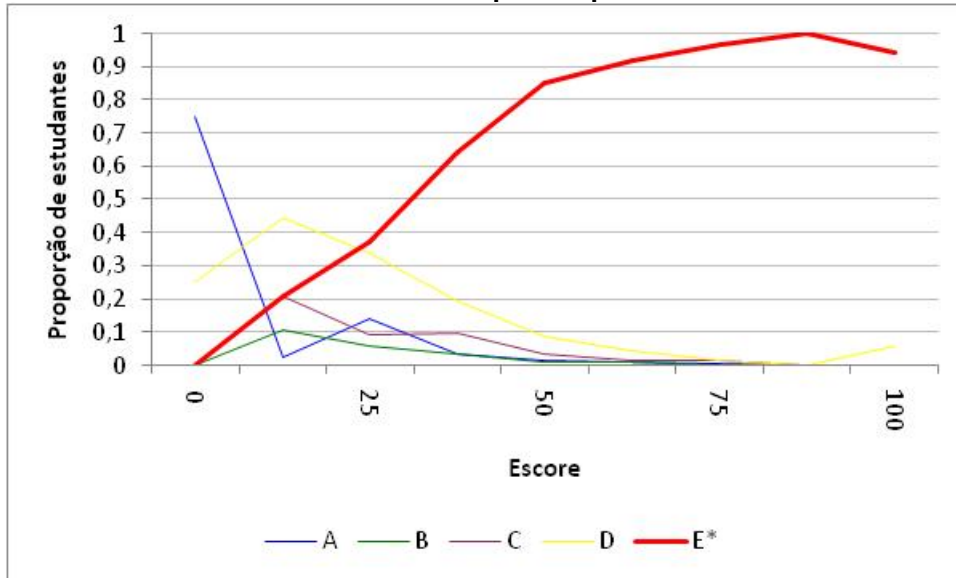
Análise Gráfica do item 5 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



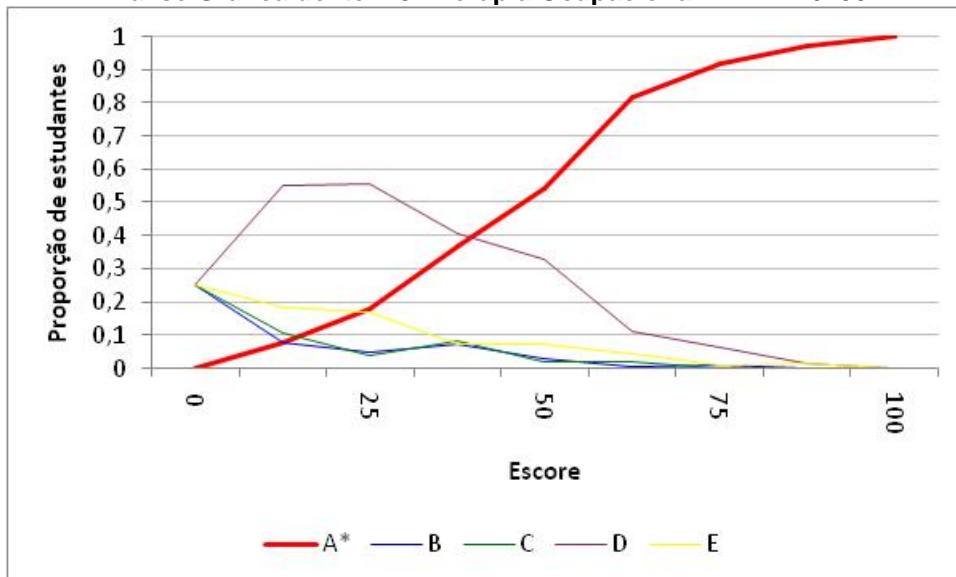
Análise Gráfica do item 6 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



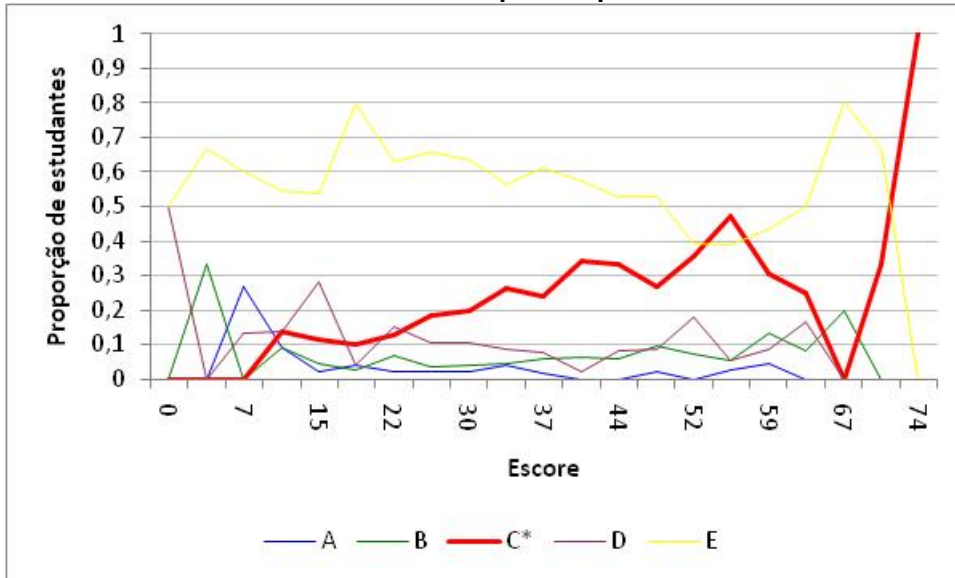
Análise Gráfica do item 7 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



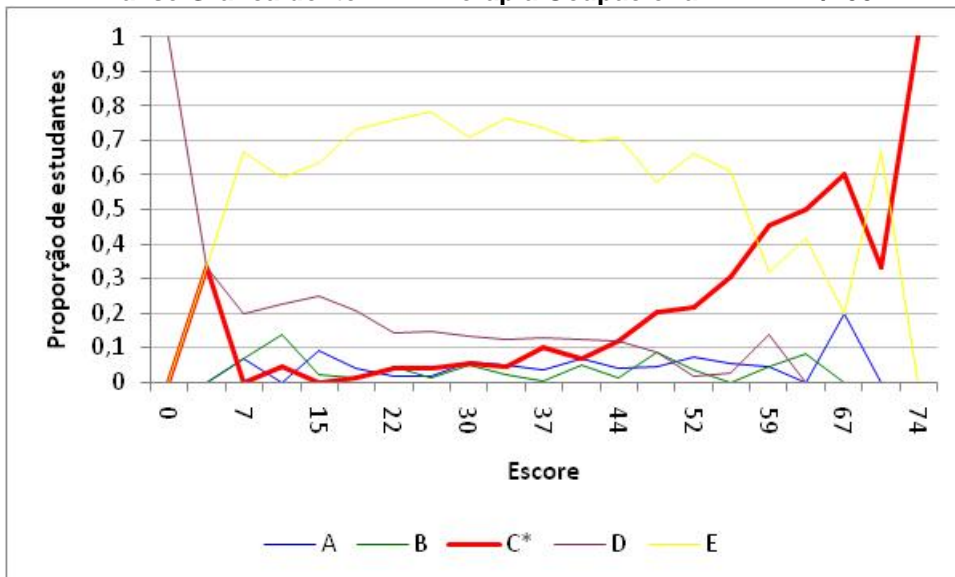
Análise Gráfica do item 8 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



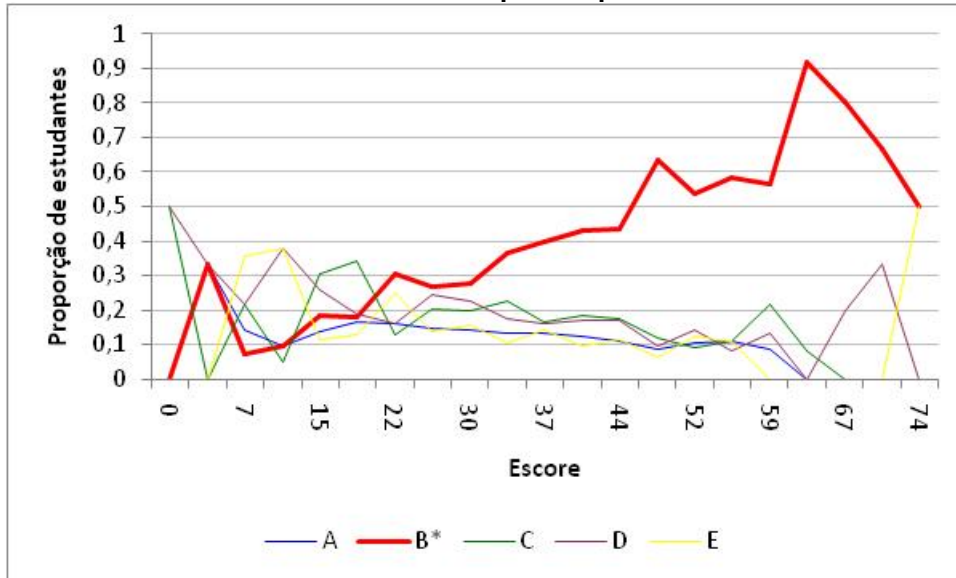
Análise Gráfica do item 11 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



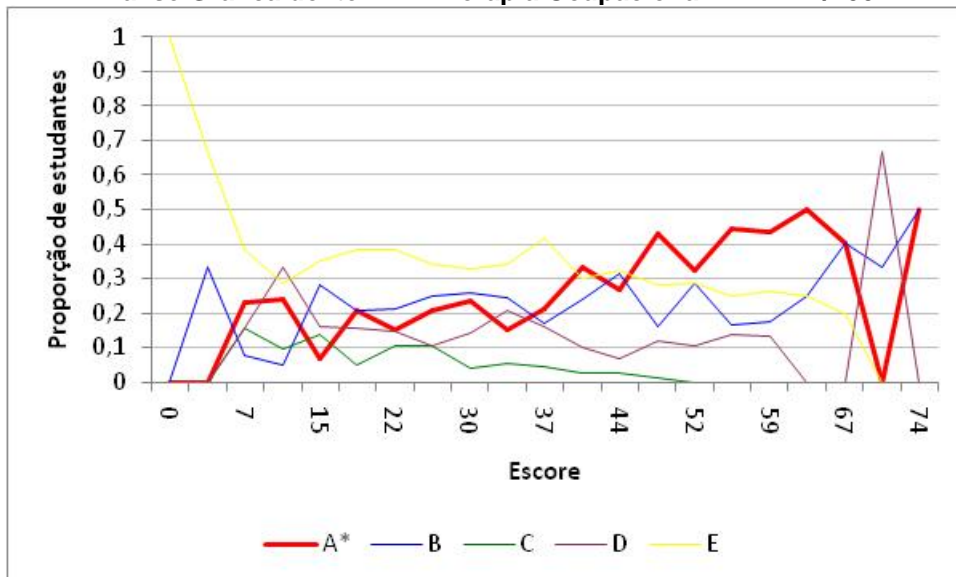
Análise Gráfica do item 12 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



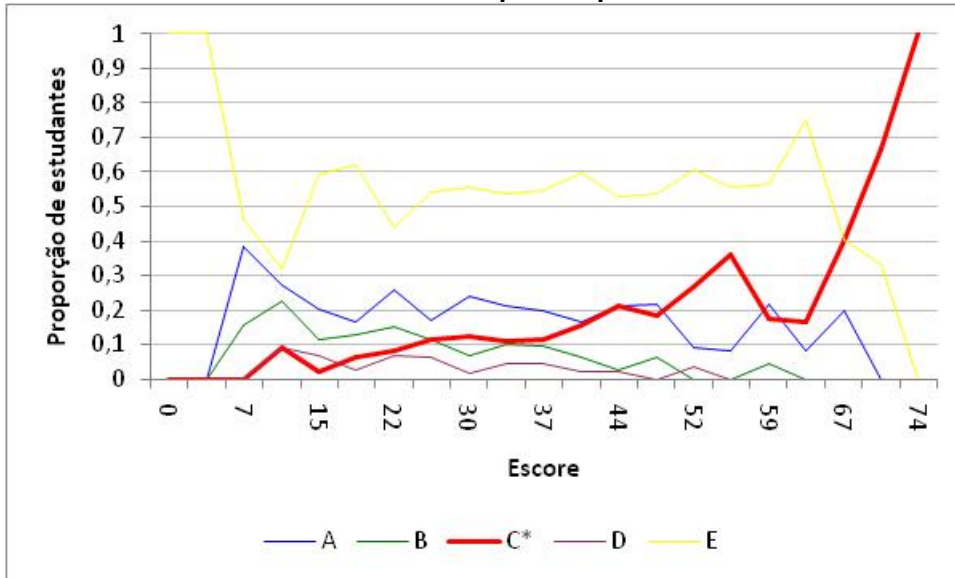
Análise Gráfica do item 13 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



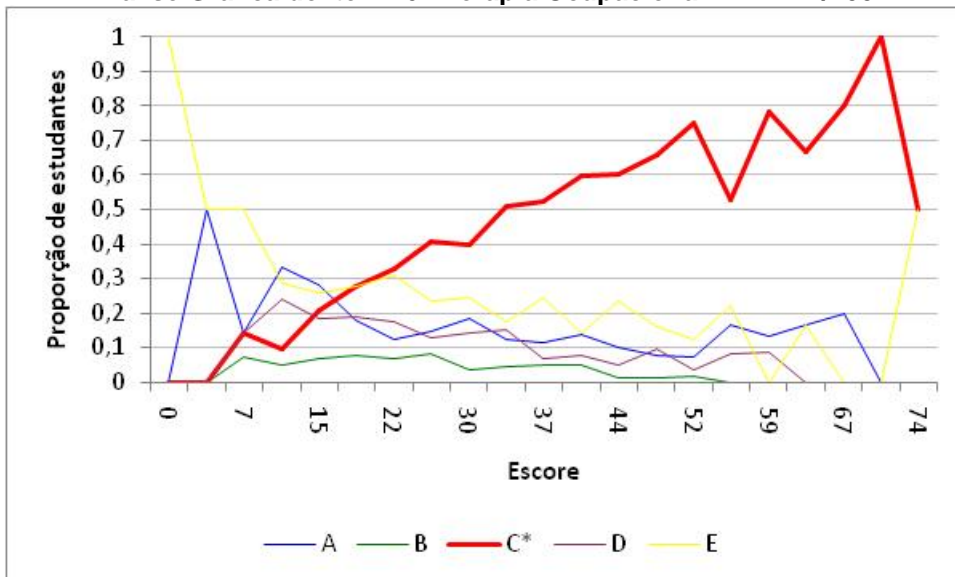
Análise Gráfica do item 14 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



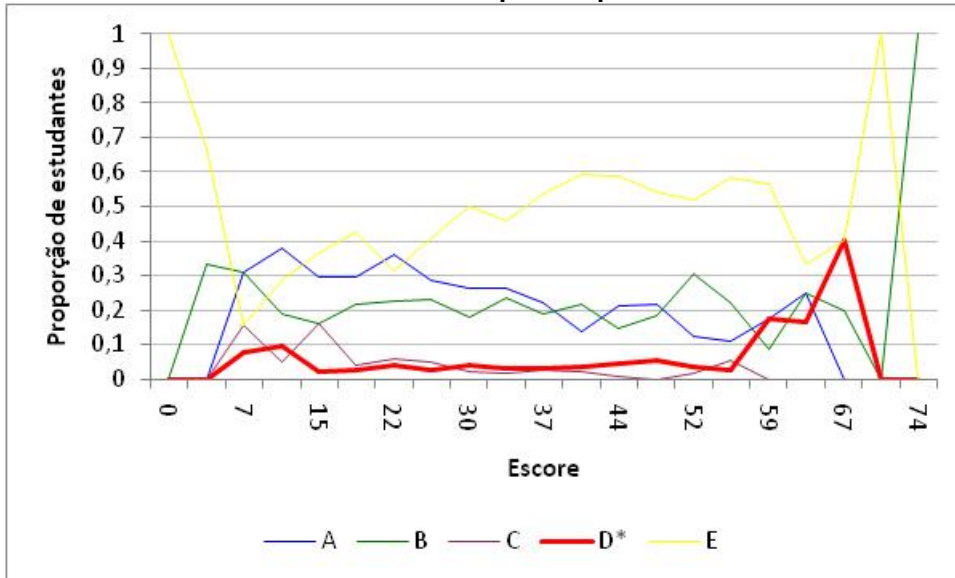
Análise Gráfica do item 15 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



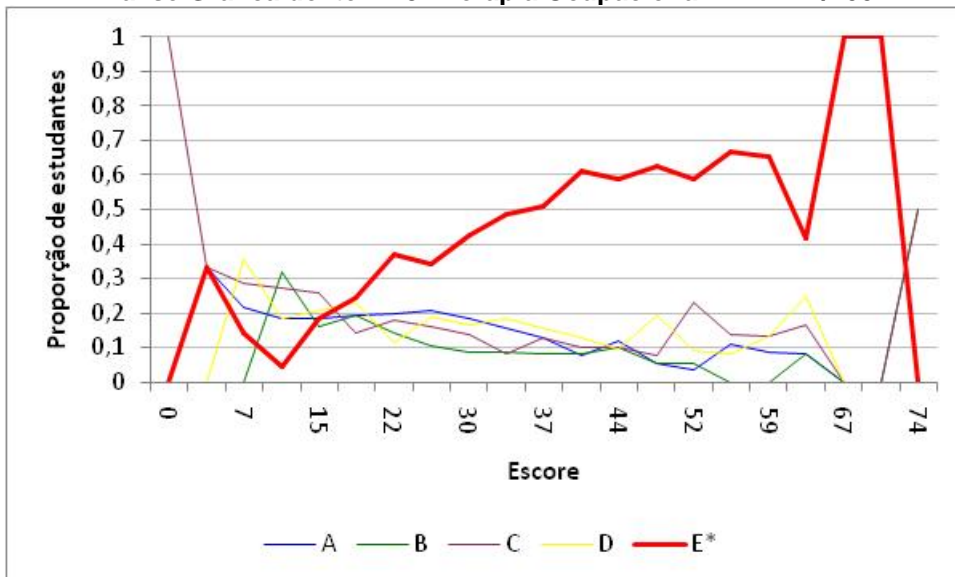
Análise Gráfica do item 16 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



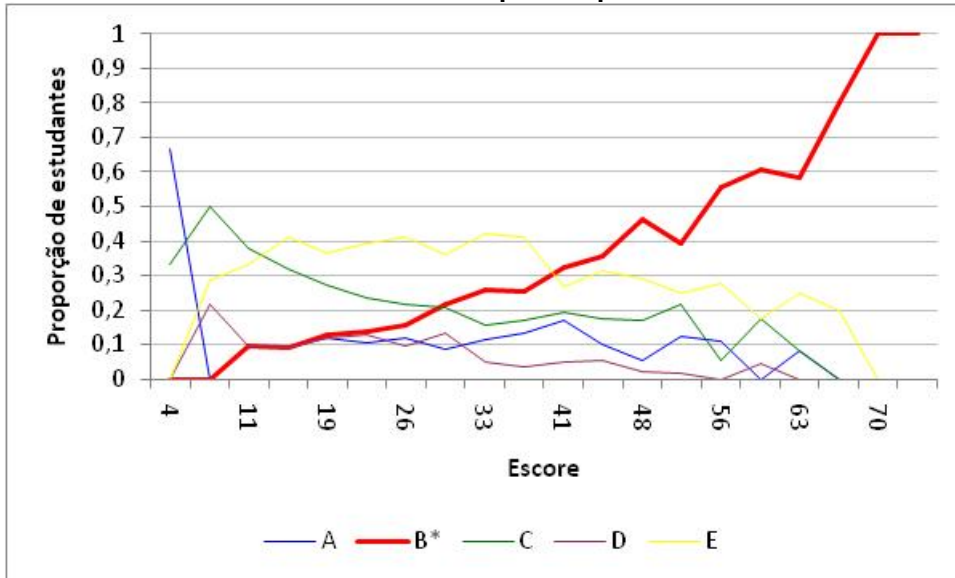
Análise Gráfica do item 17 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



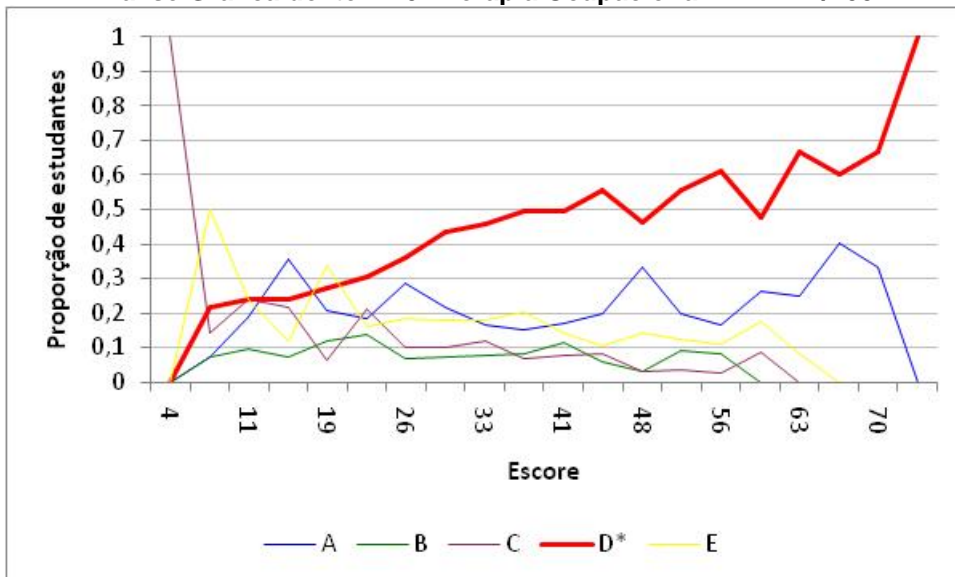
Análise Gráfica do item 18 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



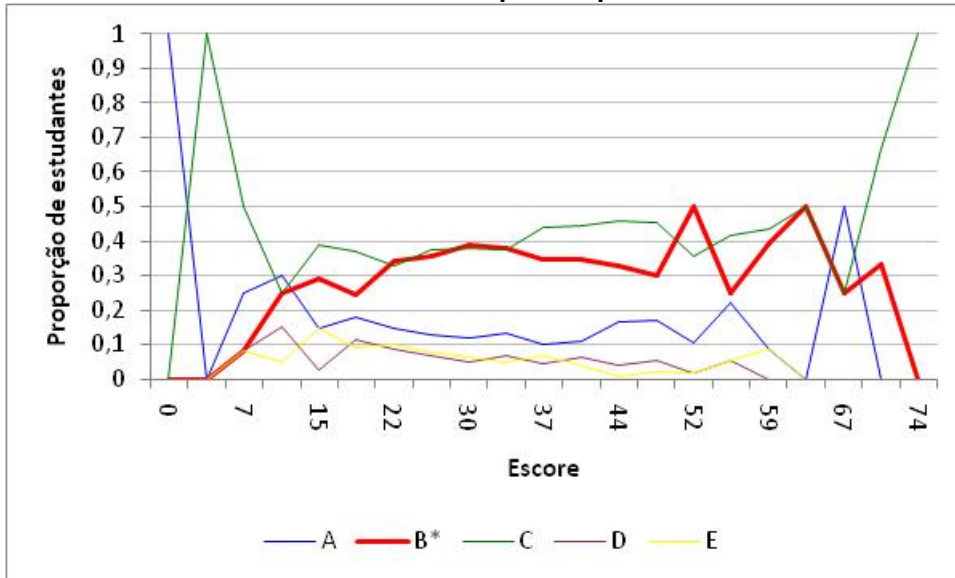
Análise Gráfica do item 19 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



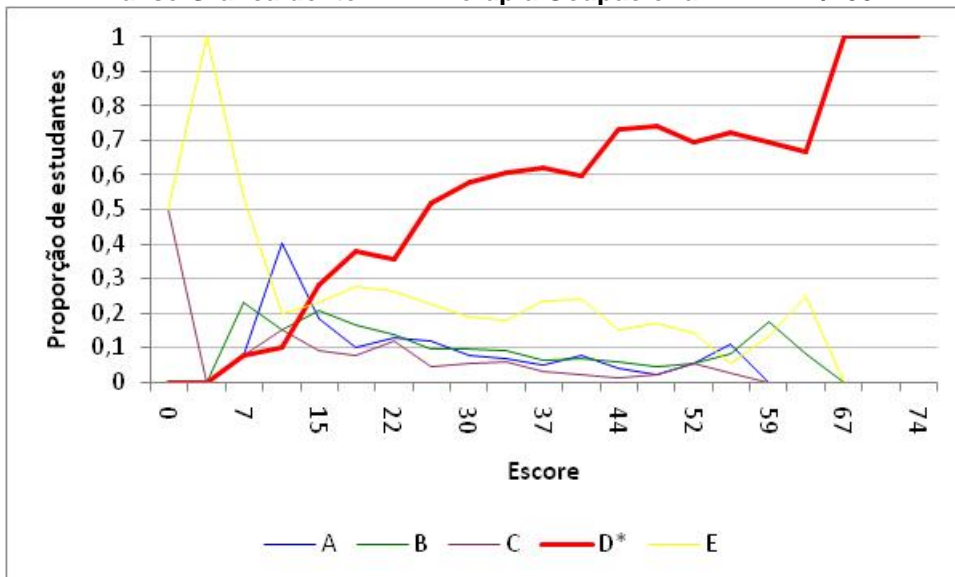
Análise Gráfica do item 20 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



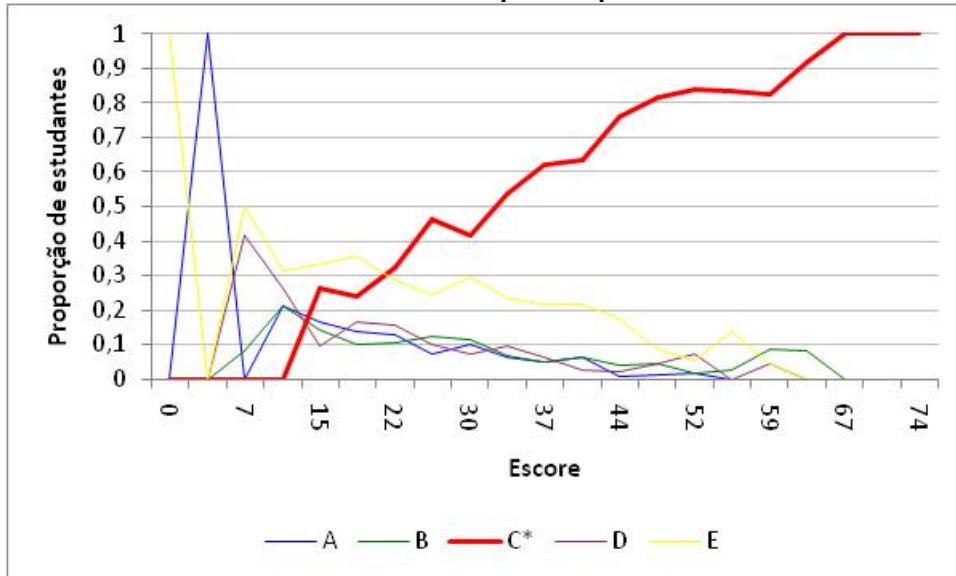
Análise Gráfica do item 21 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



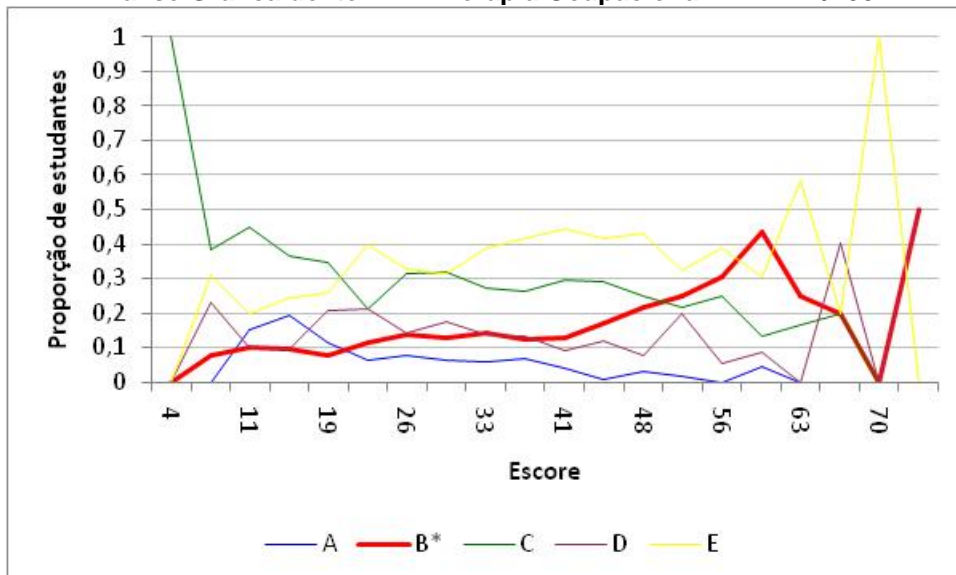
Análise Gráfica do item 22 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



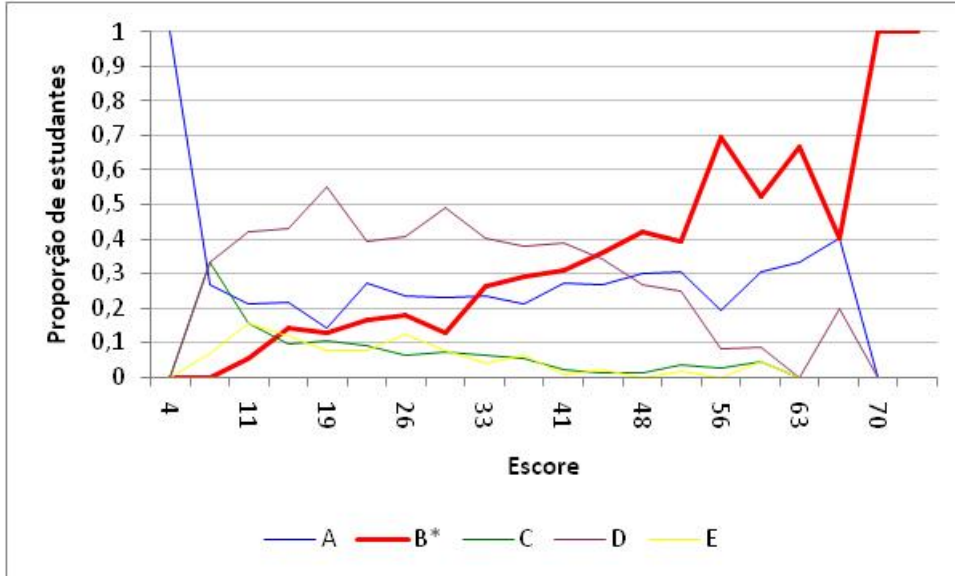
Análise Gráfica do item 23 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



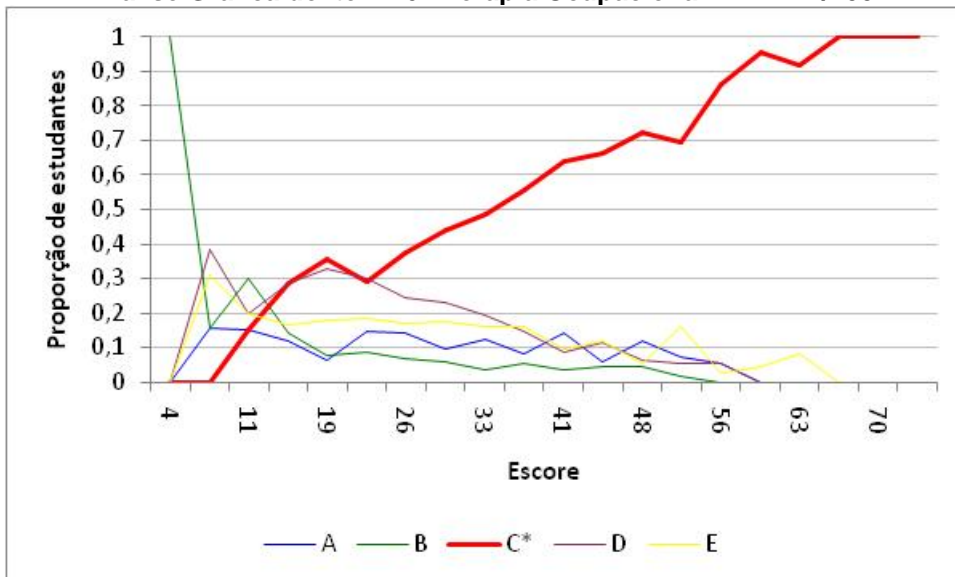
Análise Gráfica do item 24 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



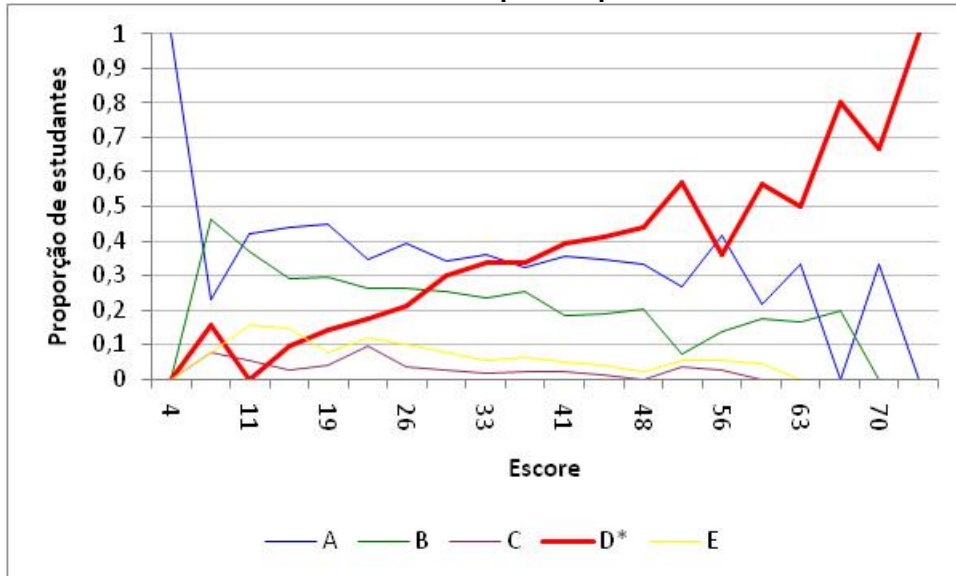
Análise Gráfica do item 25 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



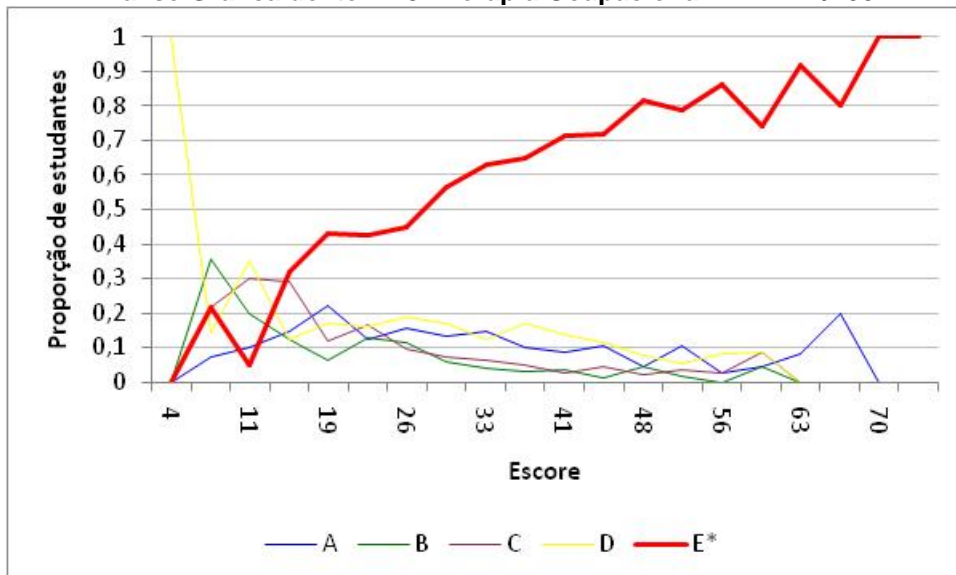
Análise Gráfica do item 26 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



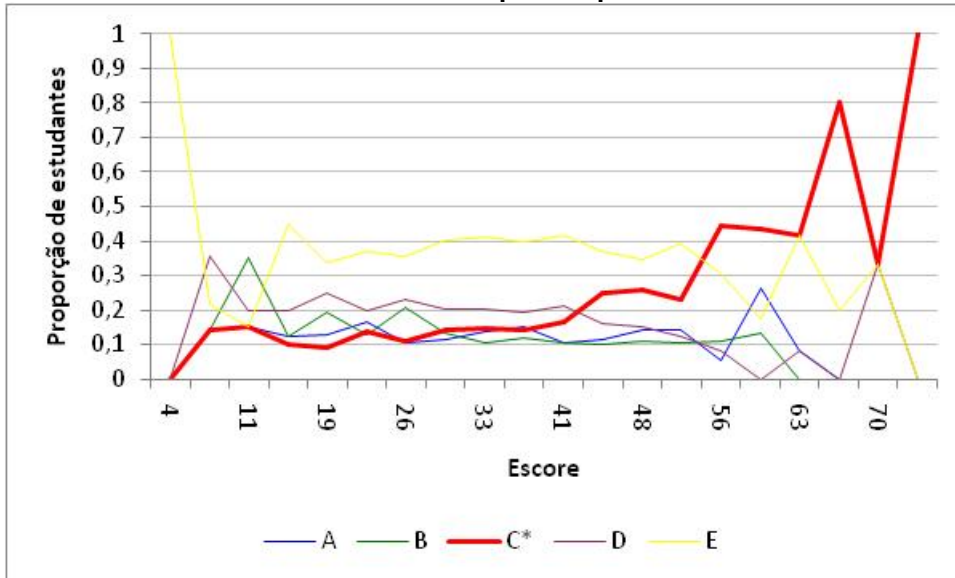
Análise Gráfica do item 27 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



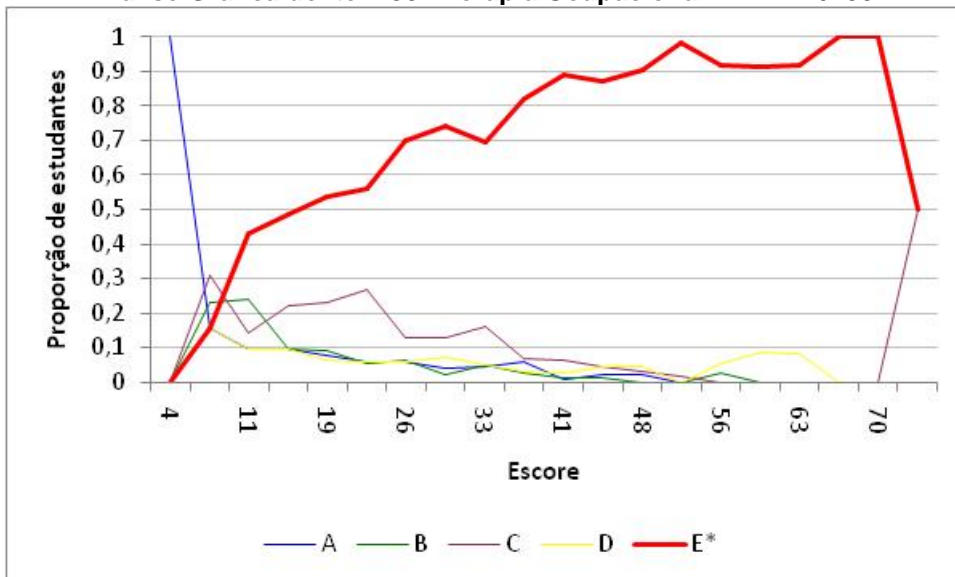
Análise Gráfica do item 28 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



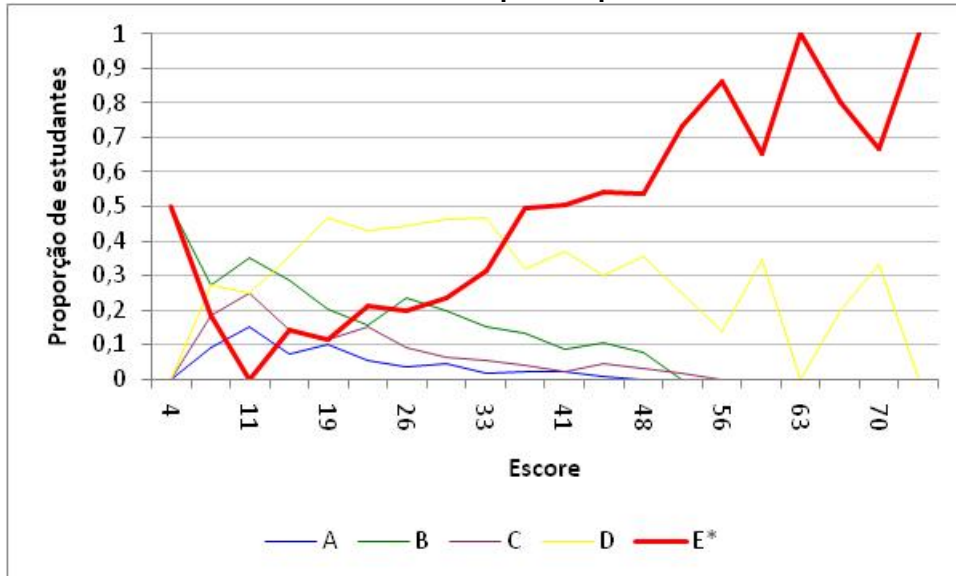
Análise Gráfica do item 29 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



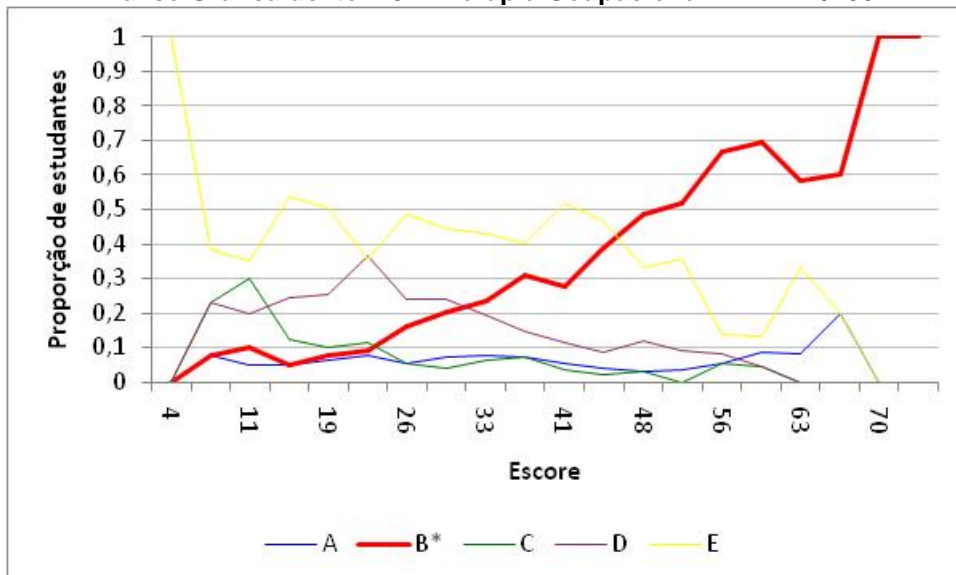
Análise Gráfica do item 30 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



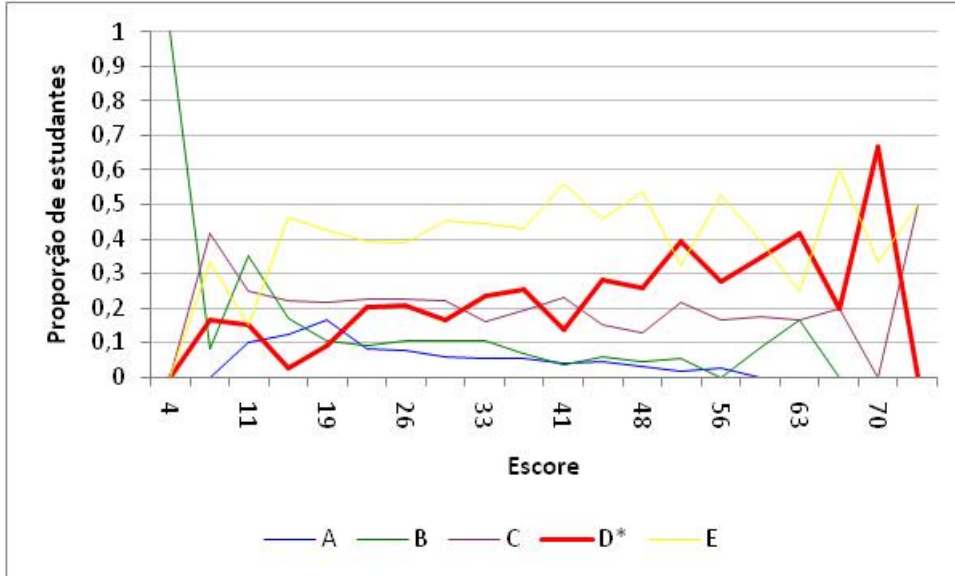
Análise Gráfica do item 31 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



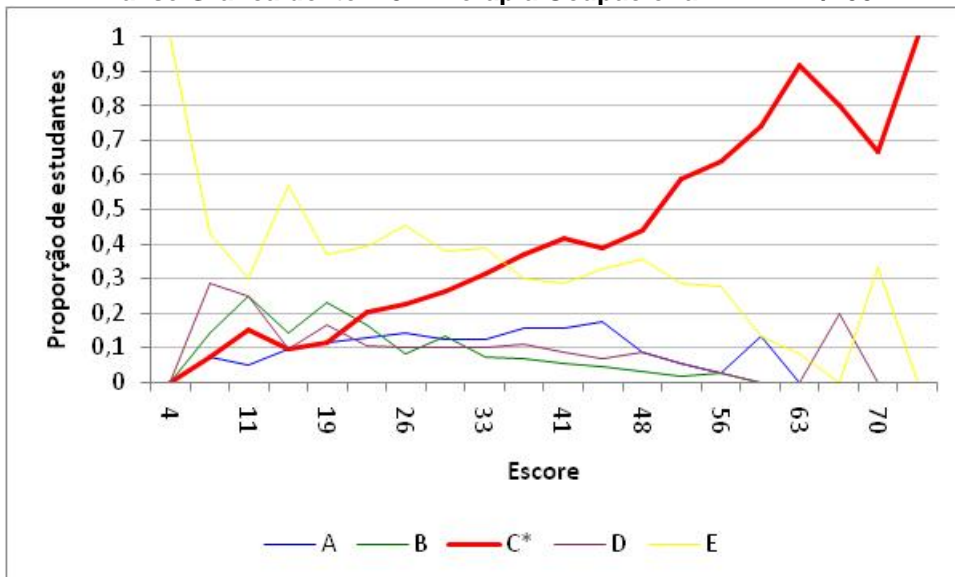
Análise Gráfica do item 32 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



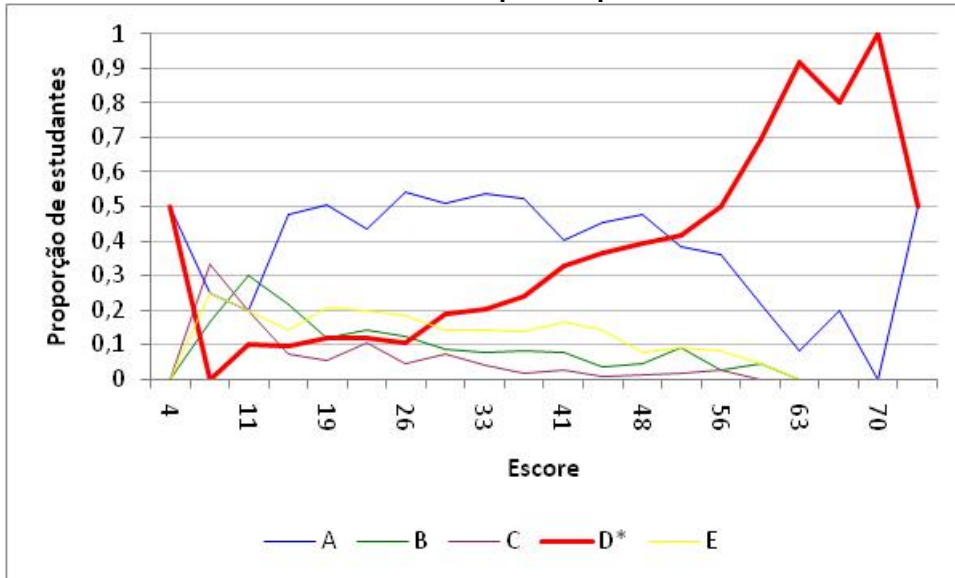
Análise Gráfica do item 33 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



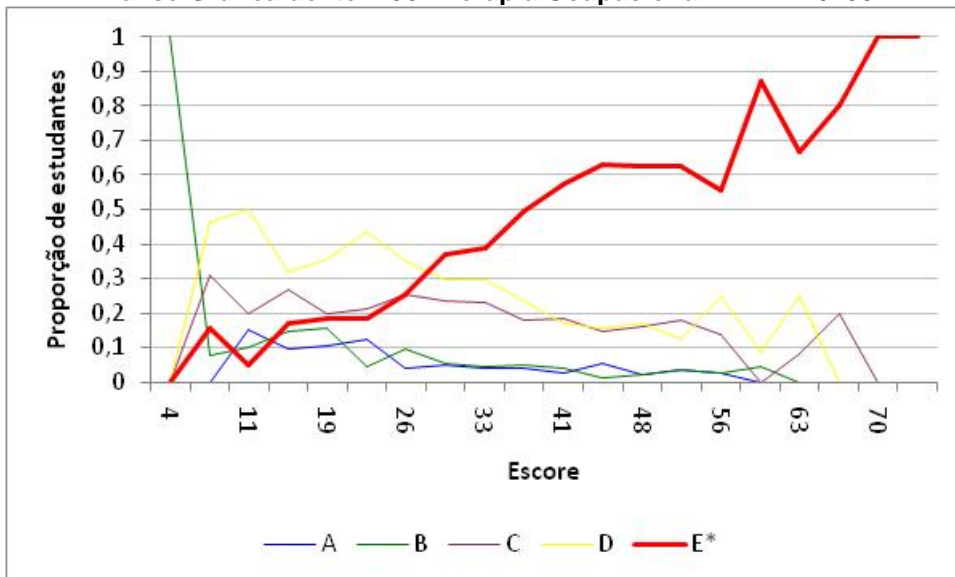
Análise Gráfica do item 34 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



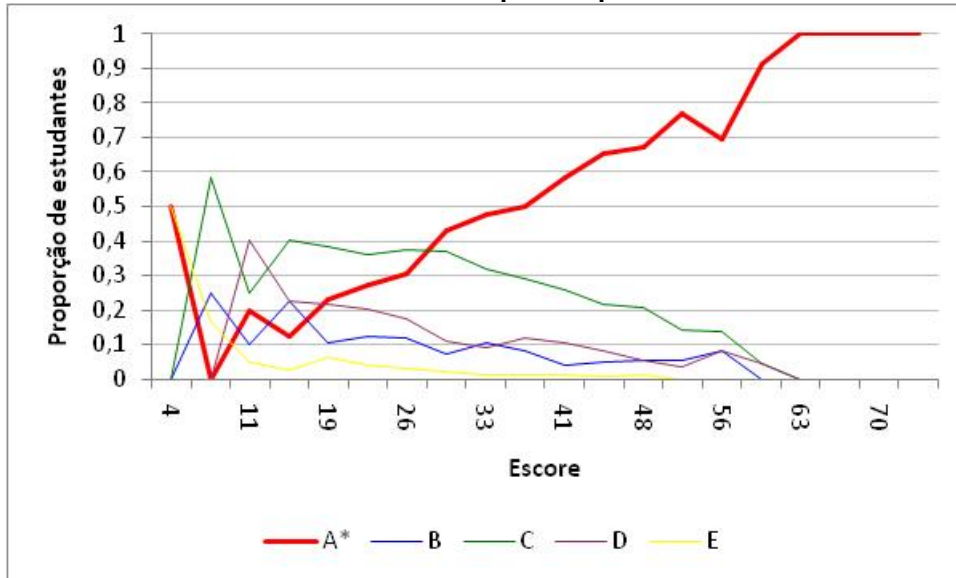
Análise Gráfica do item 35 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



Análise Gráfica do item 36 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



Análise Gráfica do item 37 - Terapia Ocupacional - ENADE/2007



Anexo II
Tabulação da Avaliação
Discente da Educação Superior
– Geral e por Grupos Extremos
de Desempenho

Tabela 1
Sexo
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Sexo	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	8,6%	6,2%	6,6%	4,7%	3,3%	5,0%
Feminino	91,4%	93,8%	93,4%	95,3%	96,7%	95,0%
População	173	170	668	227	224	893
Tamanho da amostra	160	162	625	205	206	805

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 2
Idade Categorizada
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Faixa Etária	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	82,6%	86,9%	84,1%	56,7%	81,3%	67,1%
Entre 25 e 29 anos	9,8%	4,1%	7,2%	24,7%	11,0%	18,4%
Entre 30 e 34 anos	2,4%	4,4%	3,7%	6,1%	2,7%	4,2%
Acima de 35 anos	5,1%	4,6%	5,0%	12,4%	5,0%	10,2%
População	173	170	668	227	224	893
Tamanho da amostra	160	162	625	205	206	805

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 3
Administração da Instituição
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	13,6%	42,9%	20,3%	19,5%	32,0%	19,7%
Estadual	8,5%	14,0%	8,4%	6,6%	0,6%	2,5%
Particular	77,9%	43,0%	71,4%	74,0%	67,4%	77,8%
População	173	170	668	227	224	893
Tamanho da amostra	160	162	625	205	206	805

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 4
Categoria administrativa da instituição
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Pública	22,1%	57,0%	28,6%	26,0%	32,6%	22,2%
Particular	77,9%	43,0%	71,4%	74,0%	67,4%	77,8%
População	173	170	668	227	224	893
Tamanho da amostra	160	162	625	205	206	805

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 5
Organização Acadêmica
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Universidade	49,8%	78,9%	59,1%	67,8%	70,0%	67,7%
Centro Universitário	21,7%	12,0%	18,9%	9,3%	17,6%	14,1%
Faculdades Integradas	7,7%	2,4%	5,6%	2,3%	2,4%	2,5%
Faculdade	14,3%	6,7%	13,8%	10,4%	8,7%	11,7%
Instituto Superior ou Escola Superior	2,1%	0,0%	1,3%	7,4%	1,3%	3,1%
Faculdade de Tecnologia	4,4%	0,0%	1,2%	2,9%	0,0%	0,9%
População	173	170	668	227	224	893
Tamanho da amostra	160	162	625	205	206	805

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 6
Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 0)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AL	3,5%	0,5%	1,3%	2,3%	1,3%	1,1%
AM	0,0%	0,5%	0,1%	0,6%	0,0%	0,2%
AP	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,0%	0,2%
BA	0,8%	0,0%	0,7%	4,9%	0,0%	2,1%
CE	8,4%	2,0%	6,3%	9,5%	3,6%	5,8%
DF	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
ES	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	3,3%	2,1%
GO	1,5%	1,5%	1,5%	9,0%	4,3%	6,2%
MA	5,0%	2,7%	4,7%	7,2%	1,9%	5,3%
MG	22,3%	24,5%	23,3%	21,1%	18,1%	19,8%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	2,1%	3,2%
MT	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
PA	3,7%	4,2%	3,0%	4,4%	1,3%	1,9%
PB	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	0,2%
PE	8,5%	2,3%	4,5%	7,8%	5,5%	6,5%
PI	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%
PR	0,5%	8,4%	3,6%	2,5%	8,4%	5,0%
RJ	1,8%	1,3%	2,2%	9,4%	1,3%	6,3%
RN	0,5%	1,0%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	2,2%	4,9%	4,6%	2,9%	5,3%	4,1%
SC	5,5%	1,5%	3,1%	4,2%	4,9%	4,8%
SP	35,1%	44,3%	37,2%	9,8%	38,9%	24,3%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Exterior	0,5%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
População	173	170	665	222	223	884
Tamanho da amostra	160	162	622	201	205	797

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 7
Qual o seu estado civil? (questão 1)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	89,9%	90,8%	88,2%	72,7%	89,7%	78,7%
Casado(a)	6,8%	7,0%	8,6%	20,7%	5,9%	16,3%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,7%	1,1%	1,8%	4,0%	1,9%	2,9%
Viúvo(a)	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%
Outro	1,0%	1,0%	1,3%	2,6%	2,5%	1,6%
População	173	169	665	224	224	889
Tamanho da amostra	160	161	622	202	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 8
Quantos irmãos você tem? (questão 2)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	6,8%	6,9%	7,1%	5,0%	5,5%	5,7%
Um	39,8%	44,9%	41,5%	30,9%	42,7%	35,7%
Dois	32,2%	32,4%	32,9%	36,4%	31,5%	33,2%
Três	7,3%	9,8%	8,6%	10,6%	13,8%	11,2%
Quatro ou mais	13,8%	6,0%	9,9%	17,1%	6,3%	14,2%
População	170	168	661	226	223	886
Tamanho da amostra	158	160	619	204	205	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 9
Quantos filhos você tem? (questão 3)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	85,4%	91,8%	88,7%	73,4%	91,2%	79,7%
Um	8,8%	3,6%	4,8%	15,8%	3,8%	11,5%
Dois	4,8%	2,5%	4,8%	8,2%	3,2%	5,7%
Três	1,0%	1,6%	1,5%	1,3%	1,2%	2,1%
Quatro ou mais	0,0%	0,6%	0,1%	1,2%	0,6%	1,0%
População	172	170	665	227	222	888
Tamanho da amostra	159	162	622	205	205	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 10
Como você se considera? (questão 4)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	63,8%	73,0%	68,8%	54,5%	76,7%	67,1%
Negro(a)	7,1%	4,0%	5,2%	5,3%	1,8%	4,0%
Pardo(a)/mulato(a)	27,7%	20,1%	23,3%	37,1%	17,8%	24,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,4%	2,9%	2,0%	1,3%	3,8%	3,2%
Indígena ou de origem indígena	0,0%	0,0%	0,7%	1,8%	0,0%	0,9%
População	173	169	663	226	220	887
Tamanho da amostra	160	161	620	204	203	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 11
Com quem você mora atualmente? (questão 5)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) com outros parentes	77,2%	63,5%	68,3%	63,7%	69,1%	62,9%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s)	8,1%	6,2%	10,2%	22,4%	9,0%	17,9%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	8,9%	23,1%	14,7%	5,3%	13,4%	10,5%
Com colegas, em alojamento universitário	1,5%	1,4%	2,4%	2,7%	1,2%	1,5%
Sozinho(a)	4,3%	5,7%	4,3%	6,0%	7,4%	7,2%
População	172	170	665	226	222	885
Tamanho da amostra	159	162	622	204	205	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 12
Qual a faixa de renda mensal da sua família? (questão 6)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	44,5%	27,4%	37,4%	36,7%	18,8%	26,7%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	35,2%	44,8%	39,8%	47,2%	46,8%	44,9%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	14,2%	21,9%	17,7%	14,1%	25,4%	21,0%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00)	3,8%	4,4%	4,0%	1,4%	7,7%	5,2%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00)	2,3%	1,4%	1,2%	0,7%	1,3%	2,1%
População	172	166	659	225	221	879
Tamanho da amostra	159	158	616	203	203	792

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 13
Quantos membros da sua família moram com você? (questão 7)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	12,3%	26,7%	18,6%	14,5%	20,5%	19,1%
Um ou dois	29,5%	21,2%	24,9%	34,1%	28,8%	31,4%
Três ou quatro	42,0%	40,5%	44,5%	39,2%	45,8%	39,4%
Cinco ou seis	13,8%	9,6%	10,1%	8,5%	4,9%	8,5%
Mais de seis	2,4%	1,9%	1,8%	3,6%	0,0%	1,6%
População	173	170	667	225	224	889
Tamanho da amostra	160	162	624	203	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 14
A respeito de trabalho e obrigação financeira junto à família, qual a situação que melhor descreve seu caso? (questão 8)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	69,9%	79,8%	72,7%	73,5%	78,3%	74,8%
Trabalho e recebo ajuda da família	16,5%	13,2%	16,3%	13,5%	17,4%	16,3%
Trabalho e me sustento	5,8%	2,3%	4,6%	4,5%	1,2%	3,2%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	6,0%	2,6%	5,0%	6,6%	2,4%	3,9%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,8%	2,1%	1,4%	1,9%	0,7%	1,9%
População	173	170	666	226	224	887
Tamanho da amostra	160	162	623	204	206	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 15
Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágios e bolsas de pesquisa.) (questão 9)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho/nunca exerci atividade remunerada	44,0%	58,2%	48,2%	43,1%	49,0%	42,8%
Trabalho/trabalhei eventualmente	9,0%	6,8%	8,5%	7,6%	11,3%	10,7%
Trabalho/trabalhei até 20 horas semanais	8,8%	6,7%	7,9%	15,7%	16,9%	13,5%
Trabalho/trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	11,2%	9,2%	11,2%	19,4%	8,7%	15,0%
Trabalho/trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	27,1%	19,0%	24,2%	14,1%	14,1%	18,0%
População	171	167	661	224	223	884
Tamanho da amostra	158	159	618	202	205	796

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 16
Que tipo de bolsa de estudo ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso? (questão 10)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	1,5%	0,0%	1,6%	9,6%	3,0%	5,2%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	16,4%	8,7%	13,5%	12,5%	17,3%	16,5%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	3,5%	1,0%	3,2%	3,1%	4,1%	4,4%
Outro(s)	4,4%	7,6%	5,8%	6,3%	5,5%	5,8%
Nenhum	74,3%	82,8%	76,0%	68,5%	70,1%	68,1%
População	169	169	659	225	224	884
Tamanho da amostra	157	161	617	203	206	797

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 17
Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar na sua formação universitária? (questão 10a)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	1,4%	5,7%	4,2%	0,6%	0,6%	0,8%
Prouni parcial	1,0%	0,5%	2,2%	0,7%	0,6%	0,9%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	15,8%	7,8%	13,2%	12,0%	17,3%	16,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	5,5%	3,0%	3,8%	9,1%	6,5%	8,3%
Nenhuma	76,3%	83,0%	76,6%	77,6%	74,9%	73,4%
População	168	168	656	220	218	871
Tamanho da amostra	156	160	614	199	201	786

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 18
Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 11)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	1,9%	1,0%	2,8%	3,9%	1,2%	1,9%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	18,1%	17,0%	18,3%	20,6%	12,4%	17,2%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	20,1%	10,2%	15,6%	14,4%	13,7%	13,1%
Ensino médio	38,5%	33,0%	36,8%	39,4%	38,0%	36,5%
Ensino superior	21,3%	38,8%	26,6%	21,7%	34,7%	31,2%
População	170	170	658	224	224	887
Tamanho da amostra	158	162	616	202	206	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 19
Qual o grau de escolaridade de sua mãe? (questão 12)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	2,0%	0,0%	1,8%	1,9%	1,2%	1,1%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	12,8%	12,2%	15,2%	15,5%	10,2%	13,7%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	18,7%	11,8%	13,4%	16,8%	7,9%	11,4%
Ensino médio	34,2%	37,2%	35,5%	43,5%	37,6%	40,0%
Ensino superior	32,2%	38,7%	34,1%	22,4%	43,1%	33,8%
População	172	170	663	226	224	887
Tamanho da amostra	159	162	620	204	206	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 20
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 12a)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,0%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	3,9%	0,0%	1,3%	2,9%	0,7%	1,1%
AM	0,0%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
AP	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	0,8%	0,0%	0,4%	4,9%	0,0%	1,9%
CE	8,7%	2,5%	6,8%	10,1%	3,6%	5,7%
DF	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
ES	0,0%	0,0%	0,5%	1,7%	2,4%	2,0%
GO	1,4%	1,5%	1,3%	7,0%	4,3%	5,8%
MA	5,0%	2,7%	4,8%	8,3%	1,9%	6,0%
MG	22,5%	25,4%	24,2%	22,4%	18,1%	20,1%
MS	0,4%	0,0%	0,2%	1,4%	1,4%	2,7%
MT	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
PA	3,6%	4,2%	3,1%	4,4%	0,6%	1,8%
PE	7,3%	2,3%	4,3%	8,5%	5,5%	7,3%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
PR	0,0%	6,6%	2,6%	1,9%	10,1%	5,2%
RJ	2,6%	1,3%	1,9%	9,4%	2,2%	5,8%
RN	0,5%	1,0%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
RS	2,2%	4,5%	4,5%	1,7%	5,3%	3,6%
SC	5,9%	1,5%	3,5%	6,0%	4,9%	5,3%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
SP	34,0%	44,7%	37,1%	8,6%	39,0%	24,4%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,4%
Exterior	0,5%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
População	173	170	666	226	223	889
Tamanho da amostra	160	162	623	204	205	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 21
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 12b)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AL	4,4%	0,0%	1,2%	2,9%	0,0%	0,9%
BA	0,8%	0,0%	0,4%	4,9%	0,0%	1,7%
CE	9,2%	2,5%	6,9%	10,1%	3,0%	6,0%
ES	0,0%	0,0%	0,6%	1,7%	2,4%	1,9%
GO	1,9%	1,5%	1,4%	7,7%	5,1%	6,3%
MA	4,9%	2,7%	4,8%	8,3%	1,9%	6,1%
MG	21,5%	25,4%	24,0%	20,5%	18,1%	19,4%
MS	0,4%	0,0%	0,2%	1,4%	1,4%	2,9%
MT	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
PA	4,1%	4,2%	3,2%	4,4%	0,6%	1,8%
PE	6,8%	2,7%	4,3%	8,5%	6,2%	7,5%
PR	0,5%	7,5%	3,1%	1,9%	8,9%	5,2%
RJ	2,6%	1,3%	1,9%	9,4%	2,2%	5,6%
RN	0,5%	1,0%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	2,2%	5,0%	4,5%	1,7%	5,3%	3,6%
SC	5,8%	1,0%	3,6%	6,0%	5,5%	5,3%
SP	33,4%	44,3%	36,7%	9,9%	39,6%	25,1%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,4%
Exterior	1,0%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
População	173	170	668	227	223	890
Tamanho da amostra	160	162	625	205	205	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 22
Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 13)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Toda em escola pública	49,7%	30,1%	43,3%	42,1%	25,1%	31,8%
Toda em escola privada (particular)	40,1%	57,3%	43,9%	44,7%	63,4%	52,8%
A maior parte em escola pública	5,3%	7,7%	5,9%	8,2%	4,9%	6,2%
A maior parte em escola privada (particular)	2,9%	2,4%	4,5%	2,6%	5,5%	5,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,9%	2,5%	2,4%	2,4%	1,2%	3,5%
População	173	170	668	226	224	891
Tamanho da amostra	160	162	625	204	206	803

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 23
Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 14)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	77,5%	92,1%	84,1%	78,3%	91,0%	82,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular	6,3%	5,4%	6,3%	7,3%	6,1%	6,4%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série (Curso Normal), no ensino regular	4,3%	1,0%	3,8%	4,8%	0,6%	4,5%
Supletivo	11,3%	0,9%	4,9%	7,5%	1,2%	4,9%
Outro	0,5%	0,5%	0,9%	2,1%	1,2%	1,3%
População	172	170	665	224	224	886
Tamanho da amostra	159	162	622	202	206	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 24
Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 15)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	3,9%	10,4%	5,6%	2,5%	6,3%	5,5%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	19,9%	30,2%	23,8%	15,6%	31,4%	23,0%
Leio, escrevo, mas não falo	8,7%	6,3%	7,4%	4,9%	11,9%	7,8%
Leio, mas não escrevo nem falo	19,3%	20,1%	21,8%	24,3%	23,0%	22,2%
Praticamente nulo	48,1%	32,9%	41,4%	52,8%	27,4%	41,6%
População	173	170	668	227	222	890
Tamanho da amostra	160	162	625	205	205	803

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 25
Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 16)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	3,3%	1,9%	2,5%	1,9%	2,5%	2,1%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	11,5%	17,1%	16,3%	13,8%	14,8%	15,3%
Leio, escrevo, mas não falo	7,3%	1,4%	4,0%	6,2%	3,7%	4,1%
Leio, mas não escrevo nem falo	23,8%	37,4%	30,8%	34,9%	46,7%	38,9%
Praticamente nulo	54,1%	42,2%	46,5%	43,2%	32,3%	39,5%
População	172	170	663	227	223	889
Tamanho da amostra	159	162	620	205	205	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 26
Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 17)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	12,5%	20,5%	16,1%	11,1%	13,4%	11,0%
No máximo dois	36,7%	31,4%	37,3%	37,7%	28,4%	33,0%
Entre três e cinco	37,3%	35,2%	34,2%	35,9%	37,9%	35,6%
Entre seis e oito	6,9%	6,4%	5,5%	4,2%	11,3%	9,6%
Mais de oito	6,7%	6,5%	6,9%	11,1%	9,0%	10,7%
População	171	169	662	225	224	889
Tamanho da amostra	158	161	619	203	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 27
Quais os tipos de livros você mais lê? (questão 18)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	17,8%	31,4%	25,3%	20,0%	23,0%	18,7%
Obras literárias de não-ficção	14,6%	18,6%	16,1%	13,1%	9,5%	11,1%
Livros técnicos	16,0%	14,3%	16,7%	22,4%	33,1%	31,5%
Livros de auto-ajuda	17,7%	10,4%	15,0%	14,5%	16,8%	14,3%
Outros	33,8%	25,2%	26,9%	30,0%	17,6%	24,4%
População	150	146	585	197	178	742
Tamanho da amostra	139	139	547	177	163	667

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 28
Com que frequência você lê jornal? (questão 19)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	12,9%	5,6%	9,1%	14,6%	9,4%	11,6%
Algumas vezes por semana	30,7%	28,6%	32,6%	33,1%	31,2%	30,6%
Somente aos domingos	12,0%	9,4%	9,6%	12,0%	12,2%	10,7%
Raramente	35,7%	51,1%	42,9%	35,9%	41,3%	42,4%
Nunca	8,7%	5,3%	5,9%	4,3%	5,9%	4,8%
População	173	170	666	225	223	886
Tamanho da amostra	160	162	623	203	205	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 29
Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 20)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	62,9%	49,3%	56,4%	69,1%	54,3%	61,8%
Política e(ou) economia	3,1%	2,4%	2,2%	1,2%	0,6%	2,5%
Cultura e arte	14,1%	33,7%	26,4%	21,5%	34,3%	24,8%
Esportes	3,1%	4,0%	3,2%	1,0%	2,6%	1,4%
Outros	16,8%	10,5%	11,8%	7,2%	8,1%	9,5%
População	165	158	632	208	211	834
Tamanho da amostra	153	150	591	187	194	751

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 30
Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 21)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	12,5%	4,7%	8,2%	13,9%	6,9%	10,5%
Revistas	3,0%	3,8%	3,0%	3,5%	3,1%	4,0%
TV	45,3%	48,9%	52,7%	45,3%	51,5%	49,1%
Rádio	1,0%	4,5%	2,4%	3,9%	1,8%	3,3%
Internet	38,2%	38,0%	33,7%	33,5%	36,7%	33,1%
População	169	169	661	225	223	881
Tamanho da amostra	157	161	619	203	205	794

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 31
Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 22)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Nunca a utilizo	1,5%	0,0%	0,4%	2,5%	0,7%	0,8%
Utilizo raramente	11,9%	5,8%	7,9%	13,3%	7,5%	11,3%
Utilizo com razoável frequência	46,5%	41,4%	43,0%	45,0%	44,8%	45,5%
Utilizo muito frequentemente	40,1%	52,8%	48,6%	39,1%	47,0%	42,4%
População	173	170	667	226	224	891
Tamanho da amostra	160	162	624	204	206	803

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 32
Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 23)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca	50,9%	61,1%	58,8%	51,9%	65,0%	59,3%
O acervo da biblioteca de outra instituição	3,0%	2,4%	2,4%	6,2%	3,7%	4,2%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	2,0%	3,4%	2,5%	8,5%	5,1%	6,2%
A internet	42,1%	33,1%	35,8%	32,6%	25,0%	29,7%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	2,0%	0,0%	0,6%	0,7%	1,3%	0,5%
População	170	169	659	221	224	877
Tamanho da amostra	158	161	617	199	206	790

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 33
Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 24)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,4%	0,5%	3,3%	2,7%	1,2%	2,2%
Uma a duas	39,9%	22,0%	34,4%	30,3%	14,4%	27,3%
Três a cinco	30,4%	39,6%	34,0%	45,8%	37,9%	39,1%
Seis a oito	15,2%	18,2%	15,8%	8,8%	21,3%	14,5%
Mais de oito	9,2%	19,7%	12,4%	12,5%	25,2%	16,8%
População	173	170	668	227	224	891
Tamanho da amostra	160	162	625	205	206	803

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 34
Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 25)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	5,1%	3,8%	4,4%	4,1%	15,1%	8,6%
Atividades de monitoria	8,8%	3,9%	5,1%	11,6%	18,9%	12,6%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	13,3%	5,8%	12,4%	19,3%	13,0%	15,9%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	20,1%	17,7%	18,6%	29,2%	32,8%	31,2%
Nenhuma atividade	52,7%	68,8%	59,4%	35,7%	20,2%	31,7%
População	169	168	662	225	223	888
Tamanho da amostra	156	160	619	203	205	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 35
Você está/esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)? (questão 26)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	2,9%	2,6%	3,1%	2,2%	1,8%	2,4%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	10,3%	8,3%	10,9%	24,7%	33,3%	28,8%
Sim, participo/participei de projetos de professores	5,4%	5,8%	7,4%	8,7%	14,9%	11,6%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,9%	1,0%	1,2%	3,0%	0,6%	1,2%
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	79,5%	82,4%	77,4%	61,5%	49,4%	56,0%
População	172	170	666	223	222	885
Tamanho da amostra	159	162	623	201	204	797

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 36
Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa/ participou? (questão 27)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	61,6%	62,7%	66,9%	62,3%	55,7%	57,9%
Outras instituições de ensino	4,3%	13,7%	6,9%	16,1%	16,1%	16,4%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	13,2%	9,3%	9,3%	7,3%	5,5%	4,9%
Associações científicas ou profissionais da área	5,0%	4,9%	4,1%	10,9%	22,0%	17,6%
Não participo/participei de eventos	15,8%	9,3%	12,8%	3,5%	0,6%	3,1%
População	171	169	663	224	224	888
Tamanho da amostra	159	161	621	202	206	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 37
De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 28)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências etc.)	71,5%	69,1%	74,5%	79,8%	88,3%	82,9%
Atividades artísticas (teatro, música etc.)	5,9%	5,3%	4,2%	3,6%	0,7%	2,1%
Atividades desportivas	1,5%	2,4%	1,9%	2,4%	0,0%	0,9%
Estudos de línguas estrangeiras	1,4%	2,4%	1,7%	1,2%	4,2%	2,1%
Nenhuma	19,7%	20,9%	17,8%	13,0%	6,8%	12,0%
População	172	169	663	225	223	888
Tamanho da amostra	159	161	620	203	205	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 38
Entre as atividades artístico-culturais listadas, qual constitui sua preferência para o
lazer? (questão 29)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	35,8%	44,5%	41,3%	42,8%	50,8%	51,2%
Espectáculos teatrais	12,3%	11,8%	11,7%	17,4%	12,2%	14,0%
Shows musicais e(ou) concertos	27,9%	28,8%	29,5%	26,1%	24,6%	21,9%
Dança	20,1%	11,5%	13,4%	11,3%	9,9%	10,0%
Nenhuma	3,9%	3,5%	4,1%	2,4%	2,5%	2,9%
População	170	170	660	226	223	890
Tamanho da amostra	158	162	618	204	205	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 39
Com que freqüência você utiliza microcomputador? (questão 30)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca	3,5%	1,1%	1,8%	0,0%	0,0%	0,6%
Raramente	2,4%	0,5%	3,0%	2,8%	0,7%	1,1%
Às vezes	14,3%	5,8%	10,8%	12,1%	2,4%	6,0%
Freqüentemente	28,5%	33,9%	33,9%	27,7%	22,2%	27,5%
Sempre	51,4%	58,7%	50,5%	57,3%	74,7%	64,8%
População	172	169	659	227	222	888
Tamanho da amostra	159	161	616	205	204	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 40
Você tem acesso à Internet? (questão 31)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	93,1%	97,5%	94,2%	96,4%	96,3%	96,5%
Não	6,9%	2,5%	5,8%	3,6%	3,7%	3,5%
População	173	169	660	216	221	872
Tamanho da amostra	160	161	617	195	204	787

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 41
Você utiliza microcomputador em casa? (questão 32)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	71,7%	74,7%	71,9%	84,5%	88,6%	84,8%
Não	28,3%	25,3%	28,1%	15,5%	11,4%	15,2%
População	169	170	655	217	219	867
Tamanho da amostra	156	162	612	196	202	782

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 42
Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 33)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	23,6%	19,1%	24,0%	33,3%	23,5%	27,6%
Não	76,4%	80,9%	76,0%	66,7%	76,5%	72,4%
População	166	167	642	213	219	859
Tamanho da amostra	154	159	601	192	202	774

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 43
Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 34)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	76,6%	86,0%	82,1%	69,4%	76,6%	73,4%
Não	23,4%	14,0%	17,9%	30,6%	23,4%	26,6%
População	171	169	656	218	220	871
Tamanho da amostra	158	161	613	197	203	786

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 44
Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 35)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	54,3%	62,7%	55,5%	49,4%	49,5%	50,2%
Não	45,7%	37,3%	44,5%	50,6%	50,5%	49,8%
População	165	167	649	216	220	866
Tamanho da amostra	153	159	607	195	203	781

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 45
Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 36)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	88,7%	93,1%	88,3%	74,9%	88,3%	79,8%
Não	11,3%	6,9%	11,7%	25,1%	11,7%	20,2%
População	167	169	654	218	221	872
Tamanho da amostra	155	161	612	197	204	787

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 46
Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 37)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	98,0%	99,1%	98,6%	96,6%	97,6%	98,0%
Não	2,0%	0,9%	1,4%	3,4%	2,4%	2,0%
População	173	170	661	218	221	874
Tamanho da amostra	160	162	618	197	204	789

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 47
Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 38)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	46,7%	37,9%	41,3%	76,6%	56,8%	67,0%
Não	53,3%	62,1%	58,7%	23,4%	43,2%	33,0%
População	167	168	652	215	219	861
Tamanho da amostra	155	160	610	194	202	777

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 48
Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail (questão 39)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	93,4%	97,6%	94,1%	89,0%	97,0%	94,3%
Não	6,6%	2,4%	5,9%	11,0%	3,0%	5,7%
População	168	168	654	217	220	869
Tamanho da amostra	156	160	612	196	203	784

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 49
Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 40)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	13,3%	11,9%	14,2%	17,0%	22,8%	20,2%
Não	86,7%	88,1%	85,8%	83,0%	77,2%	79,8%
População	168	169	650	218	219	866
Tamanho da amostra	156	161	608	197	202	782

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 50
Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 41)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	11,4%	14,8%	13,2%	22,2%	29,3%	24,9%
Não	88,6%	85,2%	86,8%	77,8%	70,7%	75,1%
População	168	169	652	217	220	870
Tamanho da amostra	156	161	610	196	203	785

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 51
Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 42)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito bom	18,8%	14,1%	17,3%	22,0%	24,0%	21,3%
Bom	69,6%	78,5%	72,6%	64,5%	66,7%	69,2%
Ruim	11,1%	6,9%	9,5%	12,8%	9,3%	9,1%
Muito ruim	0,5%	0,5%	0,6%	0,7%	0,0%	0,5%
População	173	169	658	218	221	872
Tamanho da amostra	160	161	615	197	204	787

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 52
Considerando apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 43)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	47,4%	52,3%	49,5%	68,9%	58,6%	63,2%
Entre 31 e 50	37,3%	43,3%	40,2%	27,7%	40,8%	35,0%
Entre 51 e 70	10,8%	2,9%	8,1%	2,8%	0,6%	1,3%
Entre 71 e 100	3,9%	1,5%	1,7%	0,6%	0,0%	0,5%
Mais de 100	0,6%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
População	172	168	659	225	223	882
Tamanho da amostra	159	160	617	203	205	796

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 53
Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso? (questão 44)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	70,4%	54,0%	67,3%	53,5%	53,1%	58,9%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	13,3%	16,8%	13,2%	16,2%	15,8%	16,1%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	8,5%	20,5%	12,3%	17,0%	15,6%	12,9%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	4,9%	7,2%	5,3%	9,6%	11,9%	9,2%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	2,9%	1,5%	1,9%	3,7%	3,6%	2,8%
População	173	170	665	226	221	886
Tamanho da amostra	160	162	622	204	203	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 54
O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 45)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	41,2%	35,6%	45,4%	35,1%	32,6%	37,5%
Sim, na maior parte delas	47,0%	45,7%	41,3%	39,1%	47,5%	43,4%
Sim, mas apenas na metade delas	6,9%	9,6%	7,2%	13,2%	6,7%	8,4%
Sim, mas em menos da metade delas	2,9%	6,3%	4,0%	9,9%	5,4%	6,8%
Não, em nenhuma.	2,0%	2,9%	2,1%	2,7%	7,7%	3,9%
População	173	170	664	225	223	889
Tamanho da amostra	160	162	621	203	205	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 55
O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes? (questão 46)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	33,4%	25,5%	37,5%	16,9%	20,1%	23,0%
Sim, na maior parte delas	42,8%	40,2%	38,9%	37,9%	42,7%	39,8%
Sim, mas apenas na metade delas	11,7%	16,6%	11,9%	18,8%	12,4%	14,8%
Sim, mas em menos da metade delas	5,7%	10,1%	6,4%	12,1%	13,6%	11,5%
Não, em nenhuma.	6,5%	7,6%	5,4%	14,4%	11,2%	11,0%
População	173	170	664	226	223	890
Tamanho da amostra	160	162	621	204	205	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 56
Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes? (questão 47)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	29,3%	20,1%	32,3%	18,2%	17,7%	19,9%
Sim, na maior parte delas	41,4%	48,6%	42,5%	34,7%	41,3%	41,2%
Sim, mas apenas na metade delas	16,1%	13,6%	12,7%	15,3%	15,5%	14,8%
Sim, mas em menos da metade delas	8,8%	11,0%	7,9%	14,7%	14,3%	13,2%
Não, em nenhuma.	4,4%	6,8%	4,5%	17,1%	11,2%	10,8%
População	173	170	665	225	222	888
Tamanho da amostra	160	162	622	203	204	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 57
Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 48)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	76,4%	57,4%	70,9%	50,9%	53,9%	57,4%
Atualizados, mas mal conservados	8,9%	17,0%	11,6%	19,2%	12,4%	14,3%
Atualizados, mas bem conservados	10,0%	14,2%	10,9%	16,6%	20,3%	15,8%
Desatualizados e mal conservados	4,7%	10,1%	5,5%	12,7%	7,8%	9,4%
Não há laboratório no meu curso	0,0%	1,4%	1,0%	0,6%	5,6%	3,1%
População	172	168	660	226	220	887
Tamanho da amostra	159	160	617	204	203	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 58
Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos
microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 49)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	50,5%	61,1%	59,5%	34,5%	43,6%	44,3%
De forma limitada	40,7%	38,0%	35,6%	57,1%	51,4%	48,3%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	3,9%	0,5%	1,7%	3,2%	1,8%	2,7%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,4%	0,0%	0,8%	2,7%	1,8%	1,8%
O curso não necessita de microcomputadores	2,5%	0,5%	2,3%	2,5%	1,3%	3,0%
População	173	170	666	225	224	890
Tamanho da amostra	160	162	623	203	206	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 59
Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das
necessidades curriculares do seu curso? (questão 50)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	48,0%	36,6%	47,2%	28,1%	27,9%	33,6%
É medianamente atualizado	32,7%	40,5%	33,9%	37,4%	44,4%	39,2%
É pouco atualizado	9,6%	16,8%	11,7%	23,8%	19,7%	18,2%
É desatualizado	8,7%	3,8%	5,8%	10,1%	7,4%	8,7%
Não sei responder	0,9%	2,3%	1,5%	0,6%	0,6%	0,3%
População	173	170	666	226	224	891
Tamanho da amostra	160	162	623	204	206	803

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 60
Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na
biblioteca atende ao alunado? (questão 51)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	21,2%	5,6%	15,0%	12,3%	8,9%	12,6%
Atende razoavelmente	43,9%	50,1%	50,6%	41,9%	44,3%	47,7%
Atende precariamente	19,0%	24,8%	19,4%	18,8%	24,0%	18,8%
Não atende	15,4%	19,5%	14,9%	27,1%	22,8%	20,9%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
População	173	170	666	226	224	890
Tamanho da amostra	160	162	623	204	206	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 61
Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 52)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	46,1%	31,8%	43,3%	27,0%	28,0%	31,0%
É medianamente atualizado	35,9%	39,1%	34,2%	40,0%	46,0%	43,6%
É desatualizado	5,2%	7,6%	5,8%	29,1%	20,6%	18,8%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,0%	2,4%	1,6%	0,6%	1,8%	1,2%
Não sei responder	11,8%	19,1%	15,0%	3,4%	3,6%	5,4%
População	173	170	666	226	224	890
Tamanho da amostra	160	162	623	204	206	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 62
A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 53)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	75,9%	82,3%	78,3%	74,6%	72,1%	74,7%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	18,8%	14,4%	17,4%	19,6%	23,6%	20,7%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	2,9%	2,3%	2,7%	5,2%	3,7%	4,0%
Não há empréstimo	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Não sei responder	1,9%	1,0%	1,3%	0,7%	0,6%	0,6%
População	171	170	664	226	223	890
Tamanho da amostra	159	162	622	204	205	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 63
Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 54)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	7,6%	6,8%	6,9%	11,7%	3,0%	5,5%
Dispõe de sistema informatizado local	54,1%	63,9%	59,2%	56,8%	57,0%	57,0%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	14,3%	12,9%	12,1%	12,8%	25,0%	21,8%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	6,3%	8,2%	8,2%	12,6%	13,2%	11,1%
Não sei responder	17,7%	8,2%	13,7%	6,0%	1,8%	4,5%
População	172	170	664	226	224	888
Tamanho da amostra	159	162	621	204	206	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 64
O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (questão 55)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequado	53,2%	51,2%	54,5%	34,6%	48,0%	46,8%
Adequado	37,4%	40,0%	37,9%	51,3%	43,6%	43,6%
Pouco adequado	7,4%	5,9%	5,9%	10,6%	6,6%	7,3%
Inadequado	2,0%	2,9%	1,7%	3,5%	1,8%	2,3%
População	173	170	666	226	224	891
Tamanho da amostra	160	162	623	204	206	803

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 65
Como você avalia as instalações da biblioteca para leitura e estudo? (questão 56)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequadas	45,4%	38,9%	43,2%	33,8%	37,3%	39,1%
Adequadas	41,9%	47,5%	45,1%	44,3%	41,9%	41,4%
Pouco adequadas	9,2%	10,2%	9,0%	17,1%	15,5%	14,8%
Inadequadas	1,9%	3,4%	2,0%	4,8%	5,3%	4,5%
Não sei responder	1,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,2%
População	173	170	666	226	223	890
Tamanho da amostra	160	162	623	204	205	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 66
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com
aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira? (questão 57)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	30,4%	30,0%	32,7%	23,2%	31,0%	29,6%
Sim, no ensino de várias disciplinas	39,3%	43,0%	39,2%	33,5%	40,8%	37,7%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	20,8%	24,5%	22,6%	32,7%	26,3%	27,6%
Não articula	1,4%	0,9%	1,5%	8,8%	1,2%	3,4%
Não sei informar	8,0%	1,6%	4,1%	1,8%	0,7%	1,6%
População	172	170	665	226	224	890
Tamanho da amostra	159	162	622	204	206	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 67
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com temas gerais e situações do cotidiano. (questão 58)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	33,0%	39,4%	37,3%	24,8%	36,8%	33,4%
Sim, no ensino de várias disciplinas	44,7%	37,9%	40,9%	39,2%	43,4%	40,7%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	15,3%	21,6%	18,3%	30,0%	17,3%	22,4%
Não articula	1,4%	0,5%	1,0%	3,6%	1,8%	2,0%
Não sei informar	5,6%	0,5%	2,5%	2,4%	0,7%	1,5%
População	173	170	665	226	224	890
Tamanho da amostra	160	162	622	204	206	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 68
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre analfabetismo? (questão 59)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	36,3%	30,8%	34,6%	27,2%	32,4%	31,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	34,0%	31,4%	32,1%	29,5%	34,5%	31,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,5%	20,7%	16,4%	23,2%	20,9%	21,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,2%	8,2%	7,1%	14,7%	10,3%	10,5%
Não sei informar	11,0%	8,9%	9,8%	5,4%	1,9%	5,0%
População	172	170	665	226	224	889
Tamanho da amostra	159	162	622	204	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 69

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desigualdades econômicas e sociais? (questão 60)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	45,2%	52,6%	49,1%	27,4%	55,2%	44,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	35,5%	30,3%	33,3%	36,8%	32,4%	34,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	7,0%	10,6%	8,5%	21,7%	8,0%	12,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,4%	2,9%	3,0%	7,1%	2,4%	4,7%
Não sei informar	8,9%	3,6%	6,1%	6,9%	1,9%	4,2%
População	172	170	663	226	224	887
Tamanho da amostra	159	162	620	204	206	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 70

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desemprego? (questão 61)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	36,5%	32,2%	36,8%	24,4%	36,5%	31,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,2%	34,8%	32,5%	32,7%	37,7%	36,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,2%	17,3%	13,4%	23,0%	18,4%	18,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,9%	7,3%	6,1%	11,1%	5,4%	8,2%
Não sei informar	14,2%	8,5%	11,2%	8,8%	1,9%	5,4%
População	172	169	664	226	224	889
Tamanho da amostra	159	161	621	204	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 71
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
 você possa/pudesse refletir sobre habitação? (questão 62)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	31,5%	30,0%	32,4%	20,6%	33,8%	30,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	30,7%	35,0%	33,3%	23,6%	33,7%	29,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,0%	15,4%	15,5%	25,3%	22,0%	20,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,4%	9,7%	6,8%	18,3%	8,6%	13,2%
Não sei informar	15,4%	9,9%	11,9%	12,2%	1,9%	7,0%
População	173	170	665	225	224	883
Tamanho da amostra	160	162	622	203	206	796

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 72
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
 você possa/pudesse refletir sobre discriminação em relação à cor, gênero e minorias?
(questão 63)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,7%	45,9%	47,5%	29,9%	51,6%	41,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	26,6%	35,3%	28,3%	25,6%	27,4%	28,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,9%	11,3%	11,8%	19,7%	14,2%	14,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,4%	2,4%	4,6%	14,7%	4,2%	8,9%
Não sei informar	11,4%	5,1%	7,9%	10,0%	2,6%	6,9%
População	173	170	665	226	223	885
Tamanho da amostra	160	162	622	204	205	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 73

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre diversidades e especificidades regionais? (questão 64)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	29,5%	32,6%	32,9%	23,2%	35,5%	29,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,8%	40,8%	39,0%	31,0%	30,4%	32,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,7%	14,1%	13,2%	22,3%	23,7%	20,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,9%	4,4%	4,6%	11,0%	8,0%	8,2%
Não sei informar	12,1%	8,1%	10,4%	12,5%	2,5%	8,7%
População	173	170	665	224	221	877
Tamanho da amostra	160	162	622	202	204	791

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 74

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 65)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	30,5%	24,7%	31,5%	20,9%	25,7%	25,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,4%	40,2%	35,9%	31,0%	41,3%	35,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	19,8%	19,2%	16,1%	22,5%	23,1%	20,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,0%	4,9%	5,6%	15,3%	7,4%	11,6%
Não sei informar	12,3%	10,9%	10,8%	10,3%	2,5%	7,4%
População	173	170	664	225	221	881
Tamanho da amostra	160	162	621	203	204	795

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 75

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 66)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	25,9%	31,8%	31,4%	22,5%	31,3%	28,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,7%	32,2%	30,8%	24,2%	38,7%	30,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,9%	15,2%	16,4%	18,9%	17,9%	18,9%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	10,2%	9,4%	9,0%	21,0%	9,6%	14,1%
Não sei informar	15,3%	11,4%	12,4%	13,4%	2,5%	7,9%
População	173	170	662	223	221	879
Tamanho da amostra	160	162	619	201	204	793

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 76

O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 67)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	22,8%	20,1%	23,7%	19,1%	25,6%	22,9%
Sim, em várias disciplinas	31,4%	26,6%	27,5%	25,3%	25,4%	28,4%
Sim, em algumas disciplinas	32,3%	42,6%	36,7%	46,0%	41,5%	39,0%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	4,1%	2,0%	3,9%	3,1%	1,3%	3,6%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	9,4%	8,7%	8,2%	6,5%	6,1%	6,2%
População	173	170	666	226	224	890
Tamanho da amostra	160	162	623	204	206	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 77
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados à
atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 68)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	21,5%	22,1%	22,7%	18,1%	25,5%	25,4%
Sim, em várias disciplinas	28,7%	24,8%	25,2%	24,6%	20,0%	23,7%
Sim, em algumas disciplinas	31,1%	36,1%	35,2%	40,0%	39,2%	36,0%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	6,2%	5,3%	5,8%	2,5%	3,0%	3,2%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	12,4%	11,7%	11,0%	14,8%	12,3%	11,8%
População	172	170	665	226	224	889
Tamanho da amostra	159	162	622	204	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 78
Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 69)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	60,4%	68,7%	67,7%	38,8%	40,9%	48,1%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou área de conhecimento afins	24,0%	28,0%	24,7%	45,4%	49,4%	42,4%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	6,2%	2,4%	3,4%	12,7%	9,1%	7,2%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	1,4%	0,0%	0,5%	2,4%	0,6%	1,1%
Não sei dizer	8,0%	1,0%	3,7%	0,6%	0,0%	1,2%
População	173	170	666	225	224	889
Tamanho da amostra	160	162	623	203	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 79
Ao iniciarem-se os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes? (questão 70)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	48,2%	44,1%	47,8%	33,8%	28,2%	36,2%
Sim, a maior parte deles	37,1%	42,8%	38,5%	35,3%	46,7%	40,7%
Sim, mas apenas cerca da metade	4,7%	6,1%	6,0%	7,8%	10,0%	8,3%
Sim, mas menos da metade	5,1%	5,6%	5,4%	16,6%	9,2%	10,0%
Nenhum discute	4,9%	1,4%	2,4%	6,5%	6,0%	4,7%
População	172	170	665	224	224	887
Tamanho da amostra	159	162	622	202	206	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 80
Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 71)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos contêm	61,5%	62,1%	63,7%	44,9%	47,7%	51,3%
Sim, a maior parte contêm	31,3%	33,2%	29,6%	42,8%	42,6%	38,1%
Sim, mas apenas cerca da metade contêm	4,0%	2,3%	3,7%	8,3%	7,1%	7,7%
Sim, mas apenas menos da metade contêm	2,6%	2,0%	2,5%	3,9%	2,0%	2,6%
Não, nenhum contêm	0,6%	0,5%	0,5%	0,0%	0,7%	0,3%
População	161	160	634	213	220	862
Tamanho da amostra	150	152	594	192	203	777

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 81
Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os
estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 72)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	32,6%	40,2%	36,0%	27,8%	37,4%	36,0%
São relevantes	55,4%	44,1%	49,7%	59,9%	48,1%	51,4%
São medianamente relevantes	9,3%	10,7%	9,0%	10,4%	11,9%	9,6%
São de pouca relevância	1,7%	3,0%	2,6%	1,2%	1,3%	2,3%
Não são relevantes	1,1%	1,9%	2,7%	0,6%	1,3%	0,7%
População	161	160	634	212	218	859
Tamanho da amostra	150	152	594	191	201	774

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 82
Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?
(questão 73)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	13,7%	20,7%	15,2%	20,0%	15,3%	17,4%
Aulas expositiva, com participação dos estudantes	58,1%	68,0%	63,5%	52,4%	66,6%	60,6%
Aulas práticas	5,2%	2,3%	5,2%	12,3%	7,2%	9,1%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	18,1%	6,5%	13,0%	8,8%	8,5%	9,9%
Outra	5,0%	2,5%	3,2%	6,5%	2,4%	3,1%
População	171	169	662	223	223	884
Tamanho da amostra	158	161	619	201	205	797

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 83
Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de
aprendizagem? (questão 74)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	15,9%	17,1%	18,8%	13,2%	24,7%	20,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	40,7%	48,8%	44,1%	38,4%	43,2%	42,0%
Sim, mas apenas me metade das disciplinas	16,4%	9,2%	12,0%	19,4%	11,3%	12,9%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	12,5%	14,5%	11,8%	15,9%	14,8%	15,6%
Não, em nenhuma disciplina	14,7%	10,4%	13,3%	13,1%	6,0%	9,2%
População	171	169	663	225	223	884
Tamanho da amostra	158	161	620	203	205	797

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 84
Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores
quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 75)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	23,9%	21,4%	23,0%	13,3%	18,3%	17,6%
Adequados	48,1%	57,6%	56,8%	40,2%	50,7%	49,0%
Parcialmente adequados	23,6%	19,0%	17,5%	38,5%	28,0%	28,7%
Pouco adequados	3,4%	2,0%	2,3%	7,3%	3,0%	4,2%
Inadequados	1,0%	0,0%	0,4%	0,7%	0,0%	0,5%
População	173	169	665	226	224	890
Tamanho da amostra	160	161	622	204	206	802

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 85
Que tipo de material, entre os listados abaixo, é/foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 76)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	44,8%	45,5%	44,7%	46,8%	39,4%	41,8%
Apostilas e resumos	29,0%	10,0%	20,9%	17,6%	10,7%	14,9%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	22,8%	41,0%	30,6%	28,1%	38,6%	33,5%
Artigos de periódicos especializados	2,9%	1,9%	2,5%	4,1%	10,6%	8,3%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	0,5%	1,6%	1,4%	3,3%	0,6%	1,5%
População	171	167	661	225	223	886
Tamanho da amostra	158	159	618	203	205	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 86
Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 77)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplamente adequado	59,0%	64,4%	65,2%	39,7%	41,2%	47,6%
Amplamente inadequado	10,8%	4,8%	7,3%	9,0%	3,6%	5,3%
Restrito, mas adequado	24,2%	27,9%	22,9%	43,7%	42,4%	39,1%
Restrito e inadequado	3,8%	2,9%	3,7%	6,9%	12,7%	7,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	2,1%	0,0%	0,9%	0,6%	0,0%	0,2%
População	171	170	664	225	224	889
Tamanho da amostra	158	162	621	203	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 87
Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na
informática nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 78)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplo e adequado	55,9%	56,9%	60,6%	34,1%	35,2%	41,1%
Amplo, mas inadequado	14,8%	7,8%	10,0%	9,9%	4,3%	5,8%
Restrito, mas adequado	22,6%	27,3%	22,3%	41,0%	40,5%	37,9%
Restrito e inadequado	5,3%	8,0%	6,2%	14,5%	15,9%	13,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	1,5%	0,0%	1,0%	0,6%	4,1%	2,1%
População	172	170	664	225	222	885
Tamanho da amostra	159	162	621	203	204	797

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 88
Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota
predominantemente? (questão 79)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	71,0%	77,2%	75,4%	74,7%	65,4%	73,1%
Testes objetivos	11,5%	11,6%	12,2%	8,0%	7,9%	7,6%
Trabalhos em grupo	13,4%	9,8%	9,8%	10,0%	21,0%	14,1%
Trabalhos individuais	0,6%	0,4%	0,7%	2,2%	2,5%	2,3%
Provas práticas	3,5%	0,9%	1,9%	5,1%	3,2%	2,8%
População	171	170	663	223	224	879
Tamanho da amostra	158	162	620	201	206	792

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 89
Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação
extraclasse? (questão 80)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	18,8%	11,9%	15,5%	8,8%	10,1%	10,0%
A maioria tem disponibilidade	39,1%	51,4%	44,4%	28,3%	42,0%	39,4%
Cerca da metade tem disponibilidade	15,9%	18,4%	18,1%	26,3%	25,8%	24,5%
Menos da metade tem disponibilidade	20,9%	16,4%	17,8%	32,0%	16,8%	21,5%
Nenhum tem disponibilidade	5,2%	1,9%	4,2%	4,6%	5,3%	4,6%
População	173	170	665	226	224	889
Tamanho da amostra	160	162	622	204	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 90
Seus professores demonstram/demonstraram domínio atualizado das disciplinas
ministradas? (questão 81)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	50,0%	51,5%	50,8%	22,8%	26,7%	26,1%
Sim, a maior parte deles	39,5%	46,0%	43,5%	56,1%	54,2%	56,1%
Sim, mas apenas a metade deles	7,0%	1,0%	3,3%	15,5%	11,2%	11,6%
Sim, mas menos da metade deles	2,9%	1,0%	1,8%	5,6%	5,4%	5,4%
Não, nenhum deles	0,6%	0,5%	0,6%	0,0%	2,4%	0,8%
População	173	170	666	226	224	889
Tamanho da amostra	160	162	623	204	206	801

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 91
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica? (questão 82)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	51,8%	57,8%	54,0%	48,0%	53,3%	51,6%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	15,2%	6,0%	9,4%	12,3%	11,1%	10,4%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	5,4%	0,9%	3,1%	9,8%	9,2%	8,0%
Não oferece	4,0%	2,9%	3,0%	3,3%	11,7%	7,3%
Não sei informar	23,5%	32,3%	30,4%	26,6%	14,7%	22,7%
População	172	170	665	226	224	885
Tamanho da amostra	159	162	622	204	206	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 92
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 83)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	52,9%	57,8%	53,9%	54,9%	64,9%	61,1%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	12,0%	6,1%	8,1%	9,2%	6,8%	8,7%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	2,9%	1,4%	2,0%	6,2%	3,6%	4,4%
Não oferece	2,6%	3,4%	2,5%	4,8%	7,6%	5,2%
Não sei informar	29,5%	31,2%	33,5%	24,8%	17,1%	20,8%
População	172	170	664	225	224	885
Tamanho da amostra	159	162	621	203	206	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 93
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria?
(questão 84)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	58,9%	73,4%	67,2%	61,6%	74,2%	67,7%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	10,7%	4,3%	6,3%	8,6%	4,4%	7,6%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	4,7%	5,0%	4,6%	6,7%	5,3%	5,2%
Não oferece	2,6%	3,0%	2,9%	7,6%	4,0%	4,6%
Não sei informar	23,1%	14,3%	18,9%	15,4%	12,2%	14,9%
População	173	170	666	225	224	884
Tamanho da amostra	160	162	623	203	206	797

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 94
Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para a sua formação? (questão 85)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	32,6%	21,4%	30,0%	19,9%	34,8%	25,2%
Parcial	19,8%	16,6%	17,7%	25,4%	11,6%	21,0%
Restrita	5,4%	9,5%	5,7%	11,1%	9,7%	10,0%
Nenhuma	5,3%	0,9%	2,3%	5,2%	8,0%	5,6%
Não participei desse tipo de programa	36,9%	51,6%	44,2%	38,4%	35,8%	38,2%
População	173	170	666	225	219	881
Tamanho da amostra	160	162	623	203	202	795

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 95
Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 86)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	35,3%	30,2%	32,4%	26,6%	44,5%	36,0%
Parcial	20,7%	15,0%	17,8%	30,2%	15,0%	22,9%
Restrita	5,9%	5,0%	5,3%	10,4%	7,5%	7,8%
Nenhuma	4,3%	1,5%	1,9%	2,7%	6,2%	4,2%
Não participei desse tipo de programa	33,9%	48,3%	42,6%	30,2%	26,7%	29,0%
População	173	170	665	226	222	883
Tamanho da amostra	160	162	622	204	204	796

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 96
Qual a contribuição dos programas de monitoria para a sua formação? (questão 87)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	42,8%	26,4%	34,6%	24,6%	33,7%	27,0%
Parcial	20,5%	19,1%	18,9%	23,2%	17,5%	20,3%
Restrita	5,0%	4,4%	5,6%	8,9%	8,8%	8,7%
Nenhuma	2,4%	2,6%	2,1%	3,7%	5,0%	3,8%
Não participei desse tipo de programa	29,3%	47,5%	38,7%	39,6%	34,9%	40,2%
População	173	170	665	226	221	884
Tamanho da amostra	160	162	622	204	203	796

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 97
De maneira geral, como você avalia os programas de iniciação científica de que você participa/participou? (questão 88)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	41,6%	31,2%	39,7%	39,8%	41,8%	41,1%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	6,9%	4,3%	7,3%	10,6%	8,0%	9,3%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	5,2%	4,7%	3,9%	12,3%	6,7%	7,5%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	1,1%	0,0%	0,7%	1,5%	3,3%	3,0%
Não há (houve) avaliação	45,3%	59,8%	48,4%	35,8%	40,2%	39,0%
População	150	156	596	210	185	797
Tamanho da amostra	138	148	556	189	170	716

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 98
De maneira geral, como você avalia os programas de extensão de que você participa/participou? (questão 89)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	45,3%	38,8%	42,6%	45,5%	52,1%	48,6%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	9,7%	5,4%	7,3%	10,9%	5,3%	9,2%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	2,9%	2,3%	2,9%	7,7%	6,1%	6,5%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	2,6%	0,6%	1,2%	4,7%	3,9%	3,2%
Não há (houve) avaliação	39,5%	52,9%	45,9%	31,2%	32,6%	32,4%
População	154	157	607	215	191	809
Tamanho da amostra	142	150	568	194	176	729

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 99
De maneira geral, como você avalia os programas de monitoria de que você participa/participou? (questão 90)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	49,1%	39,8%	45,3%	46,8%	47,0%	46,6%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	10,3%	7,5%	8,6%	7,7%	8,7%	8,5%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	6,1%	4,6%	5,0%	9,3%	8,9%	7,6%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	2,1%	1,7%	1,5%	2,2%	2,8%	3,2%
Não há (houve) avaliação	32,5%	46,4%	39,6%	34,1%	32,6%	34,0%
População	156	157	599	215	190	805
Tamanho da amostra	144	149	560	194	175	725

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 100
Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)? (questão 91)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	41,9%	20,8%	35,0%	23,0%	7,6%	17,0%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	9,3%	17,0%	13,4%	13,7%	8,4%	10,2%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	40,1%	53,1%	42,7%	48,8%	65,6%	59,1%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	5,0%	6,6%	5,5%	5,9%	9,3%	6,8%
Não apóia de modo algum	3,6%	2,5%	3,3%	8,5%	9,2%	6,8%
População	167	170	655	221	217	868
Tamanho da amostra	155	162	613	199	200	782

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 101
Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 92)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir/ter exigido muito mais de mim	13,4%	4,4%	8,9%	15,7%	12,5%	13,3%
Deveria exigir/ter exigido um pouco mais de mim	19,5%	20,3%	18,2%	31,7%	35,6%	33,0%
Exige/exigiu de mim na medida certa	60,5%	61,8%	65,7%	48,5%	44,6%	48,3%
Deveria exigir/ter exigido um pouco menos de mim	5,7%	12,0%	6,2%	3,4%	6,6%	4,9%
Deveria exigir/ter exigido muito menos de mim	1,0%	1,4%	1,1%	0,6%	0,6%	0,5%
População	173	169	663	226	222	884
Tamanho da amostra	160	161	620	204	204	797

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 102
Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 93)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção do diploma	9,6%	5,0%	7,7%	12,7%	4,9%	8,9%
A aquisição de formação geral	11,3%	13,1%	11,0%	7,8%	7,4%	6,0%
A aquisição de formação profissional	72,1%	81,1%	77,5%	71,9%	84,2%	79,9%
A aquisição de formação telúrica	3,3%	0,5%	2,1%	6,9%	3,5%	4,7%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	3,8%	0,4%	1,7%	0,6%	0,0%	0,5%
População	171	169	660	226	224	885
Tamanho da amostra	158	161	617	204	206	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 103

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 94)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	56,2%	70,8%	64,2%	47,5%	77,5%	66,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,9%	21,4%	29,1%	36,2%	13,3%	23,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	8,3%	5,4%	5,1%	11,6%	8,6%	7,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,1%	0,9%	1,0%	2,3%	0,0%	1,2%
Não considero que desenvolva competências	0,5%	1,4%	0,6%	2,4%	0,6%	0,9%
População	173	170	665	224	224	888
Tamanho da amostra	160	162	622	202	206	800

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 104

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 95)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	55,9%	66,4%	60,5%	39,7%	60,9%	53,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,3%	28,2%	33,1%	41,3%	34,3%	36,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	8,4%	3,5%	4,5%	13,8%	3,7%	7,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,9%	1,0%	1,3%	3,4%	1,2%	1,6%
Não considero que desenvolva competências	0,4%	1,0%	0,6%	1,9%	0,0%	1,1%
População	173	170	666	223	224	886
Tamanho da amostra	160	162	623	201	206	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 105

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas ao raciocínio lógico e análise crítica? (questão 96)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	50,6%	63,7%	56,7%	42,1%	65,9%	54,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	36,7%	30,4%	35,4%	44,4%	28,0%	34,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	8,9%	5,9%	6,5%	9,2%	4,9%	8,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,9%	0,0%	1,1%	2,4%	0,6%	1,6%
Não considero que desenvolva competências	0,9%	0,0%	0,4%	1,9%	0,6%	1,0%
População	172	170	665	223	224	887
Tamanho da amostra	159	162	622	201	206	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 106

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 97)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	54,8%	66,2%	61,4%	45,5%	72,8%	58,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,0%	30,4%	32,2%	40,1%	22,9%	34,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,3%	2,9%	4,9%	11,3%	3,7%	6,3%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,0%	0,5%	0,9%	1,9%	0,0%	0,7%
Não considero que desenvolva competências	2,0%	0,0%	0,7%	1,2%	0,6%	0,8%
População	173	169	665	223	224	887
Tamanho da amostra	160	161	622	201	206	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 107

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 98)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	51,3%	69,4%	61,8%	45,9%	55,2%	51,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	34,0%	27,3%	30,8%	38,2%	28,3%	31,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,3%	2,3%	4,8%	11,9%	14,7%	13,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,0%	0,5%	1,7%	1,9%	1,8%	2,3%
Não considero que desenvolva competências	1,4%	0,4%	0,8%	2,0%	0,0%	1,0%
População	172	169	663	224	224	887
Tamanho da amostra	159	161	620	202	206	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 108

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 99)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	41,7%	44,4%	43,8%	36,2%	41,7%	40,0%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,2%	39,7%	39,6%	36,8%	28,2%	33,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,3%	12,2%	11,0%	11,7%	23,4%	17,2%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,8%	1,9%	3,8%	10,3%	3,8%	6,0%
Não considero que desenvolva competências	1,0%	1,9%	1,8%	5,0%	3,0%	3,2%
População	173	169	665	224	224	887
Tamanho da amostra	160	161	622	202	206	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 109

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à observação, interpretação e análise de dados e informações? (questão 100)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	48,2%	67,2%	58,1%	40,2%	59,1%	52,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,4%	28,5%	34,7%	42,2%	31,8%	36,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	6,4%	4,3%	5,7%	14,5%	6,7%	9,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,5%	0,0%	1,0%	1,9%	1,8%	1,3%
Não considero que desenvolva competências	1,5%	0,0%	0,5%	1,2%	0,6%	0,6%
População	172	169	664	223	224	887
Tamanho da amostra	159	161	621	201	206	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 110

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 101)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	49,7%	54,7%	53,9%	37,2%	50,9%	46,8%
Contribui/contribuiu parcialmente	37,0%	37,7%	35,6%	41,3%	36,2%	36,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	8,4%	6,2%	7,7%	17,0%	11,2%	13,9%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,0%	0,5%	1,8%	3,9%	0,0%	1,8%
Não considero que desenvolva competências	1,9%	0,9%	1,0%	0,6%	1,8%	0,8%
População	172	169	663	224	224	887
Tamanho da amostra	159	161	620	202	206	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 111

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 102)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	42,5%	32,8%	39,1%	28,7%	20,0%	25,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,9%	44,7%	38,6%	34,3%	35,1%	35,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	17,2%	16,4%	16,8%	21,6%	30,7%	26,2%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,8%	2,8%	3,8%	11,1%	8,0%	8,0%
Não considero que desenvolva competências	1,5%	3,4%	1,8%	4,4%	6,1%	4,6%
População	173	169	664	223	224	887
Tamanho da amostra	160	161	621	201	206	799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 112

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 103)

Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	38,5%	42,1%	42,4%	33,5%	39,8%	37,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	43,7%	42,1%	40,5%	37,2%	40,3%	40,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,3%	13,4%	12,3%	22,5%	15,6%	15,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,9%	1,0%	2,9%	4,3%	2,4%	3,8%
Não considero que desenvolva competências	1,6%	1,4%	1,8%	2,6%	1,9%	1,9%
População	172	169	663	223	223	886
Tamanho da amostra	159	161	620	201	205	798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 113
Qual o período em que você está matriculado? (questão 104)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno integral	27,4%	55,4%	33,0%	45,3%	51,1%	42,6%
Diurno (matutino)	22,2%	16,5%	24,1%	27,8%	30,3%	32,2%
Diurno (vespertino)	9,0%	8,4%	10,7%	5,4%	3,7%	5,4%
Noturno	40,0%	18,8%	31,0%	19,1%	11,2%	16,5%
Diurno e noturno	1,4%	1,0%	1,2%	2,5%	3,7%	3,3%
População	173	168	659	224	224	882
Tamanho da amostra	160	160	617	202	206	795

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 114
Entre as alternativas a seguir, qual expressa melhor sua perspectiva profissional futura?
(questão 105)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	2,5%	2,0%	2,6%	9,7%	2,6%	6,9%
Trabalho em outra área e pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação	19,3%	9,2%	14,5%	16,6%	6,5%	11,9%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação	41,7%	35,6%	39,0%	25,7%	29,8%	30,3%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	13,1%	15,0%	12,3%	28,8%	32,7%	28,7%
Pretendo trabalhar em empresa privada	4,1%	3,9%	4,6%	6,2%	11,7%	7,0%
Ainda não me decidi	19,2%	34,3%	27,0%	13,0%	16,7%	15,2%
População	170	165	657	224	220	880
Tamanho da amostra	157	157	614	202	203	794

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 115
Você quer ser professor? (questão 106)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	6,1%	20,9%	13,2%	19,3%	44,7%	29,4%
Não	69,9%	22,8%	48,3%	34,2%	28,4%	36,5%
Ainda não me decidi	24,0%	56,3%	38,5%	46,5%	26,9%	34,1%
População	28	19	97	35	20	105
Tamanho da amostra	26	18	91	31	18	95

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 116
Você já teve experiências no magistério? (questão 107)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	8,9%	6,3%	7,7%	12,7%	0,0%	6,3%
Não	91,1%	93,7%	92,3%	87,3%	100,0%	93,7%
População	25	19	91	34	17	96
Tamanho da amostra	23	18	85	30	15	86

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 117
Onde você atua (atuou) como professor? (questão 108)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	100,0%	0,0%	58,1%	34,0%	0,0%	18,4%
Ensino regular em escola privada	0,0%	0,0%	13,6%	33,1%	0,0%	36,6%
Outra modalidade	0,0%	100,0%	28,3%	32,8%	0,0%	45,0%
População	3	0	6	3	1	7
Tamanho da amostra	3	0	5	3	1	7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 118
Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? (questão 109)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	4,7%	21,5%	9,6%	11,5%	35,6%	18,4%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	27,6%	10,3%	19,2%	25,0%	18,8%	25,3%
Por influência da família	4,2%	0,0%	4,7%	0,0%	0,0%	1,7%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	9,2%	10,8%	13,2%	11,7%	0,0%	3,5%
Eu não quero ser professor	54,3%	57,4%	53,3%	46,2%	45,6%	49,3%
É o único curso próximo da minha residência	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%	1,7%
População	18	12	59	24	10	68
Tamanho da amostra	17	11	55	21	9	61

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 119
O seu curso oferece (ofereceu) um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 110)
Terapia Ocupacional – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	23,9%	44,8%	32,8%	23,0%	24,6%	31,8%
Não	22,5%	0,0%	12,6%	31,7%	34,1%	27,9%
Não sei responder	53,7%	55,2%	54,7%	45,4%	41,2%	40,3%
População	23	13	73	33	15	85
Tamanho da amostra	22	12	68	29	14	77

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007